



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

PETROLINA, 2016.



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e da Portaria nº 500/2016 da CGU.

PETROLINA, 2016.



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	10
2 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	
2.1 Identificação da Unidade	11
2.2 Finalidade e Competências	12
2.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade	13
2.4 Ambiente de atuação	13
2.5 Organograma	14
2.6 Macroprocessos Finalísticos	16
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	
3.1 Planejamento Organizacional	21
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	21
3.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	21
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	28
3.3 Desempenho orçamentário	28
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	28
3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	28
3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	35
3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores	26
3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos	38
3.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	40
3.3.7 Informações sobre a realização das receitas	42
3.3.8 Informações sobre a execução das despesas	42
3.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	43
3.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho previstos no PDI	43
3.4.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	53
4 GOVERNANÇA	67
4.1 Descrição das estruturas de governança	67
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna	69
4.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos	69
4.4 Gestão de riscos e controles internos	70
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	71
5.1 Canais de acesso do cidadão	71
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão	72
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	73
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	74



5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	74
6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	74
6.1 Desempenho financeiro do exercício	74
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	74
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	75
6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	77
7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	89
7.1 Gestão de pessoas	89
7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	90
7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	92
7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	93
7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	94
7.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura	99
7.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada	99
7.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	100
7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União	101
7.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	102
7.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros	103
7.3 Gestão da tecnologia da informação	104
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	111
8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	111
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU e Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	111
8.2 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	112
8.3 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	112
8.4 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	113



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da UJ	12
Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos	21
Quadro 5 – Ação/Subtítulos – OFSS	29
Quadro 6 – Ações não previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	34
Quadro 7 – Ações do Orçamento de Investimento	34
Quadro 8 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	36
Quadro 9 – Restos a Pagar Inscritos em exercícios anteriores	38
Quadro 10 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.	40
Quadro 11 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	41
Quadro 12 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	41
Quadro 13 – Realização das receitas	42
Quadro 14 – Despesas por modalidade de contratação	43
Quadro 16 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	53
Quadro 17 – Revisão Analítica do Ativo	78
Quadro 18 – Revisão Analítica do Passivo	84
Quadro 19 – Revisão Analítica do Patrimônio Líquido	87
Quadro 22 – Força de Trabalho da UPC	90
Quadro 23 – Distribuição da Lotação Efetiva	90
Quadro 24 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC	90
Quadro 25 – Despesas de pessoal	92
Quadro 26 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	94



LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – UO - Execução dos Limites Liberados	36
Tabela 02 – Demonstrativo de Restos a Pagar Processados	40
Tabela 03 – Comportamento da Receita nos três últimos exercícios	42
Tabela 04 – Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) do IF Sertão-PE em 2015	50
Tabela 05 – Monitoramento das metas da PRODI ao final de dezembro de 2015	51
Tabela 06 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas (RCV)	56
Tabela 07 – Relação ingressos por alunos matriculados - Ensino Regular e FIC	57
Tabela 08 – Relação concluintes/alunos matriculados (RCM)	58
Tabela 09 – Relação concluintes/alunos Ingressantes (IEAC)	59
Tabela 10 – Índice de retenção do fluxo escolar (RFE)	60
Tabela 11 – Relação Aluno/docente em tempo integral	61
Tabela 12 – Gastos correntes por aluno	62
Tabela 13 – Percentual de gastos com pessoal	63
Tabela 14– Percentual de gastos com outros custeios	64
Tabela 15 – Percentual de gastos com investimentos	64
Tabela 16 – Renda per capta 2011	65
Tabela 17 – Renda per capta 2012	65
Tabela 18 – Renda per capta 2013	66
Tabela 19 – Renda per capta 2014	66
Tabela 20 – Renda per capta 2015	66
Tabela 22 – Procedimentos de Correição Instaurados	70
Tabela 23 – Respostas à pesquisa de satisfação do SIC	73



Tabela 24 – Número de servidores por grau de escolaridade	91
Tabela 25 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	93
Tabela 26 – Composição do quadro de estagiários 2013	98
Tabela 27 – Composição do quadro de estagiários 2014	98
Tabela 28 – Composição do quadro de estagiários 2015	99
Tabela 29 – Veículos	99
Tabela 30 – Registro Imobiliário Patrimonial	101
Tabela 31 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE	102
Tabela 32 – Inventário de necessidades	104
Tabela 33 – Estagiário Reitoria	108
Tabela 34 – Estagiário Campus Petrolina	108
Tabela 35 – Estagiário Campus Floresta	109
Tabela 36 – Estagiário Campus Ouricuri	110
Tabela 37 – Estagiário Campus Salgueiro	110
Tabela 39 – Contrato Revisado: 25/2013	112
Tabela 40 – Despesas com publicidade	113



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Evolução do número de projetos e bolsas desde a primeira edição do PIBEX	45
Figura 02 – Distribuição dos projetos 2015-2016 por linha temática	46
Figura 03 – Acordos de cooperação para estágio 2012 a 2015	46



LISTA DE ANEXOS

I. Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação	115
II. Quadro 15 – Despesas por grupo e elemento de despesa	122
III. Tabela 21 – Documentos Encaminhados	125
IV. Balanço Orçamentário	126
V. Balanço Financeiro	133
VI. Balanço Patrimonial	136
VII. Demonstração das Variações Patrimonial	142
VIII. Demonstração dos Fluxos de Caixa	145
IX. Quadro 20 – Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Aumentativas	148
X. Quadro 21 – Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Diminutivas	167
XI. Tabela 38 – Descrição do Projetos de TI Desenvolvidos	184



APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como principais objetivos a prestação de contas do ano de 2015, realizada junto aos órgãos fiscalizadores e a apresentação de informações que contemplam a análise da gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano e a sua atuação estratégica para o cumprimento de suas finalidades legais. Trata-se de um instrumento que integra o processo de prestação de contas do que foi realizado no cumprimento das atribuições de gestor público, a ser apresentado à comunidade interna, aos órgãos de controle interno e externo da administração pública e ao público em geral. Em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, são apresentados resultados obtidos tanto na área acadêmica quanto na administrativa.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo por referência as orientações apresentadas na IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e da Portaria nº 500/2016 da CGU, além de apresentar os Indicadores de Gestão nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005.

Inicialmente são apresentados os dados gerais de identificação da Instituição. Em seguida, são descritos indicadores de desempenho acadêmico, administrativo, socioeconômico e de gestão de pessoas. Enfatiza-se ainda a avaliação de execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas que permitem a aferição dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e a efetividade no cumprimento das metas ou objetivos previstos, em que são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

No exercício de 2015 deu-se continuidade às ações de implantação dos Campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada e manutenção das atividades acadêmicas nos Centros de Referência nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia, com vistas a cumprir o plano de expansão institucional e, conseqüentemente, da educação profissional no Sertão Pernambucano.

Com foco na excelência, contou-se com uma equipe comprometida com a missão institucional, sobretudo, com a inclusão social, resultante de um aprendizado organizacional fundamentado na adoção de visão estratégica, prospectiva e sistêmica, objetivando o alcance das finalidades educativas de formação profissional, científica e tecnológica e o desenvolvimento local e regional.

Os resultados obtidos ao longo do exercício estão devidamente detalhados e discutidos no corpo deste documento. Os avanços e limitações apontados servirão como referência para revisão de metas, sempre no intuito de promover o desenvolvimento institucional, de modo a valorizar de forma equilibrada o seu tripé de atuação – ensino, pesquisa e extensão – mantendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano em posição de referência em educação pública de qualidade.



2 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Como ente de política pública o IF Sertão-PE se estabelece no compromisso de pensar o todo, buscando a igualdade na diversidade (social, econômica, geográfica e cultural), por meio da articulação de políticas (de trabalho e renda, de desenvolvimento setorial, ambiental, social e mesmo educacional, dentre outras). Enquanto ente público colabora na estruturação civil do território, recorrendo ao local e ao regional para conciliar a antinomia local *versus* global na perspectiva da sua superação. Assim, o IF procura colaborar na estruturação das políticas públicas para a região que polarizam e estabelecer uma interação mais direta junto ao poder público e às comunidades locais, a partir de um observatório de políticas públicas, espaço fundamental para o desenvolvimento do seu trabalho. Isto define como elemento identitário: a construção de uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.



2.1 Identificação da Unidade

Quadro 1 – Identificação da UJ

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – Secretaria de Educação de Educação Profissional e Tecnológica			Código SIORG: 46784
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			
Denominação Abreviada: IF Sertão-PE			
Código SIORG: 46784	Código LOA: 26430		Código SIAFI: 158149
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.830.301/000-04	
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato:	(87) 2101-2350	(87) 2101-2367	(87) 2101-2362
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsertao-pe.edu.br , propad@ifsertao-pe.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifsertao-pe.edu.br			
Endereço Postal: Rua Coronel Amorim, 76 – Centro – CEP: 56.302-320 - Petrolina-PE			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Através da Portaria nº 331, de 23 de abril de 2013, alterada pela Portaria nº 505 de 10 de junho de 2014 ambas do Ministério da Educação estabeleceu-se os <i>campi</i> que integrariam este Instituto, ficando assim composto: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O Estatuto do IF Sertão-PE foi aprovado através do Ato nº 01 de 07/12/2009, do Conselho Superior, publicado no D.O.U de 09/12/2009, S.1 pg. 235.			
Regimento Interno foi aprovado através da Resolução nº 60, de 28 de dezembro de 2011, Conselho Superior.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158278	<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural		
158499	<i>Campus</i> Petrolina		
158500	<i>Campus</i> Floresta		
158568	<i>Campus</i> Salgueiro		
158570	<i>Campus</i> Ouricuri		
158740	<i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista		
158741	<i>Campus</i> Serra Talhada		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26430	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158278		<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	
158499		<i>Campus</i> Petrolina	
158500		<i>Campus</i> Floresta	
158568		<i>Campus</i> Salgueiro	
158570		<i>Campus</i> Ouricuri	
158740		<i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista	
158741		<i>Campus</i> Serra Talhada	



2.2 Finalidade e Competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, foi criado por meio da Lei no 11.892, de 29/12/2008, dotado de natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

Em conformidade com a citada Lei, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O IF Sertão-PE para promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade apresenta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2014/2018, sua política de trabalho e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que pretende desenvolver até o ano de 2018, sem perder de vista as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação – MEC através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da Entidade

Criado por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano é constituído pelos Câmpus: Reitoria, Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista (Portaria nº 331, de 23 de abril de 2013, alterada pela Portaria nº 505 de 10 de junho de 2014, ambas do Ministério da Educação)

A organização e funcionamento do IF Sertão-PE encontram-se disciplinados no seu Estatuto, aprovado pelo Ato do Reitor Pró Tempore nº 01, de 07/12/2009, DOU 09/12/2009, e alterações posteriores, do Regimento Geral, aprovado por meio da Resolução nº 60, de 28/12/2011 do CONSUP, DOU 21/12/2012.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

O funcionamento da instituição é regulamentado por outras normas a exemplo das que seguem:

Resolução nº 006 do Conselho Diretor, de 12 de setembro de 2005. Cria o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. Cria o Comitê Interno e Externo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Resolução nº 006 do Conselho Diretor, 28 de dezembro de 2007. Aprova as Normas para Cadastro de Projetos de Pesquisa e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica.



Resolução nº 006 do Conselho Diretor, de 11 de julho de 2008. Regulamenta os cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*.

Resolução nº 023 do Conselho Superior, de 31 de maio de 2010. Aprova a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, que trata a Lei nº 10.973/2004.

Resolução nº 36 do Conselho Superior, de 09 de dezembro de 2013- Regulamento do Auxílio a Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica e a Projetos de Extensão (APICPEX) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Resolução nº 29 do Conselho Superior, 09 de setembro de 2013. Regula o Programa Institucional de Qualificação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Resolução nº 35 do Conselho Superior, de 20 de julho de 2015, que Dispõe sobre o afastamento de servidores do IF Sertão – PE para atividades de capacitação.

Resolução nº 02- Aprova os regimentos internos dos Comitês de Ética em Pesquisa com Humanos e Animais no IF Sertão-PE;

Resolução nº. 59 do Conselho Superior, de 25 de setembro de 2015. Aprova as alterações do Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;

Resolução nº 01- Aprova o novo Regimento Interno da Comissão de Ética no uso de animais - CEUA.

2.3 Ambiente de atuação

O IF Sertão-PE está presente nas seis microrregiões fisiográficas que constituem o Sertão Pernambucano. As ações Institucionais são irradiadas para toda a região a partir dos 07 campi localizados nos municípios de Petrolina, Salgueiro, Floresta, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada e dos centros de referência nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia.

A região do Sertão Pernambucano ocupa uma área correspondente a 62.432 km², o que corresponde a cerca de 60% do território de todo o estado, e engloba 56 municípios. De acordo o último Censo Demográfico, possui 1.575.033 habitantes, correspondendo a 18% da população de Pernambuco. Conforme registrado pelo IBGE, em 2012 o Sertão apresentou um Produto Interno Bruto – PIB de 11% em relação a todo o Estado de Pernambuco. Essas informações mostram que o Sertão de Pernambuco é uma difícil área de atuação, pois, ao mesmo tempo em que sua população é bastante carente, sua baixa densidade demográfica e falta de estrutura a torna uma região pouco acessível, dificultando a locomoção de seus habitantes, que demandam mais educação técnica e profissional.

Com um baixo nível de renda per capita, sua economia se caracteriza por uma predominância da renda nos setores de comércio e serviços, seguida pela indústria, mas com maior participação populacional no setor agropecuário, caracterizado pela informalidade e emprego de pouca tecnologia.



Geograficamente, está dividido em meso e microrregiões. Suas mesorregiões são a do Sertão Pernambucano, que ocupa a faixa setentrional, e a do São Francisco Pernambucano, localizada na faixa meridional, caracterizada pela presença do Rio São Francisco.

Essas duas mesorregiões se diferenciam economicamente de forma relativamente sensível. Na mesorregião do Sertão Pernambucano prevalece a pecuária, atividade pioneira na região e principal responsável pelo seu povoamento inicial, principalmente por meio da ovinocaprinocultura, e com algumas localidades apresentando um crescimento significativo do setor de construção civil e força no extrativo mineral.

Já na mesorregião do São Francisco Pernambucano, ganha destaque a agricultura e seus derivados, com a presença de grandes empresas, favorecida pela boa qualidade dos solos e pela irrigação, proporcionados pelo Rio São Francisco. Além disso, também conta com o crescimento da construção civil, possuindo o maior município do Sertão de Pernambuco, Petrolina, e uma grande presença da pecuária, também por meio da ovinocaprinocultura, com o município com o maior rebanho de caprinos do Brasil, Floresta.

Essas mesorregiões, por sua vez, dividem-se em microrregiões. A Mesorregião do Sertão Pernambucano se divide nas Microrregiões: Salgueiro, Pajeú e Sertão do Moxotó. A Mesorregião do São Francisco Pernambucano se divide nas microrregiões: Petrolina e Itaparica.

O cenário geográfico onde está inserida, inteiramente, a mesorregião do Sertão Pernambucano é o semiárido, com condições climáticas desfavoráveis às atividades relacionadas à produção agrícola, e é a mais extensa mesorregião do Estado. Seu clima é quente e seco, com temperaturas elevadas e regime pluvial irregular (chuvas escassas e mal distribuídas durante o ano). Tais condições climáticas refletem-se na vegetação, nos solos e no regime dos rios, assim como na produção agrícola e na mobilidade da população. Os solos, em sua maior extensão, são rasos e com predomínio de vegetação do tipo xerófila - mais adaptadas a climas secos e água reduzida.

Quanto à educação, houve uma grande transformação no Sertão Pernambucano nos últimos trinta anos, com uma grande redução no número de analfabetos. Levando em consideração o período de 2000 a 2010, o número de alfabetizados com 15 anos ou mais aumentou em 13%, ao passo que o de não alfabetizados caiu em 56%.

Já com relação ao nível de ensino, a quantidade de alunos cursando o nível fundamental caiu em 14%, ao passo que a de alunos cursando o nível médio aumentou em 32%.

Em suma, a alfabetização e a melhoria da escolaridade como um todo da população no Sertão Pernambucano vem fazendo com que a demanda pelo ensino de nível técnico e superior aumente constantemente, tentando seguir a tendência da economia local, que vem tomando características mais dinâmicas, principalmente nos municípios de maior porte.

Apesar disso, o desenvolvimento regional vem causando também uma mudança na estrutura etária da população, que está envelhecendo. No mesmo período de 2000 a 2010, houve uma queda de 7% da população com 15 anos ou mais de idade, mesmo com o aumento populacional total de 14%.

Com relação à oferta de ensino técnico e profissional na região, a nível federal, além da atuação do IF Sertão-PE, há o Campus do IFPE no município de Afogados da Ingazeira. No nível estadual, existem apenas sete unidades, sendo cinco escolas técnicas e dois centros tecnológicos. Por sua vez, na esfera privada há dezessete instituições voltadas para o ensino técnico e profissional, estando a maioria no município de Petrolina (seis), seguido de Araripina e Arcoverde (dois cada).



2.4 Organograma

Atualmente a composição do IF Sertão-PE contempla (08) oito unidades administrativas, assim distribuídas: Reitoria - órgão executivo ao qual compete a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da Autarquia; Campus Petrolina, Campus Petrolina Zona Rural, Campus Floresta, Campus Salgueiro, Campus Ouricuri, Campus Santa Maria da Boa Vista, Campus Serra Talhada.

Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação

Constante no Anexo I pg. 115

2.5 Macroprocessos Finalísticos

O documento que trata da concepção e diretrizes para o atual modelo de educação profissional, consubstanciado nos institutos federais criados pela Lei 11.892/2008, afirma que estes “trazem em seu DNA elementos singulares para sua definição identitária, assumindo um papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constroem uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade”. É nessa direção, pois, que atuam as políticas de **ensino, pesquisa & inovação e extensão** que constituem os macroprocessos finalísticos desta instituição.

▪ **Ensino**

As práticas de ensino e aprendizagem do IF Sertão-PE têm como fundamento a legislação educacional nacional (particularmente as Leis 9.394/1996 e 11.892/2008), a missão e visão institucionais e a responsabilidade que assume diante da comunidade em que está inserida. O histórico de evolução do Instituto Federal do Sertão Pernambucano demonstra sua capacidade para a oferta de educação de qualidade, sendo referência regional na formação de cidadãos capazes de intervir em sua realidade buscando sua transformação. As políticas governamentais para a educação de modo geral e, de modo particular, a criação dos Institutos Federais configura uma nova identidade caracterizada por uma atuação para o desenvolvimento integral que busca a formação significativa para a concepção de cidadãos capazes de ser o diferencial em sua realidade social.

O IF Sertão-PE atua em todos os níveis da educação básica (educação profissional técnica de nível médio) e superior (licenciatura, bacharelado e tecnológico). As vagas são oferecidas por meios de edital próprio e pelo Sisu.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Baseada especialmente no Decreto 5.154/2004, Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, o ensino técnico-profissionalizante é ofertado nas formas articulada (integrada ou concomitante) e subsequente ao Ensino Médio:

1. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), programa voltada à formação de trabalhadores, visando, além da certificação técnica, à elevação da escolaridade.



2. Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) proporciona aos Jovens e Adultos assentados (as) dos Estados Pernambuco e Bahia a Formação Técnica Profissional capacitando-os a contribuírem para o desenvolvimento social e sustentável dos assentamentos.

Educação Superior

O IF Sertão-PE oferta a educação de nível superior através dos cursos de tecnologias, licenciatura e bacharelados. Tais cursos de graduação são organizados considerando se os objetivos, características e duração, de acordo com as respectivas diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

Educação a distância (EaD)

Pressupõe uma modalidade de ensino em que o processo educacional é realizado promovendo a comunicação educativa através de meios capazes de diminuir a distância que separa fisicamente os professores, alunos e a própria logística inerente ao processo de escolarização. Em muitas ofertas atuais de cursos à distância, as mídias como televisão, vídeos, computadores, tecnologias multimídias, hipertexto ainda convivem, apesar do predomínio do uso da internet. Com a oferta de cursos EAD, o IF Sertão-PE, enquanto instituição pública federal visa contribuir com o Estado de Pernambuco no tocante a melhoria da qualidade de ensino nas escolas, proporcionando desta forma a inserção de profissionais qualificados no mundo do trabalho.

Atendimento aos discentes

Os Programas contidos na Política de Assistência Estudantil do IF Sertão-PE, em consonância com as demandas contidas no Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto nº 7.234, de 19 de Julho de 2010), têm como objetivo principal contribuir para a permanência e o êxito nos estudos dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica. Os Institutos Federais estão inseridos no PNAES, como determina seu “Art. 4º As ações de assistência estudantil serão executadas por instituições federais de ensino superior, abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando suas especificidades, as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas por seu corpo discente”.

Dessa forma, todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IF Sertão-PE fazem parte do público alvo da Política de Assistência Estudantil deste Instituto, pois compreendemos que as ações de assistência ao estudante contribuem para concretizar o direito à educação. Tais ações são conduzidas por equipes multidisciplinares compostas por pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, técnicos em assuntos educacionais entre outros profissionais, objetivando um melhor entendimento das demandas apresentadas e a elaboração de respostas mais eficazes.

▪ Extensão

No art. 5º de seu Estatuto o IF Sertão-PE estabeleceu entre os objetivos institucionais a implementação de atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Nessa perspectiva é que foram definidos os objetivos estratégicos da extensão contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IF Sertão-PE para o interstício 2014-2018, estando ainda



em plena consonância com as diretrizes gerais delineadas pelo Fórum de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

É por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) que o Instituto desenvolve diversos programas e projetos de extensão, alguns deles resultantes de parcerias externas, firmadas por meio de protocolos de intenções, acordos de cooperação e termos de adesão, com vistas ao cumprimento dos objetivos institucionais.

A PROEXT órgão executivo da Reitoria que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades de extensão - tem por objetivos:

1. formar para o exercício da profissão, que implica no desenvolvimento pessoal, crítico, científico e técnico;
2. desenvolver programas voltados ao ensino básico, direcionados à comunidade;
3. estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, buscando uma produção de conhecimento baseada nas práticas da sociedade;
4. viabilizar parcerias com segmentos da sociedade que buscam melhorar a qualidade de vida das pessoas;
5. incentivar os cursos técnicos e de graduação a desenvolverem programas permanentes de extensão e de formação continuada;
6. utilizar as próprias capacidades, em colaboração com outras instituições de ensino, pesquisa e organizações da sociedade civil para desenvolver as oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais da região;
7. divulgar as ações extensionistas.

Políticas de Extensão do IF Sertão-PE

Programa de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) – tem por finalidade cumprir objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no tocante a essa modalidade de ensino e o Acordo de Metas e Compromissos Ministério da Educação/Institutos Federais. Entre os diversos projetos, destaca-se apoio às redes públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização aos professores, profissionais, funcionários e gestores da Educação Básica.

Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX - instituído através da Resolução 037/2010 do Conselho Superior do IF Sertão-PE, o programa destina bolsas como auxílio financeiro aos vinculado a projetos de extensão.

Programa de Internacionalização – objetiva, por meio de diferentes ações, a articulação institucional com entidades e empresas de outros países para realização de intercâmbios técnicos, científicos e culturais; desenvolve também projetos que têm por finalidade a oferta de cursos de idiomas com vistas à participação em programas de intercâmbio.

Programa Mulheres Mil - tem por objetivo promover o desenvolvimento educacional, social e econômico, contribuindo para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e da erradicação da miséria no país.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC / Ministério da Educação/FNDE - oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada e Técnicos Concomitantes



nos cinco campi. Ainda no âmbito do Programa, o Instituto atua como acreditadora no processo de habilitação das Instituições de Ensino Privadas ofertantes de cursos técnicos à Rede PRONATEC.

Programa de Estágio - possibilita aos alunos dos cursos regulares o desenvolvimento das competências profissionais no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mundo produtivo.

▪ **Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Pesquisa

Na concepção dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, deve-se fomentar o diálogo dentro de seu território, provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa. Na relação com a pesquisa, o ato de pesquisar, no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, está ancorado em dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade.

O desafio colocado para o IF Sertão-PE no campo da pesquisa é ir além da descoberta científica. Em seu compromisso com a humanidade, a pesquisa, que deve estar presente em todo trajeto da formação do trabalhador, deve representar a conjugação do saber e de mudar e se construir, na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos mesmos no plano nacional e global.

A gestão da pesquisa, da inovação e da pós-graduação no IF Sertão-PE é responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP, com a seguinte composição: 1 – um Pró-Reitor; 2 – Uma assessoria administrativa; 3 – Uma Coordenação de Pesquisa; 4 - Um Núcleo de Inovação Tecnológica; e 5 – Uma Coordenação de Pós-Graduação. Para execução de suas políticas a PROPIP conta com uma Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação em cada Campus.

A iniciação científica engloba os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica para alunos de graduação (PIBIC) e para alunos de cursos de nível médio (PIBIC-Jr.), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Estes programas foram executados em conformidade com as RN Nº 015 e 017/2004 do CNPq, Resoluções nº 06/2005, nº 06/2007 e demais normas vigentes do IF Sertão-PE, com os objetivos que seguem:

-Despertar a vocação científica e tecnológica e incentivar talentos entre discentes através da participação em projetos de pesquisa;

-Proporcionar aos discentes a oportunidade de aprender técnicas e métodos científicos;

-Estimular docentes/pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais;

-Ampliar a participação do IF Sertão-PE no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semiárido nordestino, estendendo seus benefícios à comunidade.

Inovação

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT vem cumprindo com sua finalidade de: formar massa crítica para trabalhar com inovação tecnológica; criar um ambiente de inovação no IF Sertão-



PE e de oferecer serviços de gestão de inovação para os pesquisadores, bolsistas dos programas de iniciação científica e, principalmente, aos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI.

A base fundamental para as ações do NIT tem sido o PIBITI executado, neste IF, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por meio da concessão de quotas de bolsas PIBITI.

O PIBITI tem como objetivo contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica no IF Sertão-PE. Podem concorrer a essas bolsas discentes do ensino superior em cursos de áreas tecnológica em instituições públicas e privadas reconhecidas pelo Ministério da Educação e com sede no Submédio do São Francisco e nos municípios de Floresta, Salgueiro e Ouricuri.

Além do apoio disponibilizado aos bolsistas de iniciação científica, os bolsistas de PIBITI têm acesso aos serviços ofertados pelo NIT: prospecção tecnológica, proteção do conhecimento e de produção industrial, hotel de projetos e incubação de empresa.

Como produto dessas ações são colocados a disposição da sociedade pessoas capacitadas para trabalharem com inovação tecnológica, com conhecimento sobre processos de proteção intelectual e novos produtos, processos e meios inovadores que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos.

Pós-Graduação

O IF Sertão-PE vem fortalecendo os cursos de pós-graduação *Lato Sensu e prepara-se para criar* programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, implantando ações que favorecem a realização desses cursos, de forma que eles tenham sua excelência reconhecida.

A institucionalização e consolidação da Pós-Graduação no IF Sertão-PE está limitada pela qualificação e produção científica do seu corpo docente.

A verticalização da oferta de pós-graduação para cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado) só será possível após intenso programa de qualificação dos docentes em nível de mestrado e, prioritariamente, doutorado. Neste sentido a PROPIP executou e monitorou o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes – Planfor, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, que tem como diretriz principal adequar a instituição para o cumprimento das suas finalidades legais, que passa, obrigatoriamente, pela qualificação dos seus servidores. Este plano é um instrumento de longa abrangência temporal, flexível de forma que possibilita ajustes anuais, conforme o andamento das atividades e o resultado das ações no decorrer dos anos, elaborado para atender ao Programa de Formação Doutoral Docente (PRODOUTORAL), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), regulamentado pela Portaria no 140, de 02 de outubro de 2013. O IF Sertão-PE foi contemplado com cinco cotas de bolsas de doutorado e cinco de auxílio moradia, concedidos pela CAPES, em conjunto com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Ministério da Educação (MEC), conforme Ofício N° 554/2014/CQD/CGSI/DPB/CAPES.

A oferta de pós-graduação *lato sensu* para a comunidade se deu pelo lançamento de editais públicos. Os postulantes a uma vaga nesses cursos foram selecionados por uma comissão com base nos currículos, em prova escrita e em entrevista. Todos os cursos *lato sensu* no IF Sertão-PE são gratuitos, de acordo com o que preconiza a Constituição Federal. A supervisão desses cursos fica a cargo da Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do *Campus* (CPIPG).

Em 2015 foram publicados dois editais de processo seletivo para Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. O Edital n° 50/2015 selecionou 50 (cinquenta) alunos para o curso “Educação



Intercultural no pensamento Decolonial”. Já o Edital 79/2015 disponibilizou 20 (vinte) vagas para o curso de “Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos.

Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Extensão	Processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional.	Programas: Estágio; Bolsas de extensão (PIBEX); Internacionalização; Mulheres Mil; Formação Inicial e Continuada; Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego PRONATEC	Comunidade interna: alunos e servidores Comunidade externa: arranjos produtivos, sociais e culturais locais - empresas, instituições públicas, organizações associativas, organizações não governamentais entre outros.	Reitoria e Campi (Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista)
Pesquisa	Estudo de fatos e fenômenos reais, com princípios educativo e investigativo, com a finalidade de contribuir para solução de problemas dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais.	Inovação tecnológica; Conhecimento; Protótipos, serviços, processos e meios.	Empresas privadas, instituições públicas, governos, setores econômicos, alunos, servidores e cidadãos em geral.	Campi (Petrolina, Petrolina Zona Rural; Floresta; Ouricuri, Salgueiro, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista)
Ensino	Profissionalização de um número cada vez maior de cidadãos, instrumentalizando-os para a construção das condições necessárias a uma atuação ativa e transformadora, e a integração das diferentes instâncias gestoras para a constante promoção da melhoria da qualidade do ensino profissional e superior em suas várias formas e modalidades, atendendo as demandas ao acesso à assistência estudantil	Oferta dos níveis da educação básica (educação profissional técnica de nível médio) e superior (licenciatura, bacharelado e tecnológico). Programa de PROEJA e PRONERA. Educação à Distância Programa de Apoio ao ensino e Aprendizagem	Jovens e adultos da cidade de Petrolina, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista e seus respectivos distritos, e municípios circunvizinho. Assentados cadastrados pelo Incra	Campi (Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista). Centros de Referência Afrânio, Sertânia e Petrolândia. Assentamentos cadastrados pelo Incra

Fonte: PROPIP, PROEXT E PROEN (2016).

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento Organizacional

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja abrangência compreende o período de 2014 a 2018 sistematiza os objetivos, as ações e as metas para proporcionar a oferta do ensino básico, técnico e superior (tecnológico, licenciatura e bacharelado) deste Instituto em cumprimento ao que determina a lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para cumprir com as competências institucionais, foram elencados no PDI do IF Sertão-PE os seguintes objetivos estratégicos:

3.1.1.1 Na área de Ensino:

Buscar a excelência nas áreas de ensino para o alcance do sucesso na aprendizagem do aluno, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar:

- Aumentar o número de vagas dos cursos de acordo com a capacidade de atendimento dos Campi, atendendo às exigências legais e ocupando 100% da infraestrutura disponível.
- Proporcionar a entrada de cerca de 2600 novos alunos por meio de processos seletivos específicos, de acordo com a legislação pertinente: sistema de cotas e necessidades específicas.
- Ampliar em 100% a realização de processo seletivo para Portador de Diploma visando à ocupação de vagas ociosas dos cursos de graduação.
- Implantar Fóruns permanentes em todos os Campi para discussão sobre a evasão existente no IF Sertão-PE, detectando causas específicas gerando documentos para encaminhar soluções de superação.
- Promover processos seletivos complementares logo que for detectado 20% de vagas ociosas por curso.
- Incentivar e manter as bolsas do PIBID como programa de governo federal e como política do IF Sertão-PE

Atualizar o projeto político pedagógico da instituição para que reflita sua realidade:

- Promover 16 seminários temáticos multicampi para construção/atualização do PPP.
- Concluir 100% dos trabalhos das comissões relativas à atualização da organização didática, comissão de evasão e outras relacionadas ao processo do PPP.

Assistência Estudantil:

- Atender as demandas existentes quanto ao acesso ao programa de permanência do aluno com vulnerabilidade sócio-econômica.
- Criação de fóruns, seminários e encontros de assistência estudantil no âmbito do IF Sertão-PE.
- Fortalecer o departamento de apoio ao ensino e aprendizagem e as coordenações locais nos *Campi*.
- Elaborar e executar o planejamento sistêmico de acompanhamento de políticas de assistência estudantil no IF Sertão-PE.
- Conclusão do Processo de regulamentação do programa de assistência estudantil no IF Sertão-PE.
- Elaborar e executar programa de: Literatura, Cinema, Teatro, Dança Artes Plásticas, Música e Esportes



- Promover a realização de fóruns, encontros, reuniões ou outros espaços de discussão sobre a assistência estudantil do IF Sertão-PE.

Educação a Distância:

Promover ações de inclusão social, tecnológica e produtiva na modalidade EAD

3.1.1.2 Na área de Extensão e Cultura:

Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

- Ampliar o número de projetos, bolsas e auxílios para o Programa Institucional de Extensão – PIBEX, tomando como ano base o exercício 2014
- Firmar parcerias por meio de convênios, termos de cooperação e de participação em editais de fomento.

Promover ações de inclusão social, tecnológica e produtiva

- Implementar programas/projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais para população e comunidades em situação de risco.
- Ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação profissional na modalidade presencial e EAD.

Consolidar o processo de internacionalização institucional

- Viabilizar a participação de alunos e servidores em ações institucionais de intercâmbio internacional e de aprendizado de línguas.

Promover a valorização das pessoas e otimizar a gestão institucional

3.1.1.3 Na área da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:

Para o exercício de 2015, com base nos macroobjetivos do PDI, foram priorizados os seguintes objetivos específicos:

Consolidar a pesquisa, oportunizando o envolvimento de servidores e discentes dos diversos níveis e modalidades de ensino em projetos de pesquisa

- Atender a, no mínimo, 80% da demanda anual de projetos de iniciação científica (PIBIC e PIBIC Jr.) do IF SERTÃO-PE;
- Conceder o auxílio a pesquisa a 100% dos projetos aprovados;
- Socializar interna e externamente 100% da produção científica;

Consolidar a inovação tecnológica e empreendedorismo através da disseminação da cultura da inovação e propriedade industrial, capacitação de servidores, institucionalização do tema e estímulo ao empreendedorismo

- Executar palestras e minicursos relacionados com a inovação tecnológica para toda a comunidade interna;
- Criar células do NIT em 100% do Campus. Numero de células criadas;
- Organizar eventos de empreendedorismo e inovação para comunidade interna e externa ao IF. Numero de eventos organizados;



- Ofertar cursos de capacitação para servidores dos Campi;
- Incentivar criação de empresas pré-incubadas;
- Incentivar criação de empresas incubadas.

Consolidar a Pós-Graduação através da qualificação dos servidores e implantação de novos cursos de pós-graduação

- Atender 50% da demanda de bolsas do PIQ IF Sertão-PE;
- Gerenciar o PLANFOR Institucional do Prodoutoral da CAPES;
- Ofertar turmas de MINTER/DINTER em diversas áreas;
- Monitorar e reestruturar 100% dos grupos de pesquisa;
- Ofertar novos cursos de Especialização Lato Sensu;
- Ofertar cursos de Mestrado.

Estruturar os setores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

- Elaborar um projeto de construção das coordenações CPIP;
- Construção de ambientes da CPIP em 7 Campus;
- Mobiliário 7 ambientes da CPIP;
- Lotar servidores administrativos em 7 ambientes organizacionais da CPIP;
- Atualizar o organograma da PROPIP;
- Implantar duas diretorias na PROPIP;
- Implantar e estruturar o CEPAH (Comitê de Ética em Pesquisa com Animais e Humanos).

3.1.1.4 Na área de Comunicação e Eventos:

Estruturar a Coordenação de Comunicação e Eventos do IF Sertão-PE (estrutura física e pessoal).

Incrementar atividades de assessoria de imprensa.

Fortalecer relações com responsáveis pela comunicação e eventos em cada campi.

Reestruturar e atualizar periodicamente o portal eletrônico do IF Sertão-PE.

Criar novos informativos periódicos institucionais e fortalecer os existentes.

Intensificar a divulgação institucional do IF Sertão-PE, interna e externamente.

Criar documentos específicos da área.

3.1.15 Na área de Desenvolvimento Institucional:

Garantir infraestrutura física adequada

- Construção do Campus Serra Talhada;
- Construção do Campus Santa Maria da Boa Vista;
- Construção do novo prédio da Reitoria.

Garantir infraestrutura tecnológica adequada

- Aprimorar os serviços de comunicação de dados



- Aprimorar o ambiente de armazenamento e processamento de dados
- Modernizar e expandir a infraestrutura de redes e serviços de comunicação
- Aprimorar a infraestrutura de rede corporativa de dados
- Padronizar implantação, distribuição, contingência e uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação.

Melhorar a qualidade da gestão

- Supervisionar a elaboração dos Regimentos Internos dos Campi
- Supervisionar e acompanhar o processo de avaliação institucional (CPA)
- Aprimorar o sistema de gestão administrativa
- Aprimorar sistema de gestão acadêmica
- Implantar Plano Anual de Ações no IF Sertão-PE.

Melhorar a qualidade de vida dos servidores no trabalho

- Implantar o Programa de Educação para Aposentadoria

Desenvolver uma cultura organizacional baseada na estratégia

- Elaborar um planejamento estratégico na PRODI
- Implantar sistema de planejamento estratégico

Gestão de Pessoas:

Promover ações voltadas para as questões de saúde e qualidade de vida no trabalho para os servidores.

Ampliar o quadro de servidores efetivos visando melhoria das atividades, através do capital humano necessário ao desenvolvimento institucional.

Implementar Programa de Capacitação dos Servidores, para obter as competências essenciais da Instituição e as competências técnicas e gerenciais dos servidores.

Implementar uma Política Institucional de Gestão de Pessoas para alinhamento das ações desenvolvidas no âmbito do Instituição.

Prestar um serviço eficiente ao público através da capacitação dos servidores da DGP.

Atualizar os dados cadastrais dos servidores para disponibilização das informações quando solicitadas.

Desenvolver ações voltadas às questões de segurança no ambiente de trabalho de forma preventiva.

Implementar o processo de identificação funcional dos servidores deste Instituto.

Gestão da Tecnologia da Informação:

Possibilitar a utilização integrada dos Módulos do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica “SIGA-ADM” na Reitoria e nos Campi.

Estudar outros Sistemas de Apoio à Gestão Administrativa.



Possibilitar a utilização satisfatória do Sistema de Apoio à Gestão Escolar “SAGE” na Reitoria e nos Campi.

Estudar outros Sistemas de Apoio à Gestão Escolar.

Oferecer ferramentas para facilitar a visualização do IF Sertão-PE pela comunidade externa.

Implantar e/ou atualizar soluções de apoio a gestão estratégica.

Gerenciar de forma centralizada o processamento de dados do IF.

Implantar auditoria de logs nos serviços disponibilizados pela rede de computadores desse Instituto.

Estruturar políticas de padronização para aquisição, descarte, reciclagem e obsolescência de soluções de TIC.

Fornecer, com maior agilidade e controle, atendimento à comunidade usuária dos serviços de tecnologia da informação, via suporte técnico.

Modernizar e expandir a infraestrutura de redes de comunicação do IF Sertão-PE, para cobrir a maior área de abrangência possível das instalações físicas existentes.

Estruturar ambiente seguro e dedicado para os DATACENTERS dos Campi e Reitoria.

Padronizar implantação, distribuição, contingência e uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no IF Sertão-PE.

Expandir a capacidade e garantir a Integridade das informações armazenadas.

Garantir a segurança de bens e pessoas dos Campi e Reitoria.

Reestruturar Comitê Gestor de TI

Implantar Governança de TI

3.1.1.6 Na área de Orçamento e Administração:

Promover a expansão e modernização da infraestrutura física

- Promover a modernização e a ampliação da infraestrutura física
- Realização de obras e aquisição de equipamentos demandados pelos Campi
- Realização da coleta e aquisição de materiais e/ou serviços demandados pelos Campi.

Aperfeiçoar a gestão de recursos orçamentários

- Aperfeiçoar o sistema de banco de dados para recebimento e gerenciamento das demandas de aquisições como também gerenciamento dos recursos de custeio e capital da Reitoria e dos Campi para cada exercício financeiro
- Aperfeiçoar e ampliar os instrumentos de planejamento e gestão participativa para cada exercício financeiro



- Elaborar e aperfeiçoar instrumentos de gestão e gerenciamento para facilitar a elaboração da matriz orçamentária
- Ampliar os encontros com gestores sobre a execução dos recursos orçamentários.

Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis

- Aperfeiçoamento dos critérios de distribuição do orçamento do IFSERTÃO-PE conforme Decreto nº 7.313 da Rede EPCT.

Aperfeiçoar a gestão documental no âmbito do IF Sertão-PE

- Aprimorar o módulo Protocolo do Sistema SIGA-Adm, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
- Implantar e aperfeiçoar o sistema de digitalização documental no IF Sertão-PE, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
- Padronizar e modernizar a gestão de Protocolo do IF Sertão-PE
- Implantar o sistema de gestão de arquivos no IF Sertão-PE, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

Aprimorar a gestão da frota do IF Sertão-PE

- Implantar e aperfeiçoar o sistema informatizado de gestão de veículos (SIGA-Adm)
- Promover treinamento para os servidores lotados no setor de transportes da Reitoria e dos Campi, visando à capacitação e padronização dos procedimentos do sistema informatizado (SIGA-Adm)
- Contratar e implantar sistema de monitoramento de veículos, objetivando promover maior segurança para os condutores e passageiros.

Aprimorar a gestão de materiais no âmbito do IF Sertão-PE

- Instalar almoxarifado na Reitoria e novos Campi
- Implantar e aperfeiçoar o sistema de almoxarifado na Reitoria e Campi, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
- Promover treinamento para os servidores lotados no setor de almoxarifado da Reitoria e dos Campi, visando à capacitação e padronização dos procedimentos do sistema de almoxarifado
- Promover treinamentos e capacitações para os servidores dos setores de Planejamento e Administração na área de levantamento, previsão e estimativa de demandas e reposição e controle de estoques.

Reestruturar processos organizacionais

- Aperfeiçoar as normativas internas referentes às rotinas administrativas, objetivando a padronização dos procedimentos administrativos e eficácia
- Aperfeiçoar o fluxo dos processos organizacionais para evitar a burocratização dos procedimentos e ampliar a eficiência.

Melhorar a gestão de compras e contratos do IF Sertão-PE

- Capacitar servidores da Reitoria e Campi para atuação nas áreas de gestão de compras e contratos
- Implantação de um sistema informatizado de gestão de contratos, objetivando maior eficiência e agilidade na gestão dos mesmos



- Promover capacitações na área de fiscalização de contratos objetivando capacitar os servidores que desempenham essa atribuição
- Aperfeiçoar a sistematização de aquisições de bens e serviços comuns de forma compartilhada entre a Reitoria e os Campi visando à redução dos custos, maior poder de barganha e ampliação das aquisições.

3.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Confrontando as finalidades e competências mencionadas no item Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas com a descrição sintética dos objetivos, constata-se estreita vinculação entre esses elementos. Ressalte-se que o planejamento estratégico deste Instituto está vinculado ao Plano Plurianual do Governo Federal para o Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O monitoramento da execução dos resultados dos planos presentes no PDI é realizado de forma periódica e setorialmente, por cada Pró-Reitoria. Contudo, o PDI vigente carece de diversas informações relevantes e de mecanismos que facilitem e esclareçam o cumprimento das metas.

Com o intuito final de corrigir os problemas supracitados e atualizar o PDI, desde novembro de 2015 a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, por meio da Diretoria Institucional I, aperfeiçoou o seu planejamento estratégico, detalhando seus objetivos, metas e ações, e adotando critérios mais bem definidos para seus indicadores, tendo como principais bases o PDI vigente e a pesquisa de opinião e satisfação do servidor. Esse planejamento estratégico se trata de um projeto piloto para ser aplicado a todo o IF Sertão-PE, e conta também com análises de riscos e prioridades, além de contar com fatores críticos de sucesso, estipulando-se também o ano referente para conclusão das etapas.

Elaborado desde novembro de 2015, o acompanhamento dos objetivos, metas e ações nesse planejamento estratégico da PRODI, piloto para os demais setores, é realizado mensalmente, sendo emitido relatório.

Contudo, mesmo assim, um aprimoramento ainda fez-se necessário, onde o representante de cada Diretoria deve apresentar o percentual das ações cumpridas e discutir possíveis mudanças no planejamento, que possa levar à atualização das metas e repactuação de prazos. Tais modificações devem ser devidamente justificadas. Também são discutidos os Fatores Críticos de Sucesso, que tem como objetivo superar os obstáculos presentes nos processos. Atualmente a coleta dos indicadores e acompanhamento em todos os setores se dá através da Diretoria Institucional I.

Como o intuito da PRODI é adotar a mesma metodologia de planejamento estratégico em todo o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, pretende-se adotar a utilização de software para elaboração e acompanhamento dos demais setores, tendo já sido estudada a possibilidade de adotar o Geplanes, a nível estratégico. No entanto, para o projeto piloto elaborado, que foi o plano estratégico da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, o acompanhamento se dá ainda sem a utilização de softwares apropriados.

3.3 Desempenho orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

3.3.1.1 Ação/Subtítulos – OFSS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Observação: As informações solicitadas no Quadro 5, são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Ação. Portanto, são apresentados 5 quadros: 5(A) – Ação 20RJ; 5 (B) – Ação 20RL; 5(C) – Ação 2994; 5(D) – Ação 6380 e 5(E)– Ação 4572.

Quadro 5(A) Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica Tipo: Atividade.					
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Programa Temático					
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Não Processados
0026-PE	388.433,00	388.433,00	100.000,00	35.187,50	35.187,50	64.812,50
Execução Física da Ação						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0026-PE	Projeto apoiado		Unidade	04	01	01
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0026-PE	42.822,83	15.433,72	12.571,91	Projeto apoiado	Unidade	01

Fonte: SIMEC E TESOURO GERENCIAL

Data da extração: 15/02/2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro 5(B) Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade						
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.						
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. Código: 02A0.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica, Código: 2031, Tipo: Programa Temático.						
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0026-PE	29.773.876,00	29.773.876,00	19.754.656,78	12.709.838,84	11.227.883,54	1.481.955,30	7.044.817,94
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0026-PE	Matricular 9.500 estudantes		Unidade	9.500	9.500	7.685	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0026-PE	11.814.628,89	5.273.431,92	1.062.551,85	Estudante matriculado	Unidade	7.685	

Fonte: SIMEC E TESOIRO GERENCIAL

Data da extração: 15/02/2016.

Observação: O número de 7.685 alunos matriculados foi alimentado no SIMEC com base na informação prestada pela Coordenação de Controle Acadêmico em 15/01/2016. Dias depois, após atualização do SISTEC constatou-se o número de 9.501 matrículas, incluindo neste, a matrícula dos alunos FIC. Desta feita, não foi mais possível registrar essa atualização no SIMEC, visto que esse sistema já se encontrava encerrado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro 5(C) Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica. Tipo: Atividade						
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.						
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes. Código: 02A5.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica, Código: 2031, Tipo: Programa Temático.						
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano.						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0026-PE	5.100.635,00	5.100.635,00	4.392.883,00	3.555.513,30	3.241.794,34	313.718,96	837.369,70
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0026-PE	Benefício concedido		Unidade	19.000	19.000	22.807	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas				
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
0026-PE	1.055.583,25	444.018,66	Benefício concedido	Unidade	22807		

Fonte: SIMEC E TESOURO GERENCIAL

Data da extração: 15/02/2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro 5 (D) Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade.						
Descrição	Suporte a implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros; Capacitação de docentes e técnico administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.						
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão. Código: 02A2.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica, Código: 2031, Tipo: Programa Temático.						
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0026-PE	404.558,00	404.558,00	204.278,00	185.628,00	166.350,00	19.278,00	18.650,00
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0026-PE	Unidade apoiada		Unidade	07	07	07	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0026-PE	32.123,18	18.251,42	571,80	Unidade apoiada	Unidade	07	

Fonte: SIMEC E TESOIRO GERENCIAL

Data da extração: 15/02/2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro 5(E) Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Tipo: Atividade.						
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Objetivo	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109. Tipo: Programa de Gestão e Manutenção.						
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano.						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0026-PE	972.000,00	972.000,00	897.846,17	852.197,37	816.745,67	35.451,70	45.648,80
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0026-PE	Capacitar 318 servidores		Unidade	318	318	276	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0026-PE	111.188,82	54.129,60	19.486,11	Servidor capacitado	Unidade	276	

Fonte: SIAFI GERENCIAL DE 2014 E TESOUREO GERENCIAL 2015.

Data da extração: 15/02/2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

3.3.1.2 Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar – OFSS

Quadro 6 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação				
Código	6358			
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade.			
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.			
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: -9			
Programa	Educação Profissional e Tecnológica, Código: 2031, Tipo: Programa Temático.			
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano.			
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta	
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
114.768,12	29.400,00	Pessoa capacitada	Unidade	16

Fonte: SIAFI GERENCIAL DE 2014 E TESOIRO GERENCIAL 2015.

Data da extração: 15/02/2016.

3.3.1.3 Ações do OI – Orçamento de Investimento

Quadro 7 Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código	20RG						
Título	Expansão e reestruturação de instituições federais de educação profissional e tecnológica. Tipo: Atividade.						
Iniciativa	02A0 - Expansão, reestruturação e funcionamento da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante, da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582.						
Programa	Educação profissional e tecnológica. Código: 2031, Tipo: Programa Temático.						
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
9.000.000,00	9.000.00,00	2.181.412,37	Projeto viabilizado	Unidade	10	10	10

Fonte: SIAFI GERENCIAL DE 2014 E TESOIRO GERENCIAL 2015.

Data da extração: 15/02/2016.



Análise Situacional

Considerando as seis Ações executadas pelo IF Sertão-PE, quais sejam as relativas ao funcionamento, expansão, capacitação, apoio, assistência ao educando e fomento ao desenvolvimento, favoreceram a jovens e adultos do Sertão do submédio São Francisco, especialmente os municípios de Petrolina-PE, Juazeiro-BA e Afrânio-PE. Do Sertão do Araripe como por exemplo os municípios de Ouricuri, Bodocó, Araripina, Trindade e Ipubi e do Sertão Central nos municípios de Salgueiro, Parnamirim, São José do Belmonte e outros.

Estendeu também aos municípios de Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada, com a implantação de dois novos Campi, já em fase bem avançada da construção.

Dentre as ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade destacamos:

Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica que garantiu o funcionamento e manutenção do ensino em atendimento ao total de alunos matriculados.

Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica ofertou 22.807 benefícios aos estudantes mais vulneráveis, como: auxílio transporte, auxílio moradia, auxílio alimentação, além de alojamento e restaurante no Campus Petrolina Zona Rural.

Não obstante, outras ações também executadas por esse Instituto incentivou a extensão e a pesquisa com o acompanhamento de docentes e a oferta de bolsas de incentivo a pesquisa e a extensão.

Ressalta-se que na ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e requalificação, oportunizou os servidores técnicos administrativos e docentes em cursos de treinamento de pequena carga horária até pós-graduação Lato-Sensu e Stricto-Sensu, capacitando mais de 250 servidores.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O orçamento de investimento que foi contemplado com o valor inicial de R\$ 12.909.115,00 (doze milhões novecentos e nove mil cento e quinze reais), contudo houve um contingenciamento no valor de 6.067.284,05 (seis milhões sessenta e sete mil duzentos e oitenta e quatro reais e cinco centavos) o que represente 47% do total, ficando como limite de empenho autorizado R\$ 6.841.189,00 (seis milhões oitocentos e quarenta e um mil cento e oitenta e nove reais) tendo sido empenhado na sua totalidade.

O impacto produzido pelo contingenciamento, limitou de forma considerável a aquisição de material permanente para todos os Campi, dentre os itens afetados com a redução podemos citar: aquisição de material de TI, mobiliário e acervo bibliográfico.

O orçamento de custeio – CA do seu total de R\$ 32.336.861,00 foi autorizado e liberado o limite de empenho de R\$ 25.150.336,00 dos quais R\$ 24.925.031,00 foram empenhados até o final do exercício, conforme dados apresentados na tabela a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

BASE SIAFI 8/12/2015

Tabela 1 UO-Execução dos Limites Liberados

Data de Atualização: 9/12/2015

CUSTEIO/ INVESTIMENTO (CA/IA/XA)	PLOA 2015	% Corte LOA 2015	Limite de Empenho Autorizado 2015	Dotação Atualizada 2015 – Sem Emendas	Empenhado 2015	LIBERADO	LIBERADO EXTRA (ATÉ 10/11)	A LIBERAR
IF Sertão-PE	45.245.975	-29%	31.991.525	45.245.976	31.766.221	31.991.525	0	13.254.451
CUSTEIO – CA	32.336.861	-22%	25.150.336	32.336.861	24.925.031	25.150.336	-	7.186.525
CUSTEIO – XA	-	0%	-	-	-	-	-	-
CUSTEIO – IA	12.909.115	-47%	6.841.189	12.909.115	6.841.189	6.841.189	-	6.067.926

Fonte: Tesouro Gerencial

Ação 20RJ – Em maio de 2015 o IF Sertão-PE recebe comunica da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO, solicitando o bloqueio da dotação desta Ação cuja liberação será efetuada conforme programação determinada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI e Secretaria de Educação Básica – SEB.

Obs.: Mensagem 2015/0876146 – Emissora 150014 – SPO de 28/05/2015.

Ação 6380 – Os créditos destinados a Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT, praticamente não foram utilizados no programa intitulado “*Tecnologias Sociais Agroecológicas na Reforma Agrária, potencializando o Pronera no submédio São Francisco – Semiárido brasileiro*”, que teve como proponente o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Centro Vocacional Tecnológico de Agroecologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina Zona Rural. As atividades referentes ao Programa somente foram iniciadas no mês de outubro/2015, conforme relatório técnico do professor responsável.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 8(A) Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI			Denominação		
211110101			SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS.		
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
158149	33.541.368/0001-16	-	-	8.739,46	156.375,16

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 8(B) Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI			Denominação		
223110100			FORNECEDORES NACIONAIS		
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
58278	00.877.201/0001-71	1.063,89	-	-	1.063,89
	12.574.539/0001-33	13.858,60			13.858,60

Fonte: Tesouro Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro 8(C) Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI			Denominação		
2131104000			CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS		
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
158499	02.104.469/0001-04	20.186,48	-	-	20.186,48

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Crítica

158149

O valor de R\$ 156.375,16, apresentado na Reitoria UG 158149, refere-se ao Processo de Ressarcimento a CHESF – Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, devido cedência para o Instituto Federal do Sertão Pernambucano de empregado anistiado da mencionada Companhia, aberto no exercício de 2011. Após seguir os trâmites processuais passando inclusive pelo Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão, foi recebido pela Diretoria de Orçamento e Finanças da Reitoria do IF Sertão – PE para pagamento no exercício de 2015. De acordo com a Nota Técnica 147/2014 emitida pelo Departamento de Normas e Procedimentos Judiciais de Pessoal em 05 de dezembro de 2014 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão o referido pagamento encontra-se amparado pelo disposto no art. 6º do Decreto 4.050/01 e art. 93 da Lei nº 8.112/90.

158278

O saldo remanescente de R\$14.922,49 do Campus Petrolina, Zona Rural, da UG/GESTÃO: 153222 / 26323-EAF/Escola Agrotécnica Federal D. Av. Br. Vilela, originou-se dos empenhos 1999NE000050 de 29 Mar/99, Dispensa de Licitação, valor R\$3.487,60 e 1999NE000103 de 17 Mai/99, Convite, valor R\$15.825,80 da TENEGÁS - COM. REP. LTDA, CNPJ 00877201000171 e empenho 1998NE00265 de 16 Dez/98, Dispensa de Licitação, valor R\$14.565,00 da Construtora Venâncio Ltda, CNPJ 12574539000133. O não pagamento gerou o saldo líquido de R\$13.858,60 da empresa Construtora Venâncio Ltda, NL (98NL00242) referente apropriação de nota fiscal nº 1417, cujo empenho foi 98NE00265, que originou o lançamento de apropriação de fornecedores de exercício anterior (1999NL000344). O cancelamento pela OB 1999OB070020 após remessa ao banco por favorecido incompatível 00008255407472 da ordem bancária 1999OB000254 (Pagamento da parte final da Nota Fiscal 6526), gerou o saldo no valor de R\$1.063,89 da empresa TENEGAS - COM. REP. LTDA.

158499

O saldo remanescente na conta 213110400, no valor de R\$20.186,48 do Campus Petrolina UG 158499, originou-se do lançamento de um protocolo – PT 2011PT000003 no sistema Contas a Receber, antigo CPR, e tal lançamento teve como base a nota de remessa de 01(um) storage e um servidor poweredge da fabricante DELL para utilização no núcleo EAD. Quando a DANF nº 1170, no valor de R\$ 59.800,00, que faturou os respectivos equipamentos, do credor HIGH TECH INFORMÁTICA, CNPJ 02.104.469/0001-04, foi recebida pelo órgão, o financeiro ao invés de entrar no protocolo – PT 2011PT000003 e editar conforme a DANF, criou uma NP e a liquidou sem excluir o protocolo – PT. A ausência de exclusão gerou o saldo indevido.

A cópia da nota de remessa foi solicitada ao fornecedor High Tech por e-mail a qual informou que já solicitou a DELL e conforme resultado nos encaminhará.



3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 9 Restos a Pagar Inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2015.
2014	22.434.242,84	8.605.388,36	612.844,03	13.216.010,45
2013	9.347.254,61	7.060.084,69	351.848,26	1.935.321,66
2012	2.434.898,79	63.653,24	235.888,64	2.135.356,91
2011	144.547,90	60,00	131.086,44	13.401,46
2010	174.366,87		153.604,38	20.762,49
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2015.
2014	339.429,49		0,00	339.429,49
2013	1.568.247,11	745.920,39	789,10	821.537,62
2012	23.768,18			23.768,18
2011	42.484,50			42.484,50
2010	2.704,96		144,58	2.560,38
2009	9.837,07		9.837,07	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

Análise Crítica

Restos a Pagar não Processados

De todo saldo a pagar em 31/12/2015 de restos a pagar não processados de exercícios anteriores, o exercício de 2014 representa 76,30%, dos quais 62,63%, ou seja, R\$ 8.276.763,19, pertence à Reitoria.

O IF Sertão-PE atualmente dispõe de 02 (dois) Campi em construção, cujo pagamento é realizado pela Reitoria, onde representam 63,30% do saldo total a pagar dos restos a pagar não processados em 31/12/2015.

Também fazem parte dos Restos a Pagar não Processados, as despesas com o PRONATEC, provenientes de aquisições e serviços que o Instituto tinha previsão de liquidar conforme planejamento, porém não houve necessidade de solicitação de alguns dos referidos materiais e serviços em decorrência da demora entre o período da realização dos cursos e a fase final da criação da despesa. Acreditava-se que as aquisições e serviços inscritos poderiam ser usados em cursos posteriores. Vale salientar que todo pagamento referente ao PRONATEC em anos anteriores a 2015 era centralizado na Reitoria.

No tocante as despesas inscritas em RAP de 2014, no que se refere à Bolsa Formação (PRONATEC), diversos fatores contribuíram para um valor maior que os demais, como:

- Demora da descentralização do orçamentário, que foi liberado praticamente no final do exercício, com cursos já iniciados, ocasionando, inclusive, cancelamento de algumas turmas por incerteza de que o orçamento seria descentralizado em tempo hábil;
- Demora do repasse financeiro; e
- Mudança do Plano de Contas (PCASP).

O fato da não liberação dos recursos financeiros ocasionou a exclusão de inúmeras despesas liquidadas não pagas, documento hábil (RP, NP, DT, entre outras), uma vez que, a Setorial Contábil



do MEC nos orientou que nenhum documento hábil ficasse pendente, ou seja, fossem inscritos em RAP Processados Não Pagos. O motivo seria a consequência que tal mudança do Plano de Contas causaria e inconsistências na contabilidade. Motivos esses que contribuíram sobremaneira para um RAP de um valor tão substancial.

Os Restos a Pagar não Processados de 2013 e 2014, no que se refere à Bolsa Formação (PRONATEC), que ainda constam pendentes no sistema, deve-se em parte, a ausência de motivação por parte dos solicitantes dos materiais e serviços, por não ter informado a PROAD da necessidade de aquisição ou cancelamento desses valores empenhados.

Salientamos que as referidas inscrições não ocasionaram prejuízos na gestão do Instituto, visto que os recursos da Bolsa Formação (PRONATEC), são recursos extra orçamentários, dos quais, serão cancelados o mais rápido possível.

Visando justificar as razões e/ou circunstâncias que fundamentam a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro sem pagamento, relacionamos algumas das razões ocorridas no órgão, conforme abaixo:

- A permanência de diversos empenhos até o exercício de 2015, deve-se ao fato de que os mesmos pertencerem à fonte de recursos 0112000000 (Funcionamento da Educação), imprescindível para a realização das atividades do Campus.
- Contratação de serviços de engenharia para elaboração de Projetos de obras civis com a qual, seus serviços foram finalizados em exercício posterior ao do empenho.
- Aquisição de gêneros alimentícios para todo órgão, ficando na dependência do comando das unidades descentralizadas para anular, liquidar ou inscrever em RP seus respectivos empenhos.
- Despesas de acordo com Art. 68 do Decreto nº 93.872/86, alterado pelo Decreto 7.654/2011, em fase de análise.
- Saldos remanescentes da conta vinculada, quando do encerramento do contrato, pendentes de comprovação da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários, conforme Instrução Normativa MPOG nº03, de 15 de outubro de 2009 - DOU de 16/10/2009.
- Transferência de valores retidos para depósito em conta vinculada de contratos renovados.
- Aguardando parecer do solicitante junto ao Setor de compras e contratos sobre a manutenção ou cancelamento do empenho.
- Despesas aguardando comprovações de regularidade fiscal da contratada para pagamento.
- Diversos contratos de prestação de serviços continuados ainda em execução.
- Contratos encerrados neste exercício de 2016 terão seus empenhos cancelados.
- Processo em fase de finalização, houve problema na contratação por conta da descontinuidade de alguns títulos.
- Saldo de empenho apesar de ser de exercício anterior, ainda será utilizado para aquisição de acervo.
- Contrato Sub Júdice, aguardando decisão do STJ para promover anulação ou execução do contrato.
- Alguns saldos referem-se a participação de Servidores em eventos, cujas faturas de cobrança ainda não chegaram.

Restos a Pagar Processados

Do saldo a pagar de RP processados, 94,40% referem-se a 2013 e 2014, onde 66,80% pertencem a 2013 e 27,60% a 2014. Em 01/01/2015, o saldo de RP processados de 2013 era R\$1.536.592,52, porém, houve pagamentos conforme tabela abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 2 Demonstrativo de Restos a Pagar Processados

UG Executora		NE	Favorecido Doc.		Item Informação	RP Processados -Montante em 01/01/2015	RP Processados -Pagamento	RP Processados -Saldo a Pagar em 31/12/2015	
					Documento	Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)	Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)	Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)	
158149	INST.FED.DE ED.,CIENCE TEC.DO S.PERNAMBUCANO	-9	-	9	NAO SE APLICA	-9	1.536.592,52		1.536.592,52
						158149264302015DF800471		715.387,34	(715.387,34)
						158149264302015DF800525		8.236,98	(8.236,98)
						158149264302015GP802007		22.296,07	(22.296,07)
						1.536.592,52	745.920,39	790.672,13	

Fonte: Tesouro Gerencial

Restando saldo de R\$790.672,13. Do saldo de RP processados de 2014, 95,08% refere-se ao empenho 2014NE000261 pertence à Reitoria proveniente de PSSS patronal da folha de pagamento de 2014. Vale salientar que todo saldo de RP processados referente a 2013 e 2014 é proveniente de folha de pagamento, onde, no final do exercício de 2013, na tentativa de realização de pagamento de PSSS patronal e INSS patronal, o sistema apresentou inconsistência.

No início do exercício de 2014, houve diversas tentativas de realização, porém, sem sucesso. Foi enviado E-mail para spo.contabilidade@mec.gov.br na tentativa de resolução do problema e estamos aguardando resposta.

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

3.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

Quadro 10 Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.					
CNPJ:	10.830.301/0001-04					
UG/GESTÃO:	158149/26430					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Termo de Execução Descentralizada	03	02	02	375.943,76	128.466,41	326.400,00
Totais	03	02	02	375.943,76	128.466,41	326.400,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças



3.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Quadro 11 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente			
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.			
UG/GESTÃO: 158149 / 26430			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	01
		Montante Repassado	128.466,41

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

3.3.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas

Quadro 12 Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante		
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.		
UG/GESTÃO: 158149 / 26430		
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos	
	Termo de Execução Descentralizada	
Contas analisadas	Quantidade aprovada	01
	Montante repassado (R\$)	128.466,41

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

O Quadro – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos não aparece descrito no desenvolvimento deste item, considerando a inexistência de informação.

Análise Crítica:

No que concerne às transferências financeiras de recursos em análise, especificamente aos Termos de Execução Descentralizada no exercício de 2013, informe-se que já foi devidamente prestada e analisada as contas dentro do prazo estabelecido.

No que atine à execução descentralizada do exercício de 2014 informe-se, que foram celebrados 02 Termos: 01, entre o IF Sertão-PE e a ESAF, para realização do Programa de Capacitação para Servidores no intuito de que estes atendam as competências necessárias e inerentes às suas atividades, na qual as contas foram prestadas e analisadas dentro dos prazos estabelecidos, e o 2º entre o IF Sertão PE e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para participação de servidores no Programa de Pós-Graduação, sendo, conforme consta o Termo, o prazo para prestação de contas até 31/07/2017.

No exercício de 2015 foram firmados 03 Termos de Cooperação entre o IF Sertão PE e as Instituições: IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte, UFBA – Universidade Federal da Bahia e CENTRESAF/PE – Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária em Pernambuco, nos quais têm por objetivos: Participação de alunos nos jogos dos Institutos Federais fase nordeste; Participação de Servidores deste Instituto no núcleo de Pós-Graduação em Administração em nível de Mestrado Profissional em Administração e realização do Programa de Capacitação para Servidores do Instituto Federal do Sertão Pernambucano,



respectivamente, cuja prestação de contas tem obrigatoriedade de apresentação ao final dos referidos Termos.

3.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas do IF Sertão-PE, informe-se que os dados orçamentários / financeiros são analisados na Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), sendo responsáveis para desenvolver a supracitada atividade: O contador, o Coordenador de Orçamento e Finanças e o Diretor de Orçamento e Finanças.

Sobre os dados técnicos de prestação de contas informe-se que são analisados no setor no qual originou o Programa / Projeto dos instrumentos formalizados.

3.3.7 Informações sobre a realização das receitas

A realização das receitas no exercício de 2015 ocorreu da seguinte forma:

Quadro 13 – Realização das receitas

Grupo/Subgrupo/Título	Previsão	Arrecadação
Receita Patrimonial		
Receita Imobiliária	24.899,00	21.544,10
Receita Agropecuária		
Receita da Produção Vegetal	22.134,00	14.844,00
Receita da Produção animal	27.310,00	11.650,00
Receita de Serviços	319.183,00	97.687,50
Outras Receitas Correntes		
• Multas e Juros de Mora		126,00
• Indenizações e Restituições		109.269,85

A Receita Imobiliária é proveniente basicamente dos recursos originados da cessão de espaço do Instituto Federal do Sertão Pernambucano para instalação de cantinas (alugueis). As Receitas Agropecuárias, desmembradas em Receita da Produção Vegetal e Receita da Produção Animal e Derivados são baseadas nas áreas de produções agrícolas, com cultivo diversificado de frutas, verduras, hortaliças entre outras, bem como criação do rebanho de bovinos, caprinos e suínos, respectivamente, ambos objetivando o ensino prático pedagógico, pesquisa e consumo no refeitório, somente o excedente é comercializado. Compõe-se a Receita de Serviços de: Taxa de Inscrição de Concurso Público, Serviço de Hospedagem e Alimentação produzidas no Alojamento e Refeitório do Campus Petrolina Zona Rural e Serviços Administrativos e Educacionais. As Indenizações referem-se a valores arrecadados em razão de danos causados ao Patrimônio Público e as Restituições a quantias enviadas a STN (Secretaria do Tesouro Nacional), em virtude de serem, na sua maioria, devoluções de despesas pagas em exercícios anteriores.

A Fonte Própria de receita utilizada no âmbito do Instituto Federal do Sertão Pernambucano é a 0250000000.

Tabela 3 – Comportamento da Receita nos três últimos exercícios

Receitas Próprias	2013	2014	2015
Receita Prevista	555.822,00	347.454,00	393.526,00
Receita Realizada	345.053,96	681.998,12	255.121,45
Excesso/Insuficiência de Arrecadação	-210.768,04	334.544,12	-138.404,55



Fatores intervenientes como a diminuição na receita de comercialização de produtos de origem animal, vegetal e agroindustrial, bem como um menor número de inscrições em concursos, impactaram de forma negativa para a consecução da realização da receita prevista.

3.3.8 Informações sobre a execução das despesas

3.3.8.1 Despesas totais por modalidade de contratação

Quadro 14 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: IF Sertão-PE		Código UO: 26430		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	11.059.401,95	9.902.692,39	8.436.647,15	9.902.692,39	
a) Concorrência	2.928.545,36	0	2.141.378,83	0	
b) Pregão	8.130.856,59	9.902.692,39	6.295.268,32	9.902.692,39	
2. Contratações Diretas (c+d)	2.736.366,55	1.557.489,91	2.591.620,00	1.557.489,91	
c) Dispensa	1.663.416,53	770.885,82	1.616.384,98	770.885,82	
d) Inexigibilidade	1.072.950,02	786.604,09	975.235,02	786.604,09	
3. Regime de Execução Especial	0	427,46	0	427,46	
e) Suprimento de Fundos	0	427,46	0	427,46	
4. Pagamento de Pessoal (f+g)	101.431.660,81	76.614.551,13	101.165.104,33	76.320.840,43	
f) Pagamento em Folha	100.398.708,45	75.563.330,60	100.135.305,77	75.270.239,40	
g) Diárias	1.032.952,36	1.051.220,53	1.029.798,56	1.050.601,03	
5. Outros	8.137.625,16	3.551.955,97	7.299.819,06	3.550.919,40	
6. Total (1+2+3+4+5)	123.365.054,47	91.627.116,86	119.493.190,54	91.374.688,13	

Fonte: Tesouro Gerencial

3.3.8.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 15 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Constante no anexo II Pag. 122

3.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.4.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho previstos no PDI

3.4.1.1 Ensino

O ensino ministrado no IF Sertão-PE, além dos objetivos propostos, observa os ideais e fins da educação prevista na Constituição Federal e na Lei n.º 9.394/96 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas regulamentações. Art. 7º.

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o IF Sertão- PE, em cada exercício, garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, ressalvado o caso previsto no §2º do art. 8º da Lei n.º 11.892/2008.



Buscando a excelência nas áreas de ensino para o alcance do sucesso na aprendizagem do aluno, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar, o IF Sertão- PE aumentou o número de vagas dos cursos em 2015, de acordo com a capacidade de atendimento dos Campi, atendendo às exigências legais ocupando assim todos os espaços da infraestrutura disponível.

Foi ampliada a realização de processo seletivo para Portador de Diploma/transferência visando à ocupação de vagas ociosas dos cursos de graduação, sendo dois processos seletivos por ano letivo.

Proporcionada a entrada de 787 novos alunos por meio de processos seletivos específicos, de acordo com a legislação pertinente: sistema de cotas e necessidades específicas, com o aumento de 30,3% de novas vagas previstas até 2018 (2.600 alunos novos).

A atualização o projeto político pedagógico da instituição vem sendo realizada para que este reflita a realidade do Instituto com a promoção de 07 seminários temáticos multicampi para sua construção.

Preocupada com o êxito e permanência do aluno, o IF Sertão-PE implantou o Programa Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes em todos os Campi para discussão sobre a evasão existente no IF Sertão-PE, detectando causas específicas gerando documentos para encaminhar soluções de superação, fazendo um diagnóstico das causas de evasão, além de sinalizar a implementação de ações administrativas e pedagógicas que ampliem as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes, promovendo processos seletivos complementares logo que for detectado 20% de vagas ociosas por curso.

O Incentivo e a manutenção das bolsas do PIBID como programa de governo federal é política do IF Sertão-PE, que promove ações para sua expansão. Ao total, no início de 2014, éramos 257 bolsistas, hoje somos 230 bolsistas, devido à corte do governo, mesmo com esse corte, o IF Sertão-PE promove ações para sua manutenção e expansão. O Pibid em nosso IF beneficia hoje as licenciaturas em química, física, computação e música, dos campi Petrolina, Ouricuri, Salgueiro e Floresta e 21 escolas estaduais e municipais nestas cidades.

3.4.1.2 Assistência Estudantil

Para atender as demandas existentes quanto ao acesso ao programa de permanência do aluno com vulnerabilidade sócio-econômica, o quantitativo previsto de benefícios (atendimentos a alunos) para 2015 era de 19.500 (dezenove mil e quinhentos) e foram efetuados 22.807 (vinte e dois mil oitocentos e sete), número que apresenta um acréscimo de quase 17% no quantitativo previsto.

Preocupado com planejamento sistêmico de acompanhamento de políticas de assistência estudantil nos Campus, foi realizado o I Seminário de Assistência Estudantil no IF Sertão-PE. O evento contou com a participação de servidores e discentes de todos os Campi e serviu para ampliar o debate acerca da Assistência Estudantil dentro da instituição.

A elaboração e execução do planejamento sistêmico de acompanhamento de políticas de assistência estudantil no IF Sertão-PE, foi realizado em cada Campus. O acompanhamento acontece incentivando o controle do quantitativo de atendimentos e ações realizadas, e o compartilhamento dos êxitos para expansão da execução em todos os Campi.

Os Campi realizam programas culturais relacionados a Literatura (2 programas); Cinema (2), teatro (1); Música (4) e esportes (5).

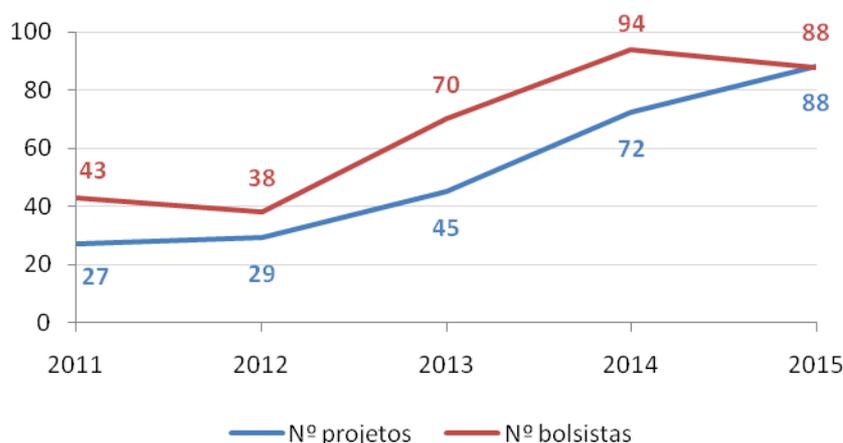


3.4.1.3 Extensão

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX tem evoluído em número de projetos aprovados (Figura 1) desde o primeiro ano de implantação. Apesar da retração referente ao número de bolsistas em comparação com 2014, é importante ressaltar o atingimento da meta de bolsas e projetos de extensão estabelecida no PDI para 2015, ano a partir do qual, de acordo com o documento, seria mantida a relação de um projeto para um bolsista.

Na perspectiva de possibilitar o envolvimento dos discentes em atividades de extensão como parte do processo formativo, participam do PIBEX como bolsistas alunos de cursos técnicos e superiores de tecnologia, além dos discentes do Bacharelado em Agronomia e dos cursos de licenciatura.

Figura 1 – Evolução do número de projetos e bolsas desde a primeira edição do PIBEX



Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2016

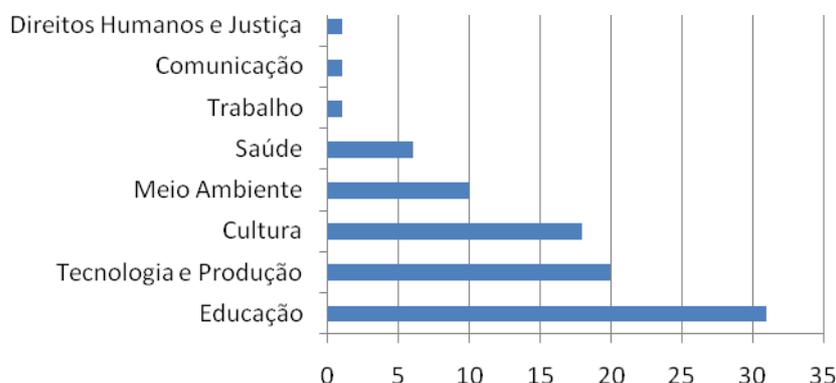
Em 2013, por meio da Resolução nº 36/2013 do Conselho Superior, o IF Sertão-PE instituiu o Auxílio a Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica e a Projetos de Extensão (APICPEX). Com isso, além da bolsa para os alunos envolvidos, os projetos selecionados passaram a ser também contemplados com recursos destinados ao subsídio parcial das despesas mais emergentes e específicas necessárias à boa condução das atividades. Em 2015, o montante de auxílios totalizou R\$ 109.210,04.

A despeito da disponibilização do fomento para atender aos 88 projetos de extensão selecionados, conforme previsto no PDI, vale salientar que alguns orientadores declinaram do APICPEX, portanto, apenas 58 obtiveram o auxílio.

Em levantamento feito a partir do Sistema de Registro de Dados da Extensão (SISTEX), ferramenta utilizada pela PROEXT para monitorar a execução das ações, foi possível identificar as linhas temáticas a que estão relacionados os projetos PIBEX com vigência entre 2015 e 2016. A despeito de vários deles fazerem interface com mais de uma linha temática, o Sistema permite a indicação de uma linha, apenas, informada pelo orientador do projeto, obtendo-se a distribuição a seguir (Figura 2) em que se observa a predominância das linhas de Educação e Tecnologia e Produção.



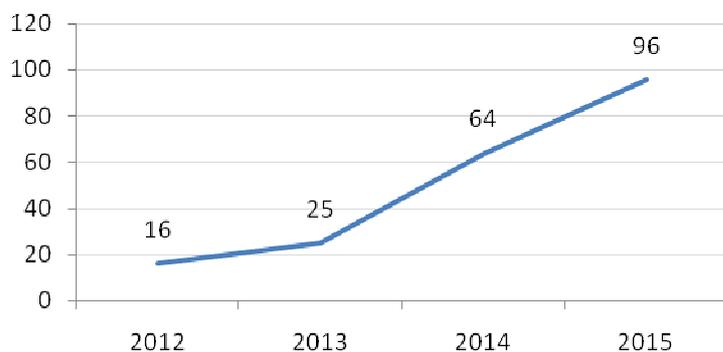
Figura 2 – Distribuição dos projetos 2015-2016 por linha temática



Fonte: SISTEX, 2016

Somente no tocante ao número de parcerias para concessão de estágios, houve entre 2012 e 2015 uma evolução significativa (Figura 3), observando-se no período uma taxa anual média de crescimento de 87% e um crescimento total de 500%. O número de instrumentos de parceria para o exercício 2015, estipulado em 54, foi ultrapassado.

Figura 3 – Acordos de cooperação para estágio 2012 a 2015



Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2016

No intuito de promover ações de inclusão social, tecnológica e produtiva, a adesão ao PRONATEC também possibilita ao IF Sertão-PE uma intensa articulação com o ambiente externo, alcançando populações e arranjos produtivos antes alijados dos processos de profissionalização. É por meio desse programa que a instituição tem ampliado seus pontos de presença na região fisiográfica do Sertão Pernambucano, que compreende um espaço territorial considerável do Estado de Pernambuco, isto é, pouco mais de sessenta por cento da área. Em 2015, além da oferta de diversos cursos técnicos, nas modalidades subsequente e concomitante, o Instituto disponibilizou 1.176 vagas em 57 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), abrangendo localidades dos estados de Pernambuco e Bahia.

Restrições impostas pelo orçamento público no exercício 2015 acabaram comprometendo o alcance da meta de cursos FIC, impactando significativamente o PRONATEC. O Programa apresentou, para essa modalidade de ensino, uma oferta inferior a 10% das vagas em relação ao total verificado em 2014.



Além da oferta FIC PRONATEC, os campi desenvolveram mais 63 cursos de Formação Inicial ou Continuada (presenciais ou a distância), segundo relatório emitido pela Gerência de Controle Acadêmico, datado de 26 de fevereiro de 2016.

No ano de 2015, o Instituto continuou marcando presença no Programa Ciência sem Fronteiras, que “busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC”. Os três últimos estudantes do IF Sertão-PE em intercâmbio de mobilidade acadêmica pelo Programa concluíram o processo em 2015. Ressalte-se que nesse ano não ocorreram chamadas para seleção de novos discentes.

Com vistas a incentivar o aprendizado da língua inglesa, além de auxiliar alunos, servidores e a comunidade acadêmica em geral a aperfeiçoar seus conhecimentos, foram realizados nos meses de maio e novembro de 2015 testes de nivelamento e exame de proficiência em língua inglesa (Test of English as a Foreign Language), na modalidade Institutional Testing Program (TOEFL ITP). O exame é uma forma de ingresso para alunos e servidores na plataforma My English Online (MEO), curso de inglês online oferecido por meio do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) do Ministério da Educação. A ação é resultante da adesão do IF Sertão-PE à Rede de Centros Aplicadores. O teste funciona como pré-requisito para a seleção dos estudantes no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF).

Em cumprimento ao objeto da longeva parceria mantida com o IF Sertão-PE, a empresa Amazon Produce Network, sediada nos Estados Unidos da América, selecionou mais 10 alunos para estágio na área de pós-colheita de manga naquele país. A seleção, realizada em parceria com o Instituto por meio do Edital nº 86/2015, foi destinada a alunos regularmente matriculados nos seguintes cursos: cursos Bacharelado em Agronomia, Superior de Tecnologia em Alimentos, Técnico em Agricultura, Técnico em Agropecuária e Técnico em Agroindústria.

Na condição de instituição co-executora em parceria que envolve a Agência Brasileira de Cooperação a SETEC/MEC e o governo da Guiné-Bissau, África, com o objetivo de proporcionar a formação profissional de jovens e adultos e sua inserção no mundo do trabalho e, consequentemente, fomentar o maior aproveitamento das frutas (caju) produzidas, a geração de mais empregos por meio da promoção de pequenos empreendimentos e a geração de renda para o povo da Guiné-Bissau, o IF Sertão-PE capacitou diversos agentes (homens e mulheres) da cadeia produtiva do caju daquele país, em duas etapas distintas, ocorridas entre os meses de abril e julho de 2015 com a participação de dois docentes. A qualificação, em nível de formação inicial, abrangeu conteúdos sobre o processamento da fruta e também sobre empreendedorismo.

Em 2015 o IF Sertão-PE também viabilizou a participação de um grupo de cinco discentes e dois professores em mais uma edição do Fórum Franco Brasileiro “Ciência e Sociedade”. O evento foi realizado em Arras, na França, entre os dias 10 e 23 de outubro e teve como tema a Agroecologia.

3.4.1.4 Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Por meio do Edital 33/2015 - IF Sertão-PE foram ofertadas aos alunos de graduação deste instituto 54 (cinquenta e quatro) bolsas de PIBIC e para alunos dos cursos de nível médio, 74 (setenta e quatro) bolsas de PIBIC –Jr, com vigência de 03/08/2015 a 31/07/2016. Soma-se às quotas supracitadas 6 (seis) quotas do PIBIC do CNPq, e 16 cotas do PIBITI/CNPq concedidas ao



IF Sertão-PE em função de projeto apresentado pela PROPIP, perfazendo um total de 76 bolsas para alunos de cursos superiores. O processo seletivo interno foi regido pelos editais 33/2015 e 59/2015. Verificou-se um Índice de atendimento à demanda (IAD):

$IAD_{(PIBIC)} = \text{numero de bolsas PIBIC} \times 100 / \text{numero projetos submetidos na modalidade PIBIC} = 76/75 \times 100 = 101 \%$;

$IAD_{(PIBIC Jr.)} = \text{numero de bolsas PIBIC Jr.} \times 100 / \text{numero projetos submetidos na modalidade PIBIC Jr.} = 74/99 \times 100 = 74,74 \%$.

Isto revela que a instituição superou a meta de atendimento à demanda de PIBIC, conforme PDI, que prevê um índice de atendimento à demanda (IAD) de 80 %. Já para o PIBIC Jr., devido a redução orçamentária de 2015, o IAD = 74,74 % ficou 5,26 % abaixo dos 80 % previsto para esta modalidade de bolsas. Contudo, em média, o IAD geral ficou em torno de 87,87 %, acima da meta prevista no PDI.

Em 2015 foi liberado o Auxílio aos Projetos de Pesquisa aprovados no Edital 33/2015. Como alguns pesquisadores não se enquadravam nos critérios da Resolução nº 36/2013 e ou declinaram do direito ao auxílio, foram implementados 86 auxílios resultando num Índice de financiamento (IF) de:

$IF = \text{numero auxílios concedidos} \times 100 / \text{numero de projetos aprovados}$

$IF = 86/150 \times 100 = 57 \%$

Sendo o auxílio ao projeto uma realidade nova na instituição e a insegurança dos pesquisadores quanto a futura prestação de contas levou a uma grande quantidade de renúncia a este auxílio por parte dos servidores pesquisadores o que levou a obtenção de um IF de 57 %, muito abaixo do previsto no planejamento (IF = 100%). Este problema deve ser superado a partir de campanhas educativas internas e oferta de treinamento para prestação de contas aos servidores.

No cumprimento de suas atribuições, em 2015, o NIT atuou na formação de pessoal para a área de inovação por meio da capacitação de membros do NIT, totalizando nove membros capacitados. Além disso, foram realizados 28 eventos de sensibilização no IF Sertão-PE, bem como capacitações de empresas incubadas, totalizando 105 participantes. No tocante à proteção intelectual, o NIT tem administrado: 7 (sete) patentes depositadas, das quais duas já foram publicadas e aguardando a concessão definitiva; um registro de software; quatro empresas incubadas, cinco empresas pré-incubadas e 10 contratos de cooperação técnica firmados com empresas privadas.

Verifica-se que das metas de pré-incubação e de incubação de empresas (10 de cada) até 2018 no PDI, já se atingiu marca de 50 % para a pré-incubação e 40 % para incubação de empresas até 2015.

A política de capacitação dos servidores busca a qualificação com vistas a criar e consolidar grupos de pesquisa em áreas estratégicas e prioritárias, a criar novos programas de pós-graduação e a consolidar os já existentes, bem como a fomentar a cooperação acadêmica; contribuir para a implantação de uma cultura voltada para o planejamento da capacitação de recursos humanos nas instituições de origem, por meio do envolvimento da reitoria, das pró-reitorias, dos *Campi*, dos coordenadores, dos professores e dos técnicos responsáveis na instituição, com a operacionalização, com o financiamento e com a gestão do Programa; reduzir as assimetrias inter-regionais e intra-regionais na distribuição de doutores e na produção das diversas áreas do conhecimento; estimular a elaboração e a implementação de estratégias de melhoria do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, por meio de esforços institucionais para a capacitação e para o aprimoramento da qualificação dos servidores, visando à consolidação de grupos de pesquisa, à formação de programas de pós-graduação, à integração interinstitucional e a mobilidade acadêmica no País; promover a participação de docentes em redes de integração para a ampliação, a divulgação e o fortalecimento da pesquisa no País; otimizar a gestão dos recursos para a formação e para a



qualificação de quadros docentes; e atender as demandas institucionais, regionais e nacionais em áreas estratégica do conhecimento, de acordo com o Plano Nacional de Pós-Graduação.

A qualificação de servidores continuou sendo prioridade da PROPIP em 2015, por meio dos minter/dinters, e da contratação de instituições para oferecer mestrados em áreas específicas, de acordo com o Plano Institucional de Qualificação - PIQ. Além disso, foram disponibilizadas cotas de bolsas para servidores afastados para realização de cursos de mestrado e doutorado, por meio do Edital nº 43/2015, disponibilizando 7 (sete) bolsas para mestrado e 7 (sete) para doutorado, sendo concedidas 01 (uma) bolsa para mestrado e 7 (sete) para doutorado. Isto resultou num Índice de atendimento à demanda PIQ (IADPIQ) = N° de bolsas ofertada \times 100/ N° de bolsas demandadas de:

Para Doutorado IADPIQ = $7/7 \times 100 = 100 \%$

Para Mestrado IADPIQ = $7/1 \times 100 = 700$.

Nas duas modalidades foi excedida a meta planejada de um IADPIQ de 50 %.

Ainda com relação a qualificação dos servidores a PROPIP em 2015 gerenciou o PLANFOR Institucional do Pro-doutorado da CAPES.

Em 2015 foi realizado o processo seletivo por meio do Edital 01/2015 – NPGA/EAUFBA, para o preenchimento de 15 (quinze) vagas destinadas aos servidores do IF Sertão-PE, sendo 8 (oito) vagas destinadas para os técnicos administrativos e 7 (sete) para os docentes. As aulas do Mestrado profissional em Administração foram iniciadas em agosto de 2015, firmando o convênio do IF Sertão-PE e a Universidade Federal da Bahia – UFBA. Um segundo convênio com a UFBA foi firmado para oferecimento do Mestrado Profissional em Educação, com oferta de 30 (trinta) vagas para os servidores do IF Sertão-PE. Considerando essas duas turmas de minter mais o dinter em Engenharia de Alimentos com a UFSC, mais o minter e Tecnologia Ambiental ofertado pelo ITEP, perfaz um total de quatro turmas ofertadas, alcançando-se, já em 2015, a meta estimada no PDI até 2018.

Em 2015 foram publicados dois editais de processo seletivo para Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. O Edital nº 50/2015 selecionou 50 (cinquenta) alunos para o curso “Educação Intercultural no pensamento Decolonial”. Já o Edital 79/2015 disponibilizou 20 (vinte) vagas para o curso de “Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos. A oferta destes dois cursos novos em 2015 corresponde a 1/3 (um terço) da meta prevista (6 novos cursos de Especialização *Lato Sensu*) a ser alcançada até em 2018. Quanto a oferta de mestrado, fez-se o levantamento das potencialidades para apresentação de 2 APCN à CAPES, um na área de tecnologia de alimentos, e um outro em agronomia. Os estudos estão em andamento. As maiores dificuldades são a falta de experiência de atuação docente na pós-graduação *stricto sensu* e ausência de publicação em grupo dos docentes. A PROPIP deverá em 2016 estimular os grupos de pesquisa a atuarem realmente em grupo desde a concepção do problema de pesquisa até a publicação dos resultados produzidos.

Devido aos cortes orçamentários, principalmente em investimento, na faixa de 47 %, metas do planejamento que requeriam recurso de capital ficaram impossibilitadas de serem realizadas, a exemplo de: Elaborar um projeto de construção das Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CPIP) de cada câmpus; Construção de ambientes da CPIP em 7 Câmpus; Mobiliário 7 ambientes da CPIP; Lotar servidores administrativos em ambientes organizacionais da CPIP; Implantar duas diretorias na PROPIP. Número de diretorias implantadas.

Contudo, conseguiu-se, em 2015, implantar e estruturar o CEPAH (Comitê de Ética em Pesquisa com Animais e Humanos), estando esses dois Comitês institucionalizados e prontos para começarem suas atividades.

Os docentes do IF Sertão-PE publicaram, em 2015, 90 artigos em periódicos indexados, 369 trabalhos em eventos científicos na forma de artigos completos, resumos expandido e resumos simples, e cinco livros.



A significativa publicação em eventos científicos revela a importância da realização do CONNEPI e da JINCE, eventos esses responsáveis pela maior parte dessas publicações.

Essa produção científica, cultural e tecnológica dos docentes, estimada a partir de seus Currículos na Plataforma Lattes do CNPq, permite estimar o indicador de publicações do corpo docente (PubD), pela fórmula:

$$PubD = \frac{(Pa * Na + Pl * Nl + Pt * Nt)}{(Pa + Pl + Pt)D}$$

Onde:

PubD = indicador de publicações do corpo docente;

Pa= peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

Na= número de artigos publicados periódicos indexados;

Pl = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;

Nl = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

Pt= peso de livros publicados = 30;

Nt= números de livros publicados;

D= número total de docentes da instituição.

Tabela 4 – Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) do IF Sertão-PE em 2015

Tipo de Publicação	Componente do PubD	Petrolina	Petrolina Zona Rural	Floresta	Salgueiro	Ouricuri	IF Sertão-PE
Artigos publicados periódicos indexados ¹	Pa	35	35	35	35	35	35
	Na	16	8	23	32	11	90
Trabalhos publicados em eventos científicos ¹ (completo, resumos expandidos e simples)	Pl	35	35	35	35	35	35
	Nl	87	34	47	196	5	369
Livros ou capítulos de livros publicados ¹	Pt	30	30	30	30	30	30
	Nt	1	0	0	20	07	21
Total		104	42	70	247	23	486
Número de Docente ²	D	127	90	48	60	59	384
	Numerador	3635	1470	2.450	6860	560	16695
	Denominador	13208	9000	4.700	6000	5900	38400
	PubD	0,275	0,16	0,521	1,43	0,0949	0,434

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos *Campi*; PROPIP.

Analisando os dados da Tabela 4, constata-se, que em 2015 houve decréscimo no índice de publicação apenas no Campus Ouricuri, em comparação com os dados de 2014. É importante ressaltar que o PubD Geral do IF Sertão-PE aumentou de 0,267 em 2014, para 0,434 em 2015.

3.4.1.5 Desenvolvimento Institucional

Utilizando indicadores, ao final de 2015, 81% das metas da PRODI foram cumpridas e obteve-se um Índice de Opinião e Satisfação do Servidor de 0,47 (varia entre 0 e 1). Dessa forma, na perspectiva de Pessoas e Conhecimento, o cumprimento das metas foi de 90%, e na perspectiva



de Processos Internos, 78% das metas foram cumpridas. Assim, como o cumprimento das metas ficou abaixo do previsto, os prazos devem ser repactuados para o ano de 2016.

O motivo pelo cumprimento de 81% das metas inicialmente estipuladas recai principalmente sobre a deficiência de quantitativo de pessoal necessário para o atendimento às demandas.

A tabela abaixo mostra o acompanhamento das metas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional no mês de dezembro de 2015, em que seis metas (vermelho) não foram atingidas como previsto.

Tabela 5 – Monitoramento das metas da PRODI ao final de dezembro de 2015.

Metas	Percentual cumprido	Estimado para 2015
Construção do Campus Serra Talhada	67%	100%
Construção do Campus Santa Maria da Boa Vista	44%	100%
Aprimorar os serviços de comunicação de dados	50%	50%
Aprimorar o ambiente de armazenamento e processamento de dados	30%	30%
Modernizar e expandir a infraestrutura de redes e serviços de comunicação	43%	43%
Aprimorar a infraestrutura de rede corporativa de dados	50%	50%
Padronizar implantação, distribuição, contingência e uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação	50%	50%
Supervisionar a elaboração dos Regimentos Internos dos Campi	25%	50%
Supervisionar e acompanhar o processo de avaliação institucional (CPA)	33%	67%
Aprimorar o sistema de gestão administrativa	7%	14%
Aprimorar sistema de gestão acadêmica	13%	25%
Implantar Plano Anual de Ações no IF Sertão-PE	13%	25%
Implantar o Programa de Educação para Aposentadoria	13%	25%
Elaborar um planejamento estratégico na PRODI	100%	100%

Fonte: Proposta de Planejamento Estratégico da PRODI

A previsão inicial para finalização da construção do Campus Serra Talhada era em fevereiro de 2015. No entanto, devido a problemas na execução da obra, o prazo foi repactuado pela primeira vez para fevereiro de 2016 e, atualmente, foi novamente repactuado para junho de 2016. O percentual cumprido em dezembro de 2015 era de 67%.

Já com relação ao Campus Santa Maria da Boa Vista, a previsão inicial para finalização de sua construção era também em fevereiro de 2015. Devido a problemas na execução da obra, o prazo foi repactuado pela primeira vez para fevereiro de 2016 e, atualmente, foi novamente repactuado para agosto de 2016. O percentual cumprido em dezembro de 2015 era de 44%.

Quanto à supervisão da elaboração dos Regimentos Internos dos Campi, a meta era ter iniciado o trabalho em todas as unidades, atingindo um percentual de 50%. Foi alcançado apenas 25%, uma vez que apenas nos Campi de Expansão essa supervisão foi iniciada.

O principal motivo pelo atraso no acompanhamento foi o número insuficiente de equipe para tal, levando em consideração que todas as minutas já elaboradas devem passar por atualizações e revisões, visto que os organogramas foram alterados. O setor responsável pela supervisão e atualização desses regimentos é a Diretoria Institucional I, ligada à PRODI, que conta atualmente com apenas um servidor para todo o trabalho técnico.



Contudo, a elaboração dos Regimentos Internos em todos os Campi já foi iniciada e estão consideravelmente adiantadas, tendo novo prazo para finalização de todas as minutas até o mês de maio de 2016.

Com relação à supervisão e acompanhamento do processo de avaliação institucional da CPA, foi atingida 33% dos 67% da meta prevista para o ano de 2015, uma vez que a aplicação dos questionários era para ter sido realizada. O motivo do não cumprimento foi o levantamento de questões ligadas à metodologia e adaptações do questionário a alguns Campi. No entanto, em algumas unidades o questionário já foi submetido e o prazo para finalização do relatório da CPA continua sem alterações.

Já o aprimoramento do sistema de gestão administrativa visa possibilitar a utilização integrada dos módulos do SUAP na Reitoria e Campi. A meta para 2015 atingiu 7% dos 14% previstos, tendo ficado abaixo pelo fato de o módulo “Gestão de Pessoas” não ter sido finalizado. O motivo do não cumprimento da meta estipulada foi a ocorrência de problemas no módulo extrator para fazer a importação dos dados dos servidores do SIAPENET para o SUAP. Para solucionar o problema, a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação vem buscando o suporte dos desenvolvedores do sistema.

O aprimoramento do sistema de gestão acadêmica não aconteceu no prazo estipulado, alcançando 13% dos 25% previstos. A previsão era de desenvolver sistema para gerenciar o PIT e o RIT. Nesse caso, apenas o sistema do PIT foi desenvolvido. A previsão para desenvolver o sistema do RIT será repactuada para o ano de 2016, devido à quantidade insuficiente de servidores para ter realizado a tarefa em 2015.

A implantação do Plano Anual de Ações no IF Sertão-PE visava alcançar 25% em 2015, ficando com 13% e, portanto, abaixo da meta. O não alcance esperado dessa meta se deu pelo acúmulo de atribuições da Diretoria Institucional, que conta com apenas um servidor para o trabalho técnico.

Quanto ao Programa de Educação para Aposentadoria, a meta era atingir 25% em sua implantação, o que não ocorreu. Essa meta atingiu 13% pelo fato de a normativa ainda não ter sido elaborada. A previsão final continua inalterada, porém a elaboração da normativa fica repactuada para o ano de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

3.4.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 16 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$IE \frac{N^{\circ} \text{ decandidato sin escritos}}{N^{\circ} \text{ devagasofertadas}}$	5,07	13,19	11,24	4,84*	8,16
	Relação Ingressos/Aluno	$IA \frac{N^{\circ} \text{ deingresso}}{\text{Alunosmatriculados}} \times 100$	42,54	31,75	28,22	49,4	35,23
	Relação Concluintes/Aluno	$CA \frac{N^{\circ} \text{ deconclu int es}}{\text{Alunosmatriculados}} \times 100$	22,25	13,32	13,02	23,2	7
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$IEAC \frac{N^{\circ} \text{ deconclu int es}}{\text{AlunosIngressantes}} \times 100$	52,30	41,95	39,21	57,8*	20,09
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$IRFE \frac{\text{Totalderetidos}}{\text{Alunosmatriculados}}$	30	18,81	19,90	29,4*	8
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$ADTI \frac{\text{alunosmatriculados}}{\text{docenteemtempo int egral}}$	25,85	21,03	30,12	40,84	17,98
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\frac{\text{Gastos Correntes}}{\text{Total de Matriculados}}$	12.174,39	11.954,58	6.792,86	4.653,31	8.814,48
	Percentual de Gastos com Pessoal	$(\text{Gasto com pessoal} \times 100) / \text{Gastos Totais}$	66,59	62,57%	69,97%	67,50%	62,70%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$(\text{Gastos com Outros Custeios}) \times 100 / \text{Gastos Totais}$	14,88	15,83%	17,23%	18,40%	20,48%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$((\text{Gastos com Investimento} + \text{Gastos com Inversões Financeiras}) \times 100) / \text{Gastos Totais}$	9,38	5,94%	1,86	8,37%	20,48%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	<0,5 SM	2.163	2.986	2.277	2.145	2.838
		0,5 a 1 SM	5.314	2.089	1.404	775	840
		1 A 1,5 SM	595	1.162	1.122	650	314
		1,5 A 2,5 SM	619	766	662	1.405	373
		2,5 A 3 SM	259	305	286	414	162
		ACIMA DE 3 SM	551	146	364	656	267
		TOTAL	9.501	7.454	6.115	6.045	4.794
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(\text{Qtde de docentes Graduados} \times 1) + (\text{Qtde de docentes Aperfeiçoados} \times 2) + (\text{Qtde de docentes Especialistas} \times 3) + (\text{Qtde de docentes Mestres} \times 4) + (\text{Qtde de docentes Doutores} \times 5) / (\text{Qtde de docentes Graduados} + \text{Qtde de docentes Aperfeiçoados} + \text{Qtde de docentes Especialistas} + \text{Qtde de docentes Mestres} + \text{Qtde de docentes Doutores})$	3,43	3,37	3,11	3,10	2,89

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Orçamento e Finanças



3.4.1.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

Indicadores Acadêmicos

O IF Sertão-PE vem buscando incessantemente a melhoria dos serviços disponibilizados à Comunidade. Isto acontece através de diversas formas, seja pela qualificação de servidores, pela implantação de novas modalidades de cursos, novos tipos de oferta, enfim, pela expansão dos cursos aqui desenvolvidos. Todas as ações procuram contribuir para o crescimento pessoal e intelectual do aluno, visando a sua instrumentalização para a sua transformação social e da realidade em que está inserido e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da região.

Os dados explicitados demonstram o crescimento da Instituição, que cada vez mais se interioriza para o cumprimento de sua responsabilidade social, oportunizando a jovens e adultos de comunidades longínquas, o acesso à educação de qualidade.

Convém destacar, que, visando à padronização da coleta e organização dos dados dessa Prestação de Contas, a SETEC concentrou o cálculo e a obtenção dos indicadores de Gestão na Diretoria de desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional de Ciência e Tecnologia (exceto no que diz respeito aos docentes) a partir do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). Essa metodologia de trabalho ainda não se encontra totalmente consolidada, de forma que algumas diferenças de dados porventura encontrados, foram devidamente justificadas e explicadas prezando-se sempre pela clareza e transparência das informações apresentadas.

Responsáveis pelas informações dos indicadores de gestão

Flávia Cartaxo Ramalho Vilar – Pró-reitora de Ensino

Luciano Rodrigues de Deus – Diretor do Controle Acadêmico

José Marcio Gondim de Vasconcelos Filho – Diretoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem/PROEN

Anna Wanessa Nunes Ferreira – Assessoria da PROEN

Monica Mascarenhas dos Santos – Chefe do Departamento do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/PROEN

Angêla Maiane de Macedo Damasceno – Pedagoga PROEN

Adriana Valéria Sales Bispo – Chefe do Departamento de Ensino do Campus Salgueiro

Michele Rufino da Silva – Coordenador de Controle Acadêmico/Campus Salgueiro

Maria Leopoldina Vera Camelo – Diretora de Ensino Campus Petrolina

Luilson Vieira Martins – Coordenador de Controle Acadêmico/Campus Petrolina

Mabele de Jesus Santos – Chefe do Departamento de Ensino de Ouricuri

Camila do Nascimento Alencar Correia – Coordenador de Controle Acadêmico/Campus Ouricuri

Willma Campos Leal – Diretora de Ensino Campus Floresta

Jorge Luiz Feitosa Ferraz – Coordenador de Controle Acadêmico/Campus Floresta

Andréa Nunes Moreira – Diretora de Ensino do Campus Petrolina Zona Rural

Lindomar de Almeida Nascimento – Coordenador de Controle Acadêmico/Campus Petrolina Zona Rural

Maria Vilani Cavalcante Tiburtino – Diretora de Ensino/Campus Santa Maria da Boa Vista

Maciel de Souza Medrado – Coordenador de Controle Acadêmico/Campus Santa Maria da Boa Vista



a) Relação candidato/vaga (RCV):

Utilidade: Identificar o nível de interesse dos alunos da região pelos cursos oferecidos na Instituição.	
Tipo: Eficácia	
Fórmula de cálculo:	$RCV \frac{N^{\circ} \text{ de candidatos inscritos}}{N^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}} = RCV \frac{22.911}{4.522} = 5,07$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e Comissão do Processo Seletivo, utilizados os números gerais conforme o SISTEC. No entanto, nas análises, serão utilizados os índices referentes aos cursos regulares	
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria de Ensino, Direções de Ensino e Comissão do Processo Seletivo	
Resultados do indicador no exercício: redução proporcional da procura pelos Cursos do Instituto	

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Analisando-se o indicador relação candidato x vagas nos cursos regulares, observa-se que houve uma redução neste indicador, em função da diminuição dos números de inscritos comparando-se com os anos anteriores, provavelmente a devido a greve realizada em 2014, que desestimula a participação no processo seletivo, reduzindo o número de inscrito.

No entanto observa-se um aumento na oferta de vagas (1.881 vagas novas), tanto dos cursos regulares como os de formação inicial e continuada (FIC's) comparando ao ano anterior. Esse aumento de oferta vagas de cursos aconteceu devido melhoria das questões estruturais e aumento no quadro de docentes.

Deste modo, cumpre destacar que, embora ocorrendo uma redução na procura pelos cursos da Instituição em relação a 2014, motivado pela greve ocorrida no período, salienta-se que mesmo tendo aumentado o número de vagas, estas vagas ainda não são suficientes para atender a demanda de procura pela população. Vale sinalizar ainda, que embora o número de alunos inscritos pelo SISU seja sempre superior ao número de oferta de vagas, nem sempre corresponde à efetivação da matrícula realizada nos Campus, pois alguns dos alunos que participam deste processo não o finalizam.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Para melhorar esse indicador, o IF Sertão-PE deve fortalecer a divulgação para a sociedade/comunidade em geral do sucesso de nossos alunos no mundo do trabalho, nas universidades, com a formação aqui obtida. Divulgar sistematicamente os cursos ofertados, seus níveis e modalidades, através de feiras das profissões, divulgação ampla e antecipadamente do processo seletivo, realização da semana nacional de ciência e tecnologia com a presença da comunidade externa. Assim, será um meio eficiente para atingir o público e melhorar a procura pelos cursos da Instituição, que conseqüentemente contribuirá para melhorar esse índice.



Tabela 6 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas (RCV):

Descrição	2011		2012		2013			2014			2015		
	Regulares	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral
Nº de candidatos inscritos	17.339	27.388	5.190	32.578	37.971	1.113	39.084	34.148	690	34.838	20.546	2.365	22.911
Oferta de vagas	2.124	2.671	4.060	6.731	2.623	855	3.478	1.887	754	2.641	2.134	2.388	4.522
Indicador de efetividade	8,16	10,25	1,28	4,84	14,48	1,3	11,24	18,1	0,91	13,19	9,63	0,99	5,07

Fonte: Departamento de Controle Acadêmico/Comissão Permanente de Processo Seletivo

b) Relação ingressos por alunos matriculados (RIM):

Utilidade: Identificar o índice de renovação dos discentes.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $RIM = \frac{N^{\circ} \text{ de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ $IA = \frac{4.042}{9.501} \times 100 = 42,54$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: aumento do percentual de renovação de matrículas.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

A título de esclarecimento é importante registrar que a metodologia utilizada para o cálculo deste indicador leva em consideração cada modalidade de ensino, sua duração, de forma que a renovação de alunos ocorre conforme período global necessário para conclusão. Dessa forma, para a modalidade subsequente, que tem duração aproximada de 2 anos e meio, a taxa de renovação considerada ideal é de 30%; cursos superiores de tecnologia, com duração de três anos e meio, 25%, médios integrados, licenciaturas e PROEJA, que duram quatro anos, 20%. Da metodologia aplicada, resulta que a taxa média ideal de renovação de alunos de 25%.

Houve um aumento do percentual de renovação das matrículas, por conta da ampliação do número de vagas ofertadas nos cursos.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não houve insucesso neste indicador, mesmo assim o Instituto mantém medidas para manter e aumentar esta relação (número de ingresso/alunos matriculados) como: melhorias estruturais, a consolidação das ações da Política de Assistência Estudantil em cada Campus para que atenda aos estudantes de baixa renda com a oferta de auxílio moradia, alimentação e transporte, contribuindo assim para a manutenção da matrícula do discente. Do mesmo modo, já se tem buscado estreitar continuamente os laços com as prefeituras das cidades as quais nossos estudantes são oriundos a fim de garantir o seu traslado para a Instituição. Como complemento, as equipes de ensino estão intensificando ações pedagógicas como: projetos de nivelamento, oficina de leitura, oficina de escrita, atendimento ao discente.



Tabela 7 – Relação ingressos por alunos matriculados - Ensino Regular e FIC

Descrição	2011	2012			2013			2014			2015		
	Regulares	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral
Nº de Ingressos	2.046	2.862	3.852	6.714	2.447	677	3.124	1734	633	2.367	2.094	2.365	4.042
Alunos matriculados	5.807	7.882	5.720	13.602	7.561	3509	11070	6604	850	7.454	7.416	2.085	9.501
Indicador ingressos/alunos	35,23	36	67,34	49,4	32,36	19,29	28,22	26,26	74,47	31,75	28,23	93,43	42,54

Fonte: Departamento de Controle Acadêmico/SISTEC

c) Relação concluintes/alunos (RCM):

Utilidade: Avaliar a quantidade de concluintes em relação ao número de alunos	
Tipo: Eficiência	
Fórmula de cálculo:	$RCM = \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100 \quad RCM = \frac{2.114}{9.501} \times 100 = 22,25$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico/SISTEC	
Área Responsável Pelo Cálculo e/ou Aferição: Pró-Reitoria, Direção de Ensino e Secretarias de controle Acadêmico	
Resultados do indicador no exercício: Aumento do índice de concluintes nos cursos	

Para uma análise desse indicador é necessário destacar que, em conformidade com as orientações constantes no Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT – versão janeiro/2015 está sendo considerados para a definição do número de concluintes os discentes que se encontram com status de “integralizado fase escolar”. Esses estudantes possuem matrículas ativas, mas diferenciam-se dos demais por terem concluído com êxito todas as disciplinas do curso, restando apenas o cumprimento de pendências relacionadas a Estágio Curricular Supervisionado.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Esse indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar. O indicador revela um aumento de 67,04% em relação a 2014. Conforme registrado no último relatório de gestor, o ano letivo 2014, em razão do período de greve não encerrou no período esperado, ou seja, no encerramento do calendário civil, tendo como consequência a inserção neste relatório de alunos concluintes não apenas de 2015.1, mas também do ano letivo de 2014. Este fato se repetirá neste relatório para os concluintes de 2015, pois o ano letivo encerrará somente em 11 de abril de 2016 e estes concluintes entrarão no Relatório de gestor de 2016.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador:

Não houve insucesso neste indicador, porém foram implementadas medidas para manter ou aumentar este indicador, como o programa de acompanhamento de permanências e êxito dos discentes que visa elaborações de ações para diminuição da evasão, consolidação das ações da Política de Assistência Estudantil e o fortalecimento do Setor de Estágio que otimizará o



planejamento das ações, melhoria na organização da rotina e ampliação das parcerias com empresas, tendo em vista que o número reduzido de servidores compromete diretamente o andamento dos trabalhos.

Tabela 8 – Relação concluintes/alunos matriculados (RCM):

Descrição	2012			2013			2014			2015		
	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral
Nº de concluintes	1124	2.030	3.154	448	994	1.442	674	319	993	970	1.144	2.114
Alunos matriculados	7.882	5.720	13.602	7.561	3509	11070	6604	850	7454	7.416	2.085	9.501
Indicador concluintes/alunos	14,30	35,50	23,20	5,93	28,32	13,02	10,2	37,52	13,32	13,08	54,87	22,25

Fonte: Departamento de Controle Acadêmico/SISTEC

d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes (IEAC)

Utilidade: Quantificar a eficiência acadêmica da Instituição
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $IEAC = \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos Ingressantes}} \times 100$ $IEAC = \frac{2.114}{4.042} \times 100 = 52,30$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Aumento do índice de concluintes

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizaram. Foi possível observar o aumento deste indicador. Os fatores que vêm contribuindo para o êxito desse indicador estão relacionados a sistemática de acompanhamento que as coordenações e equipe pedagógica realizam com os docentes e discentes, através de conselho de classe, atendimento individualizado e outros.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Para a melhoria e manutenção desse indicador foram realizadas as seguintes ações:

Fortalecimento do Setor de Estágio, através da realização e vivência de um planejamento estratégico que viabilize a organização das rotinas de trabalho, da capacitação dos servidores envolvidos, da ampliação das atividades de acompanhamento, do fortalecimento das parcerias firmadas e da implantação da nova regulamentação interna sobre o assunto;

Otimização do acompanhamento do processo ensino e aprendizagem, realizado através das reuniões de Conselho de Classe, promovidas pelo Setor Pedagógico e da atuação diária da Coordenação de Apoio, objetivando a redução do número de reprovações;



Garantia da oferta de aulas de nivelamento - ação já consolidada em alguns Campus, que objetivam sanar as dificuldades por parte dos alunos, em assuntos básicos do ensino fundamental e médio;

Atualização sistemática do SISTEC a fim de facilitar o acompanhamento dos alunos, encerrando as matrículas dos FICs no período previsto para a conclusão do ciclo, dando assim uma visibilidade melhor da atualidade da Instituição;

Instalação de uma comissão permanente para o acompanhamento de permanência e Êxito do discente, juntamente com a coordenação de cada curso.

Tabela 9 – Relação concluintes/alunos Ingressantes (IEAC):

Descrição	2011	2012			2013			2014			2015		
	Regulares	Regulares	FIC	Geral									
Nº de concluintes	411	1.124	2.030	3.154	448	994	1.442	674	319	993	970	1.144	2.114
Alunos ingressos	2.046	2.862	2.358	5.470	2.447	1.231	3.678	1734	633	2.367	2.094	1.948	4.042
Indicador concluintes /alunos	20,09	39	53,2	57,8	18,31	80,75	39,21	38,86	50,39	41,95	46,32	58,73	52,30

Fonte: Departamento de Controle Acadêmico/SISTEC

e) Índice de retenção do fluxo escolar (RFE):

Utilidade: Identificar o percentual de retenção de alunos
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $RFE = \frac{Total\ de\ re\tilde{t}idos}{Alunos\ matriculados} = RFE \frac{2.811}{9.501} = 29,58$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: aumento do índice

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

O aumento do índice de retenção do fluxo escolar ocorreu principalmente pelas retenções nos FICs, devido a impossibilidade de concluir o curso no tempo (ciclo) previsto no projeto e registrado no SISTEC.

Nos cursos regulares destacamos a impossibilidade de concluir o curso no tempo (ciclo) previsto do projeto devido às questões como as vivenciadas no ano de 2015, a exemplo da greve que provocou uma readequação no calendário que prevê o encerramento do ano letivo somente no primeiro trimestre de 2016 e outras questões como reprovações; a não conclusão do estágio e/ou entrega de relatório (ou entrega tardia); atraso no calendário letivo entre outros. O fato do término do ano letivo ter sido atrasado ocasionou um número de trancamentos e/ou desistência, principalmente do curso médio integrado.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:



Como medida para a crescente melhoria do índice, foi intensificada a atenção dedicada ao acompanhamento dos discentes e das turmas/cursos, otimizando-se as ações voltadas para intervenções pedagógicas visando à aprendizagem e para redução das reprovações. Além disso, foi realizado o monitoramento bimestral das avaliações realizadas pelos docentes, bem como a reformulação dos projetos de curso.

Esperamos uma melhora significativa desde índice em 2016, porém, outra greve realizada em 2015, favorece ainda mais a retenção do aluno por meio de trancamento, transferência ou desistência.

Serão implantadas este ano, ações da comissão de permanência e êxito para diminuir a evasão no Instituto. Intensificando as ações voltadas ao discente, como: fortalecimento das ações de atendimento individual ao discente pelo professor; acompanhamento pedagógico; fortalecimento do Programa de Assistência Estudantil; ampliação da oferta de bolsas, a exemplo de: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (PIBIC Jr.), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), entre outras.

O acompanhamento ocorrerá de forma mais sistemática, juntamente com o controle de Registro Acadêmico, o lançamento dos dados no SISTEC.

Para os FICs, pretende realizar um acompanhamento e monitoramento para conclusão no curso no tempo (ciclo) hábil.

Tabela 10 – Índice de retenção do fluxo escolar (RFE):

Descrição	2012			2013			2014			2015		
	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral
Retidos	1.115	2.885	4.000	1.337	866	2.203	1032	370	1.402	1.447	1.334	2.811
Alunos matriculados	7.882	5.720	13.602	7.561	3509	11070	6604	850	7.454	7.416	2.085	9.501
Índice de retenção de fluxo escolar	14	50	29,4	17,68	24,67	19,90	15,62	43,52	18,81	20	64	28,58

Fonte: Departamento de Controle Acadêmico/SISTEC

f) Relação Aluno/docente em tempo integral: (RAD)

Utilidade: Quantificar o número de alunos regulares atendidos por professor em tempo integral
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $RAD = \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}} = RAD \frac{9.501}{367,5} = 25,85$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e Departamento de Gestão de Pessoa
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria, Diretorias de Ensino, Departamento de Gestão de Pessoa
Resultados do indicador no exercício: aumento do indicador

Docente em tempo integral: professor que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, em regime de trabalho de 40 horas semanais. Docentes em regime de trabalho com menos de 40 horas semanais serão computados proporcionalmente à carga horária. (Cada docente



com 40h. de trabalho conta como 1 e com 20h. de trabalho como 0,5). (Acórdão nº 2.267/2005 – TCU)

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Esse indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente. A elevação se deve ao fato de ter ocorrido o aumento no número de matrículas e diminuição no número de docentes em tempo integral, em relação aos anos anteriores.

Este aumento se deve ao fato das criações das Funções de Coordenação de Cursos, ocupação de cargos e funções administrativas pelos docentes, reduzindo assim o número de docentes tempo integral, ou seja, aqueles que estão exclusivamente atuando em atividades acadêmicas.

Em razão dos cursos superiores terem passado por reconhecimento em 2014 e 2015, e que um dos pontos avaliados tratava da capacitação docente em nível de pós-graduação, a gestão buscou viabilizar a saída de docentes para cursar mestrado e doutorado e nem todos tiveram um substituto imediato, que pudesse estar sendo somado, mas sim uma redistribuição de esforço acadêmico em os pares.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

A dinâmica institucional revela que ao tempo que o número de matrículas vem aumentando, principalmente quando se atender a demanda FIC pactuada, o número de docente deverá ser melhorado, pois o índice atual mostra que o IF SERTÃO está acima da relação desejada que é de 20 alunos por docente. Ressaltando necessita de mais docentes efetivos para melhorar essa relação, partindo-se do princípio que os docentes devem vivenciar além do ensino, a pesquisa e a extensão, o que de certa forma pode atrair mais matrículas para a instituição, por ela vivenciar os três eixos fundamentais na educação.

No primeiro semestre de 2016, estamos em fase de encerramento do processo seletivo de professores efetivos, que contribuirá para melhorar este índice.

Outro fator importante que potencializa a formação dos alunos é a qualidade do ensino que está diretamente relacionado a qualificação dos docentes em níveis de mestrado e doutorado, logo deve-se continuar com o programa de qualificação institucional, que certamente vai contribuir para “atrair” novas matrícula.

Tabela 11 – Relação Aluno/docente em tempo integral

Descrição	2012			2013			2014			2015		
	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
Nº de alunos matriculados	7.882	5.720	13.602	7.561	3509	11070	6604	850	7454	7.416	2.085	9.501
Docentes em tempo integral	332,5	332,5	332,5	367,5	367,5	367,5	354,5	354,5	354,5	367,5	367,5	367,5
Relação aluno/docente em tempo integral	23,4	17,2	40,9	20,57	9,54	30,12	18,62	2,39	21,03	20,17	5,67	25,85

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas/DGP



Indicadores Administrativos

a) Gastos Correntes por Aluno

Utilidade: quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Dados extraídos do SISTEC apontam 9.501 alunos matriculados em 2015, superando as matrículas de 2014, em 2.047, ou seja, 27,46%, semelhante índice ao valor dos gastos correntes de 29,70% em relação ao ano de 2014. Essa meta estava prevista na LOA 2015, portanto, considera-se satisfatórios os resultados deste indicador, considerando também que o gasto corrente por aluno fica acrescido em 1,75%.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não há registro de insucesso nesse indicador.

Tabela 12 – Gastos correntes por aluno

DESCRIÇÃO	ANO				
	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Gastos Correntes	53.625.413,00	63.294.347,28	75.196.955,00	89.183.957,15	115.668.905,40
Nº total de matrículas	5.807	13.602	11.070	7.454	9.501
Indicador de gastos por aluno	9.234,61	4.653,31	6.792,86	11.964,58	12.174,39

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Observação: Nos dados informados relativos aos exercícios de 2012 e 2013, foram considerados os cursos PRONATEC e EAD. Para o ano de 2014, contudo, considerando as orientações presentes no Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT – Acórdão TCU nº2.267/2005, Exercício 2014, de janeiro de 2015 e o que propõe o ofício-circular nº11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 02 de março de 2015, as informações referentes aos cursos supracitados foram desconsideradas.

No exercício 2015 permaneceu a mesma orientação.



b) Percentual de gastos com Pessoal

Utilidade: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um moderado decréscimo

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Restrições nas contratações de novos servidores.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não há registro de insucesso no indicador.

Tabela 13 – Percentual de gastos com pessoal

DESCRIÇÃO	ANO				
	2011	2012	2013	2014	2015
Gastos com Pessoal	38.421.237,43	47.951.764,86	58.112.881,00	69.013.734,98	92.621.022,74
Gastos Totais	61.280.164,91	71.041.884,83	79.057.065,00	98.451.401,23	132.572.404,60
Indicador de gastos com pessoal	62,70	67,60	73,51	70,01	69,86

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Observação: gastos totais sem bolsa formação e E-TEC

c) Percentual de Gastos com Outros Custeios

Utilidade: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GOC = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças
Resultados do indicador no exercício: Praticamente estabilizado.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Praticamente estabilizado.



Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Fomentar os processos licitatórios, inclusive a nível de Campus e da Diretoria de Planejamento e Licitações.

Tabela 14 – Percentual de gastos com outros custeios

DESCRIÇÃO	ANO				
	2011	2012	2013	2014	2015
Total de gastos com outros custeios	12.550.212,73	13.069.522,01	14.313.263,00	17.457.038,22	20.695.987,61
Gastos Totais	61.280.164,91	71.041.884,83	83.047.153,00	110.299.993,39	132.572.404,60
Indicador de gastos com outros custeios	20,48%	18,40	18,10	15,82	15,61

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

d) Percentual de gastos com Investimentos

Utilidade: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GI = \frac{\text{Total de Gastos Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Houve contingenciamento de 47% em investimento.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Trata-se de questões exclusivamente orçamentárias, que dependem de infraestrutura de Gestão administrativa do IF Sertão-PE, pois se refere a Contingenciamento. Impactou na aquisição de móveis, equipamentos de tecnologia da informação e montagem de alguns laboratórios.

Houve a busca de recursos extra orçamentários em investimento com as emendas parlamentares, já contemplada na LOA 2016.

Tabela 15 – Percentual de gastos com investimentos

DESCRIÇÃO	ANO				
	2011	2012	2013	2014	2015
Total de gastos com investimentos	7.654.751,91	5.946.445,26	1.541.555,00	6.554.192,29	13.051.444,56
Gastos Totais	61.280.164,91	71.041.884,83	83.047.153,00	110.299.993,39	132.572.404,60
Indicador de gastos com investimentos	12,49%	8,37	1,95	5,94	9,84

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças



Indicador Socioeconômico

a) Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a renda per capita familiar.

Utilidade: Identificar condição social do aluno do IF SERTÃO-PE.	
Tipo: Efetividade	
Fórmula de cálculo:	$\frac{\text{Alunos / Renda}}{\text{Total de Alunos}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.	
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino	
Resultados do indicador no exercício: Observa-se que a Instituição continua cumprindo o seu papel social, profissionalizando uma população de camadas sociais mais baixas.	

Tabela 16 – Renda per capita 2011

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3SM		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	421	58,88	92	12,87	41	5,73	92	12,87	37	5,17	32	4,48	715	100
Ouricuri	210	48,39	115	26,5	60	13,82	36	8,29	9	2,07	4	0,93	434	100
Petrolina	828	49,49	286	17,1	109	6,52	184	11	85	5,08	181	10,82	1673	100
Petrolina Zona Rural	981	71,76	289	21,14	65	4,75	21	1,54	5	0,37	6	0,44	1367	100
Salgueiro	398	65,79	58	9,59	39	6,45	40	6,61	26	4,3	44	7,27	605	100
Total	1468	58,86	639	17,44	638	7,46	523	8,06	338	3,4	308	4,79	4794	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (Sage)

Tabela 17 – Renda per capita 2012

Campus	< 0,5 SM		0,5a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	272	37,2	101	13,8	48	6,6	183	25	65	8,88	63	8,6	732	100
Ouricuri	138	39	28	7,9	95	26,8	52	14,7	16	4,52	25	7,1	354	100
Petrolina	818	41,7	273	13,9	104	5,3	329	16,8	151	7,7	286	14,6	1961	100
Petrolina Zona Rural	530	26,2	306	15,1	247	12,2	648	32	131	6,47	162	8	2024	100
Salgueiro	387	39,7	67	6,9	156	16	193	19,8	51	5,24	120	12,3	974	100
Total	2145	35,5	775	12,8	650	10,8	1405	23,2	414	6,85	656	10,9	6045	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (Sage)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 18 – Renda per capita 2013

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Floresta	170	20,61	290	35,15	215	26,06	82	9,94	34	4,12	34	4,12	825	100
Ouricuri	330	43,14	210	27,45	98	12,81	85	11,11	23	3,01	19	2,48	765	100
Petrolina	815	34,55	296	12,55	528	22,38	308	13,06	167	7,08	245	10,39	2359	100
Petrolina Zona Rural	742	70	281	26,51	10	0,94	21	1,98	1	0,09	5	0,47	1060	100
Salgueiro	220	19,89	327	29,57	271	24,5	166	15,01	61	5,52	61	5,52	1106	100
Total	2277	37,64	1404	26,25	1122	17,34	662	10,22	286	3,96	364	4,6	6115	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (Sage)

Tabela 19 – Renda per capita 2014

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Floresta	326	37,82	185	21,46	161	18,68	107	12,41	63	7,31	20	2,32	862	100
Ouricuri	249	39,34	207	32,7	74	11,69	68	10,74	21	3,32	14	2,21	633	100
Petrolina	1350	46,04	885	30,18	274	9,35	248	8,46	130	4,43	45	1,53	2932	100
Petrolina Zona Rural	656	47,03	293	21	251	17,99	132	9,46	33	2,37	30	2,15	1395	100
Salgueiro	287	21,2	443	32,72	365	26,96	185	13,66	44	3,25	30	2,22	1354	100
Santa Mª da Boa Vista	118	42,45	76	27,34	37	13,31	26	9,35	14	5,04	7	2,52	278	100
Serra Talhada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2986	40,06	2089	28,03	1162	15,59	766	10,28	305	4,09	146	1,96	7454	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (Sage)

Tabela 20 – Renda per capita 2015

Campus	<0,5 SM		0,5 a 1 SM		1 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		> 3 SM		TOTAL	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Floresta	339	36,7	510	55,2	47	5	19	2,1	4	0,4	6	0,6	925	100
Ouricuri	0	0	739	97,7	13	1,7	3	0,4	2	0,2	0	0	757	100
Petrolina	982	29,52	793	23,85	302	9,09	510	15,53	236	7,09	502	15,1	3325	100
Petrolina Zona Rural	0	0	1856	95,2	68	3,5	17	0,9	0	0	8	0,4	1949	100
Salgueiro	842	55,54	561	37,03	71	4,68	24	1,59	3	0,17	15	0,97	1516	100
Santa Mª da Boa Vista	0	0	620	99,36	2	0,32	2	0,32	0	0	0	0	624	100
Serra Talhada	0	0	235	57,92	92	22,77	44	10,89	14	3,47	20	4,95	405	100
Total	2163	22,76	5314	55,93	595	6,26	619	6,51	259	2,72	551	5,79	9501	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (Sage)



Os dados mostram que os alunos do IF Sertão-PE são em sua grande maioria pessoas que tem uma renda *per capita* de até 1,5 salários mínimos. Essa realidade vem se repetindo ano após ano. O Instituto vem atendendo a parcela da população com menor tendência a ascensão social, sendo essa uma das razões da escola pública, gratuita e de qualidade. No entanto, precisa reforçar o trabalho de assistência estudantil para que esse público possa ser atendido e ao ingressar, tenha condições de permanecer até a saída exitosa.

O IF Sertão-PE vem a cada ano buscando atender ao máximo os alunos em vários aspectos, econômico, psicológico, social. Tem sido percebido que esse atendimento vem contribuindo significativamente para os alunos, como para a instituição. Para que essa realidade não venha prejudicar o ensino e a aprendizagem, pretende-se que as ações sejam fortalecidas, inclusive com um planejamento mais eficiente do recurso para assistência estudantil com o objetivo de que um maior número de alunos possa ser atendido.

Indicador de Gestão de Pessoas

Utilidade: Medir a atualização do corpo docente
Tipo: Adequação da força de trabalho docente
Fórmula de cálculo: $TCD = \frac{(53 * 1) + (1 * 2) + (112 * 3) + (177 * 4) + (49 * 5)}{53 + 1 + 112 + 177 + 49} = 3,43$
Método de aferição: Somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação, dividido pelo somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Diretoria de Gestão de Pessoas
Resultados do indicador no exercício: Melhoria da titulação do corpo docente.

Fonte: DGP

A fórmula utilizada para encontrar o índice de titulação docente foi:

$$[(Gx1+(Ax2)+(Ex3)+(Mx4)+(Dx5)]/(G+A+E+M+D)$$

Em comparação com o ano de anterior, houve um pequeno aumento do índice, passando de 3,37 para 3,43. Essa melhoria na titulação do corpo docente se deu em virtude de ter aumentado o percentual de professores mestres de 43,75% para 45,2%, e de professores doutores de 10,67% para 12,5%.

4 GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

Conselho Superior – CONSUP - Lei Nº 11.892/2008, Estatuto do IF Sertão-PE e suas alterações, Regimento Interno do IF Sertão-PE; Resolução Nº XX/2015- que regulamenta o funcionamento deste Conselho.

De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, com competências e composição determinadas no Estatuto do IF Sertão-PE e demais legislações pertinentes.

Colégio de Dirigentes – CD - Lei Nº 11.892/2008, Estatuto do IF Sertão-PE e suas alterações, Regimento Interno do IF Sertão-PE.



Com competências e composição determinadas no Estatuto do IF Sertão-PE e demais legislações pertinentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

Auditoria Interna – AUDIN

É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Procuradoria Federal - Art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 1993, aplicável aos Procuradores Federais por força do Art. 17 do referido diploma legal c/c art. 37 da MP nº 2.229-43, de 2001 e parágrafo 1º do art. 10 da Lei nº 10.480 de 2002.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX - Estatuto do IF Sertão-PE e suas alterações, Regimento Interno do IF Sertão-PE.

É órgão colegiado consultivo para assuntos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão instituído por portaria do Reitor.

Comitê Gestor da Tecnologia da Informação – CGTI– Resolução nº 37 do Conselho Superior, de 20/07/2015, aprova o plano de trabalho do PDTI.

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação, responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação – TI alinhadas às diretrizes e aos objetivos do PDI da instituição.

Comissão Própria de Avaliação – CPA - Lei 10.861/04. Resolução nº 41 do Conselho Superior, 20 de julho de 2015. Responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES .

Comissão de Ética - Decreto nº 1171 de junho de 1994. **Decreto nº 6.029** de fevereiro de 2007. Resolução nº 10 de setembro de 2008. Lei nº 12.813 de maio 2013.

É o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Comissão Interna de Supervisão – CIS - parágrafo 3º, do artigo 22, da Lei 11091, de 12/01/2005. **Portaria nº 2.519**, de 15 de julho de 2005- MEC. **Portaria nº 2.562**, de 21 de julho de 2005-MEC. Responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF Sertão-PE.

Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD - **Decreto nº 94.664** de 23/07/87 e normatizado pela **Portaria do MEC nº 475 de 26/08/87. Portaria 117 de 26/02/2015.**

Órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Comissão Permanente de Processo Seletivo – CPPS

É responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos



de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF Sertão-PE e de seus *Campi*, unificados sempre que possível.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna do IF Sertão-PE, segundo o art. 23 do Estatuto da Instituição é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. O Regimento Interno e o Manual de Procedimentos da Auditoria Interna ainda estão em fase de elaboração.

As principais atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna referiram-se a: encaminhamento e acompanhamento interno das comunicações, solicitações de auditorias, solicitações emanadas da CGU-R/PE; coordenação na elaboração dos expedientes firmados pelos Gestores comunicando medidas adotadas, prestando esclarecimentos e/ou encaminhando informações e documentos originários dos diversos setores do IF Sertão-PE à CGU-R/PE; análises de processos; assessorias em procedimentos administrativos.

No primeiro semestre de 2015 foi nomeado 01(um) servidor ocupante do cargo de auditor, no segundo semestre mais especificamente em agosto foram nomeados mais 04(quatro) servidores para o cargo de auditor, contudo o servidor nomeado em janeiro pediu exoneração em agosto, ficando assim um quadro de 05(cinco) servidores lotados no Setor.

A AUDIN encaminhou aos Setores do IF Sertão-PE, solicitações mediante os seguintes assuntos/documentos:

Tabela 21 – Documento Encaminhados
Constante no anexo III. Pag. 125

Durante a realização de suas atividades também foram emitidos:

- 69(sessenta e nove) ofícios destinados a Controladoria Geral da União em resposta a Solicitações de Auditorias com relação aos trabalhos efetivados na Instituição no exercício de 2015;
- 21(vinte e um) documentos destinados aos diversos setores da Instituição em resposta a consultas realizadas.

A Auditoria Interna do Instituto não possui unidades descentralizadas.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Instituto Federal do Sertão Pernambucano, através da Resolução nº 54 do Conselho Superior de 12 de dezembro de 2014, incluiu no organograma da Reitoria a CPCOI – Comissão Permanente de Correição, Ouvidoria e Informação ao Cidadão vinculando a mesma a Auditoria Interna. Os trabalhos da CPCOI serão desenvolvidos pela comissão designada através da Portaria nº 803/2014-GR.

O referido Setor terá a incumbência de coordenar, supervisionar e executar as atividades de correionais e interlocução entre os diversos setores da Instituição bem como com a comunidade em geral ainda está em fase de implantação, considerando a existência de uma estrutura física, equipamentos e pessoal para o adequado desenvolvimento de suas atividades ocasionando assim, demora na inserção e atualizações dos processos conforme os arts, 4º e 5º da Portaria CGU nº 1.403, de 24 de julho de 2007.



No exercício de 2015 foram instaurados os procedimentos correccionais conforme demonstrado abaixo:

Tabela 22 – Procedimentos de Correição Instaurados

Ações Correccionais	Quantidade
Sindicâncias Instauradas	04

4.4 Gestão de riscos e controles internos

Consciente de que o negócio institucional pode ser comprometido por diversos riscos e ameaças externos, tais como: aumento da oferta de vagas em função do incrementos de instituições de ensino públicas e privadas na região de atuação do IF Sertão-PE; restrições orçamentária em função da crise econômica verificada em 2015; possível mudança nas políticas de governo para a educação profissional; e principalmente o impacto resultante dessas ameaças sobre o Credenciamento e Recredenciamento da Instituição e dos Cursos Superiores junto ao INEP; e internos a exemplo de: limitação do número de alunos resultante de redução orçamentária; dificuldade de acesso a alguns campus, sobretudo com relação ao transporte escolar; descompasso no âmbito normativo em função das inúmeras finalidades atribuídas aos Institutos e a ausência de cultura de planejamento e monitoramento de ações no serviço público.

Neste cenário, a Administração deste instituto tem a percepção de que os controles internos, entendidos como conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizados com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas sejam alcançados, são essenciais e tem procurado dar suporte, adequado, ao seu funcionamento, de forma a mitigar os riscos e garantir a obediência às leis e regulamentos que regem a instituição e suas atividades. A partir desta percepção e conhecendo a histórica insuficiência de servidores na auditoria interna (AUDIN), em 2015 foram contratados e capacitados cinco auditores além da melhoria da infraestrutura de sala, mobiliário da AUDIN.

Na busca de um ambiente de controle mais efetivo, a alta administração tem se empenhado para que os mecanismos gerais de controle sejam percebidos e valorizados por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura institucional, a partir de uma comunicação satisfatória por meio da implantação, estruturação e funcionamento da Assessoria de Comunicação (ASCOM). A gestão vislumbra uma comunicação das informações que perpassa todos os níveis hierárquicos, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura, com habilidade de identificar, armazenar e fazer chegar, tempestivamente, às pessoas adequadas, as informações relevantes para a instituição, dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. Desta forma pretende-se atender às expectativas dos diversos grupos e indivíduos, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.

Para envolvimento de servidores num ambiente de controle é prática deste IF Sertão-PE garantir a sua participação na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais e das resoluções que são submetidas ao Conselho Superior. Ressalte-se aqui que a própria constituição legal deste Conselho já garante a participação dos docentes, dos técnicos administrativos e dos discentes, além de representantes da sociedade civil e do MEC, nas deliberações e aprovações das normas institucionais. Assim tem-se um regimento com segregação de funções adequada ao desenvolvimento dos processos e atividade de sua competência. Em caso de necessidade de delegar autoridade e competência, é preocupação constante dos gestores, que este ato seja acompanhado de definições claras das responsabilidades.



Em geral, os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados por esta instituição.

Quanto a avaliação de risco, verifica-se que os objetivos e metas estão formalizados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Na sua confecção foram identificados os processos críticos para a consecução dos objetivos e metas com diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) e avaliação da probabilidade de sua ocorrência, dos casos decorrentes e das ações adequadas a sua mitigação.

Contudo, ainda não é uma prática permanente da instituição a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade bem como sua avaliação de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco por transformações nos ambientes interno e externo.

Com baixa frequência há ocorrência de perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos. Nestes casos é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.

Quanto às atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade pode se assegurar que as normas ou regulamentos vigentes são satisfatórias.

No intento de alcançar os objetivos a alta administração tem procurado vivenciar políticas e ações de prevenção e detecção de riscos.

As atividades de controle adotadas mostram-se apropriadas, são abrangentes e razoáveis, estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.

Identifica-se a necessidade de um monitoramento continuado que avalie a validade e qualidade do controle interno ao longo do tempo que permita verificar sua adequação e efetividade visando contribuir para a melhoria do desempenho institucional.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Na relação com os cidadãos o IF Sertão-PE procura levar clareza e transparência sobre os serviços prestados e na definição dos compromissos e resultados esperados, oferecendo melhores condições em exigir e defender seus direitos, maior reconhecimento institucional à qualidade do desempenho profissional e um maior direcionamento das políticas institucionais em busca de melhores resultados, tendo sempre como foco a Educação Profissional e Tecnológica na região do Sertão Pernambucano.

O relacionamento da instituição com a sociedade se dá por meio dos seguintes mecanismos:

5.1 Canais de acesso do cidadão

A Portaria nº 803, de 22 de Dezembro de 2014, constitui a Comissão Permanente de Correição, Ouvidoria e Informação ao Cidadão para as ações relacionadas a estas demandas.

A Ouvidoria do IF Sertão-PE tem como finalidade assegurar os direitos do cidadão. Além de analisar as demandas recebidas e encaminhar as informações solicitadas aos setores de interesse, é seu papel responder com clareza as solicitações do cidadão e orientar para solucionar o problema, contribuindo para melhorar os serviços prestados pela instituição.

Em funcionamento no prédio da Reitoria, a Ouvidoria também atua de maneira virtual, na página do www.ifsertao-pe.edu.br através de formulário é possibilitados aos usuários enviarem suas demandas, ainda por telefone (87 2101-2388), carta, correio eletrônico (ouvidoria@ifsertao-pe.edu.br), através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão, o (e-SIC) ou pessoalmente no endereço, rua Coronel Amorim, 76, centro, Petrolina Pe.



No primeiro ano de funcionamento, a Ouvidoria do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, foram registradas quinze solicitações de informação, todas por meio do correio eletrônico (ouvidoria@ifsertao-pe.edu.br), devidamente encaminhadas aos setores responsáveis com informação dos prazos para resposta e solicitação de prorrogação, respectivamente de 20 e 10 dias. Todas as manifestações foram respondidas.

Em fase de finalização o Regimento elaborado pela Comissão de Correição, Ouvidoria e Informação ao Cidadão, será apresentado ao Conselho Superior para apreciação e aprovação.

Em atendimento a Lei 12.527/2011, O Instituto Federal do Sertão Pernambucano, que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art.5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § do art.2016 da Constituição Federal, em março de 2012 tem início a implantação do Serviço de Informação ao Cidadão. O SIC funciona na Reitoria conta com uma atendente e a autoridade de monitoramento do artigo 40 da Lei 12.527/2011. A seção de acesso à informação funciona no site do IF Sertão-PE, com informações institucionais. Em 2015 o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação, o e-SIC registrou um aumento de 139 % em relação ao ano anterior de 2014, passou de 23 pedidos de informação para 55 registros de pedidos de informação.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta, disponível no site institucional, atende parcialmente às exigências presentes no §2, do Art. 11, Decreto Nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, abordando o serviço oferecido, a forma de comunicação com o solicitante do serviço e os locais e formas de acessar o serviço. Sua elaboração também teve como base referencial o Guia Metodológico para elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, do GESPÚBLICA.

Fazem-se necessárias, no entanto, melhorias, com o intuito de atender também aos itens presentes nos §3º e §4º, do Art. 11, Decreto Nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, que dizem respeito à permanente divulgação e outras informações a serem detalhadas na Carta, além de alguns incisos do §2º.

A Carta de Serviços ao Cidadão do IF Sertão-PE foi elaborada e publicada no mês de agosto de 2015, estando acessível pelo site institucional, no link <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/carta-de-servicos>, onde os tópicos podem ser vistos na própria página, ou todo o arquivo pode ser baixado em modo PDF, através do link https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Carta-de-Servios-ao-Cidado-IF-Serto-PE.pdf.

A Carta atende parcialmente às exigências presentes no §2, do Art. 11, Decreto Nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, abordando o serviço oferecido, a forma de comunicação com o solicitante do serviço e os locais e formas de acessar o serviço. Sua elaboração também teve como base referencial o Guia Metodológico para elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, do GESPÚBLICA.

Fazem-se necessárias, no entanto, melhorias, com o intuito de atender também aos itens presentes nos §3º e §4º, do Art. 11, Decreto Nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, que dizem respeito à permanente divulgação e outras informações a serem detalhadas na Carta, além de alguns incisos do §2º.

Atualmente, a Carta de Serviços ao Cidadão do IF Sertão-PE conta com os seguintes itens, além da apresentação:

- a) Um curto resumo sobre o que é o IF Sertão-PE, com seus objetivos e principais informações, em que constam também suas unidades administrativa e acadêmicas, com link de acesso em cada uma;
- b) Oferta de ensino, em que constam todos os cursos oferecidos pela instituição, segundo sua modalidade, com endereço físico, links de acesso e e-mails para contato;



- c) Uma rápida informação sobre como se dá o acesso ao estudante a cursos na instituição, incluindo cursos técnicos superiores e demais;
- d) Assistência estudantil, com a periodicidade para seleção em programas específicos e auxílios. Conta também com endereço físico e eletrônico para contato, bem como horários de atendimento;
- e) Pesquisa, inovação e pós-graduação, com links para acesso à legislação, formulários, modelos de projetos, entre outros. O item também contempla o Comitê de Ética em Pesquisa, consulta a certificados e divulgação científica, todos com links de acesso para obtenção de mais informações. Ao final, o cidadão tem informações sobre endereços físico e eletrônico, além de link de acesso à Pró-Reitoria responsável;
- f) Extensão e cultura, com informações gerais sobre o serviço, contando com link de acesso à Pró-Reitoria responsável, além de endereços físico e eletrônico para atendimento à comunidade;
- g) Canais de relacionamento, onde o cidadão pode registrar suas queixas, elogios ou solicitar informações com prazos para respostas. Esse meio envolve a Ouvidoria, o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e o Fale Conosco, todos eles com links de acesso.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários, no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, se dá mediante o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).

No ano de 2015, doze pessoas responderam à pesquisa de satisfação com o serviço prestado, dentre as 55 solicitações de informação. Na oportunidade, duas perguntas são feitas, tendo espaço para comentários:

- 1) A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?
- 2) A resposta fornecida foi de fácil compreensão?

Com relação à primeira pergunta, em uma escala de 1 a 5, a média das respostas foi de 4,17. Já com relação à segunda pergunta, na mesma escala, a média das respostas foi de 4,58. Além disso, das doze pessoas que responderam às duas perguntas, apenas três teceram comentário, sendo todos positivos.

Abaixo segue quadro com detalhamento das respostas.

Tabela 23 – Respostas à pesquisa de satisfação do SIC.

Nº	Protocolo	1ª Pergunta	2ª Pergunta	Comentários
01	23480001352201517	3	3	Sem
02	23480001989201511	5	5	Positivo
03	23480007759201558	3	3	Sem
04	23480009724201553	4	4	Sem
05	23480010923201512	5	5	Positivo
06	23480010965201545	5	5	Sem
07	23480013210201501	4	5	Sem
08	23480013654201538	5	5	Sem
09	23480014048201530	5	5	Sem
10	23480014144201588	5	5	Sem
11	23480015824201519	1	5	Positivo
12	23480016505201521	5	5	Sem

Fonte: Serviço de Informações ao Cidadão.



5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Através dos submenus "Acesso à Informação" e "Carta de Serviços" presentes no menu "A Instituição" do portal do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, a comunidade pode ter acesso à todas as ações e programas da instituição nos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão, como também relatórios e transparência da gestão. Para acessar, basta digitar o endereço www.ifsertao-pe.edu.br/ e localizar o menu "A Instituição". Nele estarão disponíveis os submenus "Acesso à Informação" e "Carta de Serviços".

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A instituição desenvolve atividades visando promover a acessibilidade à comunidade de acordo com as legislações vigentes. Os campi da expansão já foram ou estão sendo construídos com infraestrutura física conforme as normas e critérios básicos que permitem a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas. Os campi antigos (Petrolina e Petrolina Zona Rural) estão se organizando e fazendo os planejamentos necessários para se adequarem às legislações de forma que, em um mais curto espaço de tempo, ficarão em condições de atendimentos às normas previstas na ABNT. A reitoria dispõe de elevador para atender as pessoas em condições de igualdade e está fazendo um planejamento de acessibilidade tátil e visual possibilitando às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida participarem de eventos e reuniões em seu interior.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro do exercício

A compatibilidade entre ingresso de recursos e dispêndio financeiro, no exercício de 2015 no IF Sertão-PE, não foi muito razoável, em função do não cumprimento de seus pagamentos, conforme legislação vigente. Faz-se referência as liquidações efetuadas.

Atrasos nos repasses financeiros, limite de descentralização financeira entre 65 a 70% do liquidado, ocasionou um descompasso com nossos fornecedores, prestadoras de serviços terceirizados, inclusive obras, onde algumas já se recusam a renovação contratual nos casos dos contratos continuados. Obrigando o Instituto abrir novos processos licitatórios e em alguns casos até a dispensa de licitação, para serviços essenciais.

A gestão deixa de cumprir o seu cronograma de pagamentos e passa a escolher a quem priorizar, haja vista que os recursos não suprem as necessidades solicitadas, estando sempre em déficit.

Ressalte-se que as despesas de água e energia já vêm com recurso pré-definido. O IF Sertão-PE, então prioriza o pagamento de bolsas e todos os benefícios relacionados à assistência estudantil, as diárias, fornecedores de gêneros alimentícios para restaurante e obras.

No desempenho financeiro de 2015, percebe-se que não foi nem um pouco confortável. Não obstante, manteve-se o funcionamento básico das suas atividades, inclusive de obras que estão no terço final de execução.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano trabalha com o sistema patrimonial SIGA ADM, sistema utilizado por esta instituição, que por sua vez, faz o cálculo da depreciação. Devido ao



grande número de itens patrimoniais a ser informado/cadastrado, o sistema ainda está sendo alimentado nos Campi de Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro, Ouricuri e Floresta. Nos Campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada ainda não há alimentação no sistema, por ser uma unidade recente. Na Reitoria o trabalho de cadastramento dos bens patrimoniais no SIGA ADM, foi concluído, contudo, estamos em processo de ajuste de saldos das contas contábeis do referido Sistema Patrimonial e do SIAFI, para efetivarmos a depreciação da totalidade dos bens do IF Sertão- PE.

Ressaltamos que desde maio de 2013, a Reitoria desta Instituição, UG 158149, vem depreciando os bens móveis que iniciaram o uso no exercício de 2013, conforme consta na conta 12.381.01.00. Vale salientar que todas as unidades, exceto Reitoria, por exercer suas atividades em imóvel locado, Ouricuri por falta de registro no SPIUNET e Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada por estarem em processo de construção dos Campi, sofrem depreciação acumulada de bens imóveis conforme consta na conta 12.381.02.00.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, não dispõe de sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade prestadora de contas.

De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional, existe o **Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC**, que é um Data Warehouse que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações.

Sua existência atende ao art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. E, conforme a Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que organiza e disciplina o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, compete à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tratar de assuntos relacionados à área de custos na Administração Pública Federal.

Nesse sentido, a STN publicou em 09 de março de 2011 a sua Portaria nº 157, que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração pública federal brasileira e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, uma vez que se encontra sob gestão da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União.

O acesso ao SIC está restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão internas reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal.

Para uso do SIC o servidor deve estar devidamente cadastrado e habilitado junto à área de suporte ao sistema na STN, em posse de senha pessoal e intransferível vinculada a seu CPF. Além disso, sugere-se que qualquer usuário do SIC seja suficientemente capacitado para o seu uso adequado.

Em vistas de contribuir ao desenvolvimento dos processos de gestão de custos nos Órgãos Setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal, a Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União, apresenta as seguintes orientações:

a) A partir dos conceitos de senso comum entre referências de estudo aplicadas ao tema 1, a STN destaca a distinção de duas funções profissionais atuantes no processo de gerenciamento dos



custos de uma organização: **o contador de custos e o analista de custos**; pela qual se torna evidente a necessidade de uma equipe de trabalho que não se limite a apuração, registro e divulgação das informações de custos na administração pública, mas que nela também se inclua um papel analítico de apoio aos processos decisórios da organização pública.

b) O desenvolvimento das práticas de gestão de custos no setor público envolve, necessariamente, uma associação entre diversos campos das ciências sociais aplicadas; não sendo, portanto, matéria exclusiva da contabilidade pública. De fato, esta tem como função primordial a evidenciação adequada dos custos da administração pública, bem como a estratificação apropriada dessas informações aos interesses de seus usuários; contudo, o desconhecimento sobre outras dimensões da gestão pública podem levar os esforços desse processo a uma inutilidade para agregação de valor às decisões da organização, em níveis operacionais, táticos ou estratégicos.

c) Assim, pela necessidade de uma adequada confrontação dos resultados de execução física com a respectiva liquidação financeira no consumo de recursos públicos, para realização dos serviços e produtos, exigir-se-á dos setoriais de custos uma atuação integrada com os processos de negócios e com o controle gerencial das organizações públicas pelas quais se responsabilizam no âmbito da gestão de custos.

d) Como perfil para a equipe de profissionais responsáveis pelas atividades dos setoriais de custos, sugere-se a reunião das seguintes características:

Quanto aos conhecimentos e práticas:

- Administração Pública
- Contabilidade e Gestão de Custos;
- Orçamento e Finanças Públicas;
- Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
- Gestão Organizacional;
- Planejamento e Gestão Estratégica;
- Modelo de Gestão do Órgão Setorial;
- Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC; e
- Sistemas informacionais estruturantes da administração pública federal: SIAFI, SIOP/SIGPLAN/ SIDOR, SIAPE e SIASG.

Quanto às habilidades e comportamentos:

- Capacidade de negociação;
- Condução/mediação de reuniões técnicas;
- Boa comunicação;
- Visão sistêmica de processos;
- Elaboração de relatórios gerenciais; e
- Análise crítica de informações.

É recomendado que as atividades da setorial de custos não sejam executadas pelas mesmas equipes dedicadas ao apoio de setoriais contábeis, orçamentárias e financeiras; pois essas já possuem suas respectivas competências e finalidades distintas à gestão estratégica de custos; assim,



a equipe setorial de custos deverá ter uma estrutura administrativa própria, com quadro de pessoal e infraestrutura (espaço físico, mobiliário e equipamentos) exclusivos ao seu funcionamento.

O IF Sertão-PE hoje é composto pela Reitoria (Setorial Contábil-158149) e mais 07(sete) Campi (158278, 158499, 158500, 158568, 158570, 158740 e 158741), dentre os quais, cada unidade possui um Contador Público, exceto o Campus 158740, que não dispõe de Contador.

Ademais, o IF Sertão-PE já buscou alternativas de implantação de sistemática de apuração de custos, porém, esbarrou em alguns obstáculos, tais como: Falta de criação de Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos, falta de órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal, falta de servidor devidamente cadastrado e habilitado junto à área de suporte ao sistema na STN, falta de profissionais atuantes no processo de gerenciamento dos custos de uma organização: **o contador de custos e o analista de custos**; Além disso, sugere-se que qualquer usuário do SIC seja suficientemente capacitado para o seu uso adequado. Vale salientar que, qualquer que seja o sistema de apuração de custos, será necessário pessoal habilitado e capacitado e estrutura organizacional no órgão para exercer a função.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

6.4.1 Balanço Orçamentário

Constante no anexo IV Pag. 126

6.4.2 Balanço Financeiro

Constante no anexo V Pag. 133

6.4.3 Balanço Patrimonial

Constante no anexo VI Pag. 136

6.4.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

Constante no anexo VII Pag. 142

6.4.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Constante no anexo VIII Pag. 145



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

6.4.6 Revisão Analítica do Ativo

Quadro 17 – Revisão Analítica do Ativo

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon – Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/09/2015		Diferença		DEZ/2015	
			CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
26430 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Ativo Circulante	Caixa e Equivalentes de Caixa	Caixa e Equival. Moeda Nacional	3.150.658	3,17%	3.150.658	3,17%	3.717.192	2,90%
			Total	3.150.658	3,17%	3.150.658	3,17%	3.717.192	2,90%
		Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	Adiant. Conc. Pessoal e Terceiros	26.565.440	26,73%	26.565.440	26,73%	32.795.224	25,63%
			Outros Créd. Rec.Val.Curto Prazo	12.715	0,01%	12.715	0,01%	756.919	0,59%
			Tributos a Recuperar / Compensar	674	0,00%	674	0,00%	674	0,00%
			Total	26.578.829	26,74%	26.578.829	26,74%	33.552.817	26,22%
		Estoques	Almoxarifado	2.817.874	2,84%	2.817.874	2,84%	3.182.397	2,49%
			Mercadorias para Revenda	530	0,00%	530	0,00%	530	0,00%
			Outros Estoques	68.550	0,07%	68.550	0,07%	254.550	0,20%
			Total	2.886.954	2,90%	2.886.954	2,90%	3.437.477	2,69%
	Total			32.616.441	32,82%	32.616.441	32,82%	40.707.486	31,81%
	Ativo não Circulante	Ativo Realizável a Longo Prazo	Demais Créd.Val. a Longo Prazo	950	0,00%	950	0,00%	950	0,00%
			Total	950	0,00%	950	0,00%	950	0,00%
		Imobilizado	Bens Imóveis	36.991.061	37,22%	36.991.061	37,22%	56.413.102	44,08%
			Bens Móveis	29.972.410	30,16%	29.972.410	30,16%	30.905.342	24,15%
			Deprec.Exhaust.Amort.Acumulada	(206.330)	-0,21%	(206.330)	-0,21%	(65.390)	-0,05%
			Total	66.757.141	67,17%	66.757.141	67,17%	87.253.053	68,18%
		Intangível	Marcas, Direit.Patent. Industriais	446	0,00%	446	0,00%	446	0,00%
			Softwares	6.824	0,01%	6.824	0,01%	6.824	0,01%
			Total	7.270	0,01%	7.270	0,01%	7.270	0,01%
		Total			66.765.361	67,18%	66.765.361	67,18%	87.261.273
	Total			99.381.802	100,00%	99.381.802	100,00%	127.968.760	100,00%
	Total			99.381.802	100,00%	99.381.802	100,00%	127.968.760	100,00%



1. ATIVOS CIRCULANTES - compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.

a) Caixa e equivalentes de caixa - compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

- **Caixa e equivalentes em moeda nacional** - compreende o somatório dos valores de caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional.

b) Demais créditos e valores a curto prazo - compreende os valores a receber por demais transações realizáveis no curto prazo.

- **Adiantamento concedido a pessoal e terceiros** - compreende os valores das antecipações concedidas a servidores e dirigentes da unidade, tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13^o salário, adiantamentos de férias e de gratificações natalinas, entre outras.

OBS: O subgrupo – demais créditos e valores a curto prazo e Título – Adiantamento concedido a pessoal e terceiros, foi utilizado em setembro de 2015 26,73% do orçamento total, já em dezembro 25,63%. Do total da conta Adiantamento concedido a pessoal e terceiros, em dezembro de 2015, 72,01% equivale a 13^o salário adiantamento (R\$23.617.145,00) e 27,99% (R\$9.178.079,00) equivale a 1/3 férias adiantamento.

- **Outros créditos a receber e valores a curto prazo** - compreende os outros créditos e valores realizáveis no curto prazo, advindos de direitos obtidos junto a diversos devedores.

- **Tributos a recuperar / compensar** - compreende o somatório dos valores dos tributos a recuperar/ compensar.

c) Estoques - são demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método de média ponderada móvel. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

- **Almoxarifado** - compreende o valor dos materiais destinados ao consumo interno da unidade.

OBS: O subgrupo – Estoques, Título – Almoxarifado, representou 2,84% em setembro e 2,49% em dezembro. Ou seja, adiantamento concedido a pessoal e terceiros e almoxarifado representaram quase que a totalidade do ativo circulante, com 28,12% em dezembro. Do total do estoque, materiais de consumo representou a maior despesa em dezembro de 2015 com 83,42% (R\$2.654.638,00), em seguida gêneros alimentícios com 6,12% (R\$172.371,00), depois, materiais de expediente com 5,22% (R\$147.215,00), seguido de materiais gráficos, com 4,54% (R\$128.025,00), materiais de construção com 1,38% (R\$38.962,00) e autopeças com 0,01% (R\$317,00).



- **Mercadorias para revenda** - compreende todos os produtos adquiridos de terceiros para revenda, que não sofrem nenhum processo de transformação na entidade.

- **Outros estoques** - compreende o valor dos outros bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

2. ATIVOS NÃO CIRCULANTES - compreende o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado e o intangível.

a) Ativo realizável a longo prazo - compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis no longo prazo.

- **Demais créditos e valores a longo prazo** - compreende os valores a receber por demais transações, com vencimento no longo prazo.

b) Imobilizado - compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

- **Bens imóveis** - compreende o valor dos bens imóveis, que são bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não esteja explorando comercialmente.

OBS: O ativo não circulante foi representado quase que na totalidade pelo subgrupo – Imobilizado, contas – bens móveis e bens imóveis, dos quais, bens imóveis representou 44,08% (R\$56.413.102,00) do orçamento em dezembro e bens móveis 24,15% (R\$30.905.342,00). Do total de bens imóveis, 57,72% (R\$32.564.210,00), é representado por bens de uso especial registrados no SPIUNET, 27,53% (R\$15.532.536,00), são bens de uso especial não registrados no SPIUNET, 13,16% (R\$7.421.996,00), são bens imóveis em andamento e 1,58% (R\$893.828,00), são instalações. Dos bens imóveis registrados no SPIUNET, em dezembro de 2015, 41,27% (R\$13.440.000,00), representava terrenos/glebas, 32,29% (R\$10.516.444,00), autarquias/fundações e 24,46% (R\$7.964.865,00), imóveis de uso educacional. Dos bens imóveis não registrados no SPIUNET, em dezembro de 2015, 62,63% (R\$9.728.163,00), foi representado por terrenos/glebas e 31,09% (R\$4.829.133,00), edifícios.

- **Bens móveis** - compreende o valor de aquisição ou incorporação de bens corpóreos, que tem existência material e que podem ser transportados pelo próprio movimento ou removidos por força alheia, sem alteração da sua substância ou da destinação econômico-social, que constituam meio para a produção de outros bens ou serviços.

OBS: Os bens móveis representaram 30,16% (R\$29.972.410,00) em setembro e 24,15% (R\$30.905.342,00) em dezembro em relação ao total do ativo. Os bens móveis em 2015 foram representados pelas seguintes contas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

BENS MÓVEIS							
Mês Lançamento		30/09/2015		Diferença		DEZ/2015	
CCon - Item (6)		Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
01	Maquinas, Aparelhos, Equipamento e Ferramenta	7.378.797	24,62%	7.378.797	24,62%	7.579.908	24,53%
02	Bens de Informática	6.821.204	22,76%	6.821.204	22,76%	7.077.681	22,90%
03	Moveis e Utensílios	5.703.990	19,03%	5.703.990	19,03%	6.118.038	19,80%
04	Material Cultural, Educacional e de Comunicação	2.801.676	9,35%	2.801.676	9,35%	2.838.255	9,18%
05	Veículos	6.436.443	21,47%	6.436.443	21,47%	6.436.443	20,83%
07	Bens Móveis em Andamento	516.968	1,72%	516.968	1,72%	516.968	1,67%
10	Semoventes e Equipamentos de Montaria	11.895	0,04%	11.895	0,04%	11.895	0,04%
99	Demais Bens Móveis	301.439	1,01%	301.439	1,01%	326.155	1,06%
Total		29.972.410	100,00%	29.972.410	100,00%	30.905.342	100,00%

Das contas mais relevantes do imobilizado, a conta MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA que representou, em dezembro, 24,53% do total do imobilizado foi representada pelas seguintes contas:

MÁQ. APARELHOS, EQ. E FERRAMENTAS						
	30/09/2015		Diferença		DEZ/2015	
	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual R\$	AV%	Saldo Atual R\$	AV%
Aparelhos de Medição e Orientação	931.490	12,62%	931.490	12,62%	931.490	12,29%
Aparelhos e Equip. de Comunicação	426.519	5,78%	426.519	5,78%	426.519	5,63%
Equip/Utens. Médicos, Odonto, Lab e Hosp	870.644	11,80%	870.644	11,80%	877.170	11,57%
Aparelho e Equip. P/Esportes e Diversões	70.726	0,96%	70.726	0,96%	70.726	0,93%
Equipamento de Prot., Segur. e Socorro	214.078	2,90%	214.078	2,90%	214.078	2,82%
Maquinas e Equipamentos Industriais	1.060.242	14,37%	1.060.242	14,37%	1.062.500	14,02%
Maquinas e Equipamentos Energéticos	216.819	2,94%	216.819	2,94%	216.819	2,86%
Maquinas e Equipamentos Gráficos	52.785	0,72%	52.785	0,72%	52.785	0,70%
Maquinas, Ferramentas e Utens. Oficina	105.743	1,43%	105.743	1,43%	105.743	1,40%
Equipamentos, Pecas e Acess. P/Automóveis	1.355	0,02%	1.355	0,02%	1.355	0,02%
Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	120	0,00%	120	0,00%	120	0,00%
Maquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	2.025.723	27,45%	2.025.723	27,45%	2.032.050	26,81%
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	141.140	1,91%	141.140	1,91%	141.140	1,86%
Maquinas e Equip.s Eletro-Eletrônicos	6.580	0,09%	6.580	0,09%	192.580	2,54%
Maquinas, Utensílios e Equip. Diversos	1.254.832	17,01%	1.254.832	17,01%	1.254.832	16,55%
Outras Maquinas, Equip. e Ferramentas	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	7.378.797	100,00%	7.378.797	100,00%	7.579.908	100,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

A conta bens de informática, conta contábil - equipamentos de processamento de dados, que representou 22,90%, em dezembro, foi representada da seguinte forma:

EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DEDADOS					
Órgão UGE		CCon - Grupo (2)		30/09/2015	DEZ/2015
				Saldo Atual R\$	Saldo Atual R\$
26430	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Ativo não circulante	Equipamentos de Processamento de Dados	6.821.204	7.077.681
				6.821.204	7.077.681

A conta veículos, que representou 20,83%, em dezembro, se configurou da seguinte forma:

CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento		30/09/2015		Diferença		DEZ/2015	
	Conta Contábil		Saldo Atual R\$	AV %	Saldo Atual R\$	AV %	Saldo Atual R\$	AV %
Imobilizado	123110501	Veículos em Geral	1.000.240	15,54%	1.000.240	15,54%	1.000.240	15,54%
	123110503	Veículos de Tração Mecânica	5.436.202	84,46%	5.436.202	84,46%	5.436.202	84,46%
	Total		6.436.443	100,00%	6.436.443	100,00%	6.436.443	100,00%

A conta móveis e utensílios que representou 19,80%, em dezembro, se configurou da seguinte forma:

CCon - Subgrupo (3)		30/09/2015		Diferença		DEZ/2015	
		Saldo Atual - R\$	AV %	Saldo Atual - R\$	AV %	Saldo Atual - R\$	AV %
Imobilizado	Aparelhos e Utensílios Domésticos	1.348.610	23,64%	1.348.610	23,64%	1.360.094	22,23%
	Maquinas e Utensílios de Escritório	19.634	0,34%	19.634	0,34%	21.027	0,34%
	Mobiliário em Geral	4.311.266	75,58%	4.311.266	75,58%	4.712.437	77,03%
	Utensílios em Geral	24.480	0,43%	24.480	0,43%	24.480	0,40%
	Total		5.703.990	100,00%	5.703.990	100,00%	6.118.038

As demais contas do imobilizado representaram juntas 11,94% do total.

- **Depreciação** - é a redução do valor de um bem pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência ao longo de sua vida útil.

c) **Intangível** - é um ativo não monetário identificável sem substância física.



- **Marcas, direitos e patentes industriais** - compreende os valores pertinentes a bens intangíveis, englobando gasto com registro de marca, nome, invenções próprias, direitos de uso de comunicação e direitos autorais, além de desembolsos a terceiros por contratos de uso de marcas, patentes ou processos de fabricação (tecnologia).

- **Softwares** - compreende os valores dos softwares pertencentes à entidade e não integrantes de um hardware, englobando os valores referentes à sua construção, implementação e instalação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

6.4.7 REVISÃO ANALÍTICA DO PASSIVO

Quadro 18 – Revisão Analítica do Passivo

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		30/09/2015		Diferença		AH(%)	
			CCon - Título (4)	Saldo Atual R\$	AV%	Saldo Atual R\$	AV%	Saldo Atual R\$	AV%	Saldo Atual R\$	AV%
26430 Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Passivo Circulante	Demais Obrigações A Curto Prazo	Outras Obrigações a Curto Prazo	6.208.614	20,09%	679.701	2,82%	5.528.913	17,27%	813,43%	613,44%
			Valores Restituíveis	1.080.487	3,50%	1.311.452	5,43%	(230.965)	-1,94%	-17,61%	-35,65%
			Total	7.289.102	23,58%	1.991.154	8,25%	5.297.948	15,34%	266,07%	185,92%
		Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a CP	4.078.847	13,20%	2.591.160	10,73%	1.487.687	2,46%	57,41%	22,95%
			Total	4.078.847	13,20%	2.591.160	10,73%	1.487.687	2,46%	57,41%	22,95%
		Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar-CP	Benefícios Assistenciais a Pagar	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
			Encargos Sociais a Pagar	404.219	1,31%	331.894	1,37%	72.325	-0,07%	21,79%	-4,87%
			Pessoal a Pagar	19.119.102	61,86%	19.210.168	79,58%	(91.067)	-17,72%	-0,47%	-22,27%
			Total	19.523.321	63,17%	19.542.062	80,95%	(18.741)	-17,79%	-0,10%	-21,97%
		Obrigações Fiscais A Curto Prazo	Obrigações Fiscais a CP com os Estados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
	Obrigações Fiscais a Curto Prazo Com a União		121	0,00%	121	0,00%	0	0,00%	0,00%	-21,89%	
	Total		121	0,00%	121	0,00%	0	0,00%	0,00%	-21,89%	
	Total	30.891.390	99,95%	24.124.496	99,94%	6.766.894	0,01%	28,05%	0,01%		
	Passivo Não-Circulante	Fornecedores A Longo Prazo	Fornecedores Nacionais a Longo Prazo	14.922	0,05%	14.922	0,06%	0	-0,01%	0,00%	-21,89%
			Total	14.922	0,05%	14.922	0,06%	0	-0,01%	0,00%	-21,89%
	Total			14.922	0,05%	14.922	0,06%	0	-0,01%	0,00%	-21,89%
	Total			30.906.312	100,00%	24.139.419	100,00%	6.766.894	0,00%	28,03%	0,00%



3. PASSIVO CIRCULANTE - compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

a. Demais obrigações a curto prazo - compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

- **Outras obrigações a curto prazo** - compreende outras obrigações não classificáveis em grupos específicos deste plano de contas, com vencimento no curto prazo.

OBS: O total das obrigações utilizadas em setembro de 2015 representou R\$24.139.419,00 e em dezembro R\$30.906.312,00. Do total do passivo, em dezembro, o passivo circulante utilizou 99,95%, e o passivo não circulante utilizou 0,05%, dos quais, no passivo circulante, o subgrupo – demais obrigações a curto prazo e conta – Outras obrigações a curto prazo, representou, 20,09% (R\$6.208.614,00) do orçamento.

- **Valores restituíveis** - compreende os valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

b. Fornecedores e contas a pagar a curto prazo - compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

- **Fornecedores e contas a pagar nacionais a curto prazo** - compreende as obrigações junto a fornecedores nacionais de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar com vencimento no curto prazo.

OBS: O subgrupo - Fornecedores e contas a pagar a curto prazo, da conta – Fornecedores e contas a pagar nacionais a curto prazo, representou 13,20% (R\$4.078.847,00).

c) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo - compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios os quais o empregado ou servidor tenha direito: aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

- **Benefícios assistenciais a pagar** - compreende as obrigações a curto prazo relativas aos benefícios assistenciais administrados pela previdência social, quando pagos em data posterior a qual forem incorridos.



- **Encargos sociais a pagar** - compreende as obrigações a curto prazo das unidades relativas a despesas incorridas e não pagas, em benefício de seus servidores, empregados e familiares, compulsoriamente ou não, incluindo aquelas que se destinam ao financiamento da seguridade social de responsabilidade do poder público e as demais contribuições sociais.

- **Pessoal a pagar** - compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito.

OBS: O subgrupo – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo, da conta – Pessoal a pagar, representou, 61,86% (R\$19.119.102,00) do total das obrigações.

d) Obrigações fiscais a curto prazo - compreende as obrigações das entidades com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento no curto prazo.

- **Obrigações fiscais a CP com os Estados** - compreende as obrigações das entidades com os tributos de competência estadual com vencimento no curto prazo.

- **Obrigações fiscais a curto prazo com a união** - compreende as obrigações das entidades com o governo federal relativas a impostos, taxas e contribuições, com vencimento no curto prazo.

4. PASSIVO NÃO CIRCULANTE - compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

a) Fornecedores a longo prazo - compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

- **Fornecedores nacionais a longo prazo** - compreende as obrigações junto a fornecedores nacionais de matérias - primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, com vencimento no longo prazo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

6.4.8 Revisão Analítica do Patrimônio Líquido

Quadro 19 – Revisão Analítica do Patrimônio Líquido

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		30/09/2015		Diferença		AH(%)	
			CCon - Título (4)	Saldo Atual R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
26430 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Patrimônio Líquido	Resultados Acumulados	Superávits ou Déficit Acumulados	62.053.194	100,00%	61.909.579	100,00%	143.615	0,00%	0,23%	0,00%
			Total	62.053.194	100,00%	61.909.579	100,00%	143.615	0,00%	0,23%	0,00%
		Total	62.053.194	100,00%	61.909.579	100,00%	143.615	0,00%	0,23%	0,00%	
Total				62.053.194	100,00%	61.909.579	100,00%	143.615	0,00%	0,23%	0,00%

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

a) Resultados acumulados - compreende o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos líquidos das empresas e os superávits ou déficits acumulados da administração direta, autarquias, fundações e fundos.

Aspectos relevantes da revisão analítica do Patrimônio Líquido:

Fazendo um comparativo trimestral dos saldos da revisão analítica do Patrimônio Líquido do IF Sertão PE. Houve um superávit de 0,23% em função do aumento dos resultados acumulados de R\$ 61.909.579,00 em setembro para R\$ 62.053.194,00 em dezembro de 2015. Desse total, 0,22% representa ajustes de exercícios anteriores com R\$138.581,00, conforme abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento		31/12/2015		30/09/2015		Diferença		AH(%)	
		CCon - Item (6)		Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual R\$	AV%	Saldo Atual R\$	AV%
Patrimônio Líquido	Resultados Acumulados	02	Superávits ou Déficits Exercícios Anteriores	61.914.613	99,78%	61.914.613	100,01%	0	-0,23%	0,00%	-0,23%
		03	Ajustes de Exercícios Anteriores	138.581	0,22%	(5.035)	-0,01%	143.615	0,23%	-2852,59%	-2846,22%
		Total		62.053.194	100,00%	61.909.579	100,00%	143.615	0,00%	0,23%	0,00%



6.4.9 Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Aumentativas
Constante do Anexo IX Pag.148

6.4.10 Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Diminutivas
Constante do Anexo X Pag.167

7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

No ano de 2015, o quadro de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano era de 850 servidores efetivos, sendo 458 Técnico-administrativos e 392 Docentes, distribuídos na Reitoria (95 técnico-administrativo e 06 docentes) e nos *Campi* Petrolina (120 técnico-administrativo e 125 docentes), Petrolina Zona Rural (79 técnico-administrativo e 64 docentes), Floresta (44 técnico-administrativo e 52 docentes), Ouricuri (43 técnico-administrativo e 56 docentes), Salgueiro (43 técnico-administrativo e 58 docentes), Santa Maria da Boa Vista (18 técnico-administrativo e 15 docentes) e Serra Talhada (16 técnico-administrativo e 16 docentes).

No âmbito dessa Instituição foram contratados 52 docentes entre temporários e/ou substitutos.

A força de trabalho foi autorizada, através das Portarias MEC nº 9, de 09/01/2015. DOU 12/01/2015 e nº 927, de 10/09/2015. DOU 11/09/2015.

Foi dado provimento de cargos de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico e de cargos da Carreira de Técnico Administrativo em Educação, conforme editais de homologação: Edital de Homologação nº 58, de 25/06/2014, publicado no D.O.U. de 30/06/2014 e nº 91, de 13/11/2015, publicado no DOU de 17/11/2015 de que trata o Edital nº 13/2015, publicado no D.O.U de 13/10/2015 e Edital de Homologação nº 60, de 03/07/2014, publicado no D.O.U. de 04/07/2014, de que trata o Edital nº 45/2014 e Edital de Homologação nº 59, de 03/07/2014, publicado no D.O.U. de 03/07/2014, de que trata o Edital no 44/2014, para os cargos de Técnico Administrativos em Educação - PCCTAE.

No que concerne à qualificação da força de trabalho que compõem o quadro de servidores deste instituto temos:

- Número de servidores docentes por grau de escolaridade:
Doutorado: 49, Mestrado: 177, Especialização: 112, Graduação: 53, Aperfeiçoamento: 1
- 1. Número de servidores técnicos por grau de escolaridade:
Mestrado: 31, Especialização: 175, Graduação: 134, Ensino Médio: 8, Ensino Fundamental: 10 e Ensino Fundamental Incompleto: 3.

Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

No ano de 2015 foi realizado levantamento das demandas de capacitação, solicitado a todos os gestores, chefes, coordenadores das unidades do IF Sertão, através de e-mail institucional.

O Plano de Capacitação–Biênio 2015 -2016 foi planejado para um orçamento de R\$ 200.000,00 para execução dos cursos de capacitação com termo de execução entre ESAF e IF Sertão-PE. Foi estimado a realização de 09 cursos: Nova Versão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens/SCDP, 24 h/a, e Báculo - Backup Corporativo, de 32 h/a, em cujos foram capacitados 37 servidores. Ressaltando que foram realizados apenas 02 cursos, sendo os outros 07 cancelados em virtude dos problemas técnicos no SCDP que persistiu durante os meses de agosto a



dezembro. Problema este que prejudicou a execução dos demais cursos, gerando muitos conflitos para esta diretoria, servidores, Centresaf-PE, em especial para o IF Sertão. Também estava previsto adesão ao Programa de Parceria da ENAP e IF Sertão-PE, para o qual estava previsto 05 cursos, mas em razão de problemas técnicos no sistema de concessão de diárias e passagens/SCDP, no IF, não foi possível a realização destes.

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 22 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	851	851	80	36
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	851	851	80	36
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	850	850	80	36
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	55	55	31	18
4. Total de Servidores (1+2+3)	906	906	111	54

Fonte: SIAPE

Quadro 23 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	459	392
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	459	392
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	458	392
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	55
4. Total de Servidores (1+2+3)	459	447

Fonte: SIAPE

Quadro 24 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	54	54	24	23
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	54	54	24	23
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	53	53	24	23
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
2. Funções Gratificadas	145	145	102	89
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	145	145	102	89
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	199	199	126	112

Fonte: SIAPE



Análise Crítica

O Total de servidores na unidade jurisdicionada é de 392 docentes e 458 técnico-administrativos. O quantitativo de servidores técnico-administrativo definido pelo MEC, para os Campus da fase de expansão II e III é de 45 servidores TAE's, esse número não atende a contento as demandas das atividades desenvolvidas pois, em vários setores possui apenas um servidor, o que muitas vezes dificulta a agilidade dos processos.

O número de aposentados ainda não impacta sobre a força de trabalho. O número de servidores aposentados em 2015 foi: 08 aposentadorias voluntárias.

O número de servidores afastados para qualificação (Mestrado e Doutorado) em 2015 foi de 46 docentes e 04 técnico-administrativos.

Nos afastamentos para participação dos docentes em programa de pós-graduação, a força de trabalho tem substituição prevista em lei, assim não traz prejuízos institucionais.

Em 2015 houve processo de remoção interna tanto para docente quanto para técnico-administrativo.

No que concerne à qualificação da força de trabalho que compõem o quadro de servidores deste instituto temos:

Tabela 24 – Número de servidores por grau de escolaridade:

Grau de Escolaridade	Docente	Técnicos Administrativos
Doutorado	49	-
Mestrado	177	31
Especialização	112	175
Graduação	53	134
Aperfeiçoamento	1	-
Ensino Médio	-	97
Ensino Médio Incompleto	-	8
Ensino Fundamental	-	10
Ensino Fundamental Incompleto	-	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 25 – Despesas de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	57.985.604,09	3.589.389,30	5.573.055,47	3.865.459,79	5.084.406,61	1.693.060,82	349.974,51	238.429,52	146.495,25	78.525.875,36
	2014	43.003.961,63	3.022.294,52	5.902.455,91	2.273.850,72	5.359.797,60	1.680.921,31	447.856,99	251.944,37	166.070,08	62.109.153,16
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	0,00	111.341,23	4.375,31	156,81	54.968,06	0,00	0,00	0,00	0,00	170.841,41
	2014	0,00	155.504,16	14.311,90	6.479,34	80.357,79	3.068,64	0,00	0,00	0,00	259.721,83
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	329.856,79	0,00	29.061,64	12.167,80	24.220,04	15.787,46	0,00	0,00	5.395,20	416.488,93
	2014	204.017,75	0,00	18.239,57	3.425,16	7.855,92	5.934,00	0,00	0,00	5.395,20	244.867,60
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	1.667.787,75	0,00	116.585,94	46.050,71	269.169,23	0,00	0,00	0,00	0,00	2.099.593,63
	2014	1.292.076,10	0,00	102.071,52	38.102,77	190.513,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1.622.763,70

Fonte: SIAPE



7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Nos últimos anos o IF Sertão-PE tem procurado investir na capacitação e qualificação dos seus servidores, através da oferta de cursos de capacitação, seja por convênio com a ESAF, com instrutores internos ou em instituições externas e convênios para a realização de Mestrado e Doutorado, além de liberar servidores para, por conta própria, realizar a qualificação. Mesmo com investimento em busca de melhorias para o desenvolvimento profissional do servidor, ainda não é suficiente para fixar o servidor na instituição. Atribui-se como causas para a não permanência do servidor na instituição, a questão salarial. Em 2015 foram 14 servidores que pediram exoneração ou vacância, como segue:

- Técnico-administrativos: Vacância por posse em outro cargo inacumulável – 11
- Docentes: Vacância por posse em outro cargo inacumulável – 1 e Exoneração – 2

Além desses, ainda houve uma vacância de 01 por demissão (Técnico-administrativo) e quatro por falecimento (docentes – 3 e técnico-administrativo – 1).

Indicadores Gerenciais sobre a Gestão de Pessoas

O indicador gerencial “absenteísmo” utilizado pelo SIASS, busca medir as ausências dos servidores, no qual são computados os afastamentos considerados por lei como de efetivo exercício, tais como: licença para tratamento da própria saúde, licença à gestante, licença casamento, licença falecimento, dentre outros, conforme segue:

Tabela 25 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

UORG	Nº DE AFASTAMENTOS	PERCENTUAL	TOTAL DIAS AFASTAMENTO	TOTAL DE SERVIDORES
Campus Petrolina	25	15,06	637	15
Reitoria	17	10,24	612	10
Diretoria de Ensino do Campus Petrolina	14	8,43	594	9
Campus Petrolina Zona Rural	27	16,27	824	9
Diretoria Ensino Campus Petrolina Zona Rural	6	3,61	465	3
Campus Ouricuri	33	19,88	533	19
Campus Salgueiro	9	5,42	351	6
Campus Floresta	17	10,24	371	13
Diretoria Administ. Planej. Campus Pet. Zona Rural	2	1,2	15	2
Departamento de Ensino do Campus Ouricuri	1	0,60	15	1
Campus Santa Maria da Boa Vista	4	2,41	51	2
Diretoria Administ. Planej. do campus Petrolina	5	3,01	166	4
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	2	1,20	105	1
Diretoria Administ. e Planej. do campus Serra Talhada	1	0,60	90	1
Dep. Administ. e Planejamento do Campus Floresta	1	0,60	60	1
Auditoria Interna	1	0,60	22	1
Gabinete da Reitoria	1	0,60	60	1
TOTAL	166	100%	4971	98

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP



7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

7.1.4.1 – Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Observação: As informações solicitadas neste subitem são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Campus. Portanto, foram preenchidos 6 quadros: 26 (A) – Reitoria; 26 (B) – Campus Petrolina Zona Rural; 26 (C) – Campus Floresta; 26 (D) – Campus Petrolina; 26 (E) – Campus Salgueiro, 26 (F) – Campus Santa Maria da Boa Vista, 26(G) – Campus Serra Talhada e 26 (H) Campus Ouricuri.

Quadro 26(A) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Reitoria						
UG/Gestão: 158149/26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	26/09/2013	26/09/2016	Ensino Fundamental Incompleto	Ativo
2013	Serviços de Vigilância Ostensiva	04.008.185/0002-12	01/07/2013	30/06/2016	Ensino Médio	Ativo
2015	Serviços de Vigilância Ostensiva	70.237.672/0001-09	02/05/2015	01/05/2016	Ensino Médio	Ativo
2015	Serviços de Apoio Administrativo	09.540.692/0001-35	08/06/2015	07/06/2016	Ensino Médio	Ativo
2015	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	10/08/2015	09/08/2016	Ensino Médio	Encerrado

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro 26(B) Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educ., Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina Zona Rural						
UG/Gestão: (quando executora no SIAFI) 158278/26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Serviços de Vigilância armada	42.035.097/0002-07	08/07/2013	07/07/2016	Ensino Médio	Ativo prorrogado
2015	Serviços de Apoio Administrativo	08.952.743/0001-73	30/01/2015	29/01/2016	Ensino Médio e Fundamental	Encerrado
2015	Serviços de Apoio Administrativo	09.911.986/0001-26	10/02/2015	09/02/2016	Ensino Médio e Fundamental	Ativo prorrogado.
2015	Serviços de Limpeza e Conservação	03.822.268/0001-05	23/03/2015	22/03/2016	Ensino Fundamental	Ativo

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Quadro 26(C) Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Floresta						
UG/Gestão: 158500						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Serviços de Apoio Administrativo	35.446.053/0001-15	10/09/2013	19/09/2016	Devido a diversidade de postos, há diversos níveis de escolaridade, a saber: auxiliar de agropecuária (alfabetizado), jardineiro (fundamental completo), copeira (fundamental completo), lavador de roupas (alfabetizado), motorista (médio completo), telefonista (médio completo), electricista (sem exigência), recepcionista (médio completo), encanador (sem exigência)	Ativo
2013	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	26/12/2013	25/12/2016	Ensino Fundamental Incompleto	Ativo
2014	Serviços de Portaria	08.952.743/0001-73	01/11/2014	31/10/2015	Sem exigência	Encerrado
2012	Serviços de vigilância Armada	13.343.833/0001-05	28/12/2012	27/12/2015	Sem exigência	Ativo
2015	Serviços de Portaria	17.259.378/0001-07	11/12/2015	08/05/2016	Sem exigência	Ativo

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro 26(D) Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina						
UG/Gestão: 158499 - 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	18/03/2014	17/03/2016	Ensino Fundamental	Ativo
2014	Serviços de Apoio Administrativo	07.783.832/0001-70	16/01/2014	15/01/2016	Ensino Fundamental	Encerrado

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Quadro 26(E) Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro						
UG/Gestão: 158568/26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	26/09/2013	25/09/2016	Ensino Fundamental Incompleto	Ativo
2014	Serviços de Apoio Administrativo	09.540.692/0001-35	01/12/2014	31/05/2015	Alfabetizado	Encerrado
2015	Serviços de Apoio Administrativo	09.540.692/0001-35	02/06/2015	01/06/2016	Alfabetizado	Ativo
2015	Vigilância Armada	35.290.931/0003-18	02/09/2015	01/09/2016	Ensino Fundamental Incompleto	Ativo

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro 26(F) Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educ., Ciência e Tecn. do Sertão Pernambucano - Campus Santa Maria da Boa Vista						
UG/Gestão: 158740 / 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização	03.822.268/0001-05	06/04/2015	05/04/2016	Ensino Fundamental	Ativo
2015	Serviços de Vigilância Armada	35.290.931/0003-18	01/06/2015	31/05/2016	Ensino Médio	Ativo

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Quadro 26(G) Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educ., Ciência e Tecn. do Sertão Pernambucano - Campus Serra Talhada						
UG/Gestão: 158741 / 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Serviços de Vigilância Armada	42.035.097/0002-07	25/05/2015	24/05/2016	Ensino Médio	Ativo
2015	Serviços de Apoio Administrativo	35.446.053/0001-15	15/07/2015	14.07.2016	Ensino Fundamental e Médio	Ativo

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro 26(H) Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Ouricuri						
UG/Gestão: 158570/ 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	15/04/2014	14/04/2016	Ensino Fundamental	Ativo
2015	Serviços de Apoio Administrativo	09.540.692/0001-35	03/08/2016	02/08/2016	Ensino Fundamental e Médio	Ativo
2015	Serviços de Vigilância Armada	42.035.097/0002-07	20/09/2015	19/09/2016	Ensino Médio	Ativo

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

7.1.4.2 – Contratação de Estagiários

A contratação dos estagiários no âmbito do IF Sertão-PE se dá por meio de edital. A atuação dos mesmos é para área administrativa que apresentam condições adequadas para recebê-los e maior possibilidade do desenvolvimento humano e profissional. Não existe norma interna.

Abaixo a evolução da composição do quadro de estagiários dos anos 2013, 2014 e 2015;

Tabela 26 – Composição do quadro de estagiários 2013

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	18	16	22	21	122.990,09
1.1 Área Meio	18	16	22	21	122.990,09
2. Nível Médio	5	4	4	4	14.790,00
2.1 Área Meio	5	4	4	4	14.790,00
3. Total (1+2)	23	20	26	25	R\$ 137.780,09

Fonte: DGP

Tabela 27 – Composição do quadro de estagiários 2014

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	21	19	17	17	R\$ 116.108,98
1.1 Área Meio	21	19	17	17	R\$ 116.108,98
2. Nível Médio	03	04	10	08	R\$ 17.138,00
2.1 Área Meio	03	04	10	08	R\$ 17.138,00
3. Total (1+2)	24	23	27	25	R\$ 133.246,98

Fonte: DGP



Tabela 28 – Composição do quadro de estagiários 2015

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	15	19	18	19	R\$ 116.108,98
1.1 Área Meio	15	19	18	19	0,00
2. Nível Médio	08	10	10	08	R\$ 25.220,31
2.1 Área Meio	08	10	10	08	0,00
3. Total (1+2)	23	29	28	27	R\$ 141.329,29

Fonte: DGP

Análise crítica

O crescimento de contratação de estagiários no ano de 2015 se deu por consequência do aumento das demandas nos Campus e Reitoria. No IF Sertão-PE a contratação de estagiários está abaixo do estabelecido pelo MPOG.

7.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

7.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

A constituição e a forma de utilização da Frota do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano são reguladas pelo Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, regulamentado pela Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, aquisição e alienação de veículos oficiais, e se faz importante por uma demanda elevada de diligências, sendo na utilização em atividades administrativas, de representação, visitas técnicas, viagens, transporte de carga, entre outras.

O impacto causado pela utilização de frota própria, se apresenta nos custos associados à manutenção como: licenciamentos, gastos com combustíveis, lubrificantes, revisões periódicas, custo com pessoal, substituição de pneus, entre outros, e, principalmente, na depreciação e na desvalorização das viaturas, que perde a cada ano de uso, em média, cerca de 16% do seu valor de aquisição, de acordo com os preços de mercado pesquisados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em 2014, sem deixar de mencionar a dificuldade no desfazimento destes patrimônios ao fim de sua vida útil para a administração.

Atualmente, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano dispõe de 63 veículos oficiais, discriminados segundo tabela abaixo.

Tabela 29 – Veículos

ITEM	QUANT	GRUPO	UTILIZAÇÃO	MÉDIA KM/ANO	IDADE MÉDIA	CUSTO/ ANO EMR\$
01	01	Veículo de transporte institucional	Transporte de autoridade em serviço.	19.707,00	6,0	1.122.158,57
02	29	Veículo de serviços comuns	Transporte de pessoal	9.889,34	5,55	
03	17	Veículo de serviços comuns	Transporte coletivo	22.791,47	9,0	
04	17	Veículo de serviços comuns	Transporte de carga leve	23.426,29	3,17	
05	02	Veículo de serviços comuns	Transporte de carga pesada	5.084	6,00	
06	07	Veículo de serviços comuns	Atividades específicas	-	10,57	
TOTAL	73					

Fonte: Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância



Observação: Informamos que dos 29(vinte e nove) veículos de transporte de pessoal estão inclusos 10(dez) veículos locados pelo programa PRONATEC, cuja despesa com os mesmos foi de R\$ 101.626,70(cento e um mil seiscentos e vinte e seis reais e setenta centavos).

OBS.: A média de quilometragem contida na Tabela 29 refere-se a 56 veículos que se utilizam de hodômetro para registrar os quilômetros rodados, enquanto que os 07 (sete) veículos restantes trata-se de tratores, sendo que os mesmos não registram quilometragem.

Quanto ao posicionamento sobre o Plano de substituição da frota, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, nos últimos cinco anos, vem adotando uma política de melhorias nos procedimentos de manutenção corretiva e preventiva, com o objetivo de aumentar a vida útil dos veículos que compõem a frota. Desse modo as aquisições de veículos são realizadas a partir do aumento da demanda, bem como, a constatação do aumento de incidências de manutenções, e conseqüentemente, observando sempre o princípio da economicidade. Portanto, os veículos que são considerado inservíveis ou atingem um custo maior que o benefício, são colocados à disposição do setor de Patrimônio, para que as devidas providências no que tange as baixas e/ou alienações sejam tomadas.

A Estrutura de Controle que o Instituto Federal do Sertão Pernambucano utiliza para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte é realizada através de solicitações feitas, aos setores competentes, com antecedência mínima de 10(dez) dias, para a realização de viagens que necessitem de pernoite(s), pois os servidores, nestes casos, ao se deslocarem da sede, fazem jus ao recebimento de diárias, e estas por sua vez, só poderão ser solicitadas, também, com pelo menos de 10(dez) dias de antecedência, conforme Portaria Normativa nº 12 de 05.11.2012.

No caso de deslocamentos para visitas técnicas, as solicitações são feitas diretamente ao setor responsável pelas mesmas, e este por sua vez, faz o agendamento dos veículos.

Para os deslocamentos que não envolvam despesas com diárias, fica a solicitação vinculada à disponibilidade de veículos e de pessoal, podendo esta, ser realizada com pelo menos uma hora de antecedência da realização do deslocamento.

Os solicitantes deverão preencher em formulário próprio de saída de veículo, anexo, as solicitações de deslocamento, contendo informações indispensáveis para que o administrador da frota possa fazer um controle efetivo da mesma.

OBS.: Poderão ser autorizados deslocamentos, sem a observação das antecedências mínimas supramencionadas, por motivo de força maior, desde que devidamente justificados.

7.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

O IF Sertão Pernambucano atualmente tem quatro veículos considerados inservíveis:

- Pálio Placa PFQ 5002
- Amarok Placa OYP 9178
- Ranger Placa KKK 3329
- Topic Placa KIQ 8455

Todos esses veículos fazem parte do processo de alienação sob o Nº 2330300133/2015-61 em andamento conduzido pelo Campus Petrolina Zona Rural.



7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O IF Sertão Pernambucano, no seu controle patrimonial, atua com base na Portaria Normativa nº 03 de 10 de agosto de 2006, que é fundamentada na IN 205 de 08 de abril de 1988 e no Decreto 99658, de 30 de outubro de 1990. Atualmente, dispõe de 07 imóveis próprios em cidades distintas no sertão do estado de Pernambuco, onde funcionam os Campi (estando dois desses ainda em fase de construção). A Reitoria encontra-se instalada em imóveis locados de terceiros.

Considerando a autonomia administrativa, financeira e operacional dos Campi, cada unidade possui a CAP – Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, responsável por gerir todos os dados necessários à atualização nos sistemas de gerenciamento do seu patrimônio imobiliário, sob controle finalístico da Coordenação Geral de Patrimônio, situada na Reitoria.

Os imóveis pertencentes ao IF Sertão-PE, encontram-se registrados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União – SPIUnet, conforme dados abaixo:

Tabela 30 – Registro Imobiliário Patrimonial

Campus	Número do RIP	Cidade de localização
Reitoria	252100189.500-7	Petrolina-PE
Anexo da Reitoria	252100177.500-1	Petrolina-PE
Ouricuri	249700029.500-0	Ouricuri-PE
	249700027.500-9	
	249700031.500-0	
Floresta	241300048.500-2	Floresta-PE
	241300073.500-9	
Petrolina Zona Rural	252100058.500-4	Petrolina-PE
Salgueiro	254300157.500-3	Salgueiro-PE
Serra Talhada	257700266.500-0	Serra Talhada-PE
Santa Maria	252100127.500-9	Santa Maria da Boa Vista-PE
Petrolina	252100195.500-0	Petrolina-PE

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio

A contabilização dos imóveis de uso especial (registrados no SIAFI, na Conta 123200100-bens imóveis de uso especial registrados no SPIUnet) deverá ocorrer unicamente através do SPIUnet. O referido sistema fará atualização online no SIAFI dos valores informados.

As informações relativas aos valores dos imóveis constantes no Sistema Patrimonial Imobiliário da União- SPIU devem estar compatíveis com aquelas integrantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI. No âmbito do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, todos os Campi já estão registrados no SPIUnet, contendo seus respectivos RIP's. Contudo, ainda existem alguns dados pendentes de atualização. Nesse sentido, estamos trabalhando para a devida inserção dos mesmos.

No que tange às avaliações ou reavaliações dos imóveis cadastrados, estes estão sendo periodicamente realizados a fim de que os valores estejam em consonância com o mercado imobiliário.

O chefe do setor de manutenção realiza, frequentemente, vistorias e inspeções nas instalações prediais dos imóveis do IF Sertão Pernambucano, quais sejam: instalações elétricas, hidráulicas e estruturais com o intuito de corrigir possíveis danos.

No que se entende por risco, o IF Sertão-PE tem como precaução a contratação de empresas especializadas em segurança predial, inspeções e atualizações dos equipamentos de combate a incêndio, averiguação in loco de estruturas físicas.



7.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Os atos de formalização de cessão de parte dos espaços físicos do IF Sertão Pernambucano ocorrem da seguinte forma:

Tabela 31 (A) – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE

Campus: Petrolina		
Identificação do imóvel objeto da cessão	Cantina	
Identificação do cessionário	Microempresa (ME) Maria Margarida dos Santos Almeida – CNPJ nº 04.253.725/0001-42	
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do uso do espaço cedido	Exploração de serviço de cantina e restaurante
	Prazo da cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Cozinha em alvenaria medindo 90m ² , equipada com balcão de alvenaria para atendimento, 02 pia em inox/marmorite e 01 depósito.
	Benefícios recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 2.850,00
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Os valores são contabilizados na conta 433110100 – valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços na UG 158149-Reitoria.
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	As despesas com água e energia elétrica são custeadas pela concessionária, de acordo com o consumo médio mensal calculado por um medidor de energia elétrica e um hidrômetro instalado no espaço.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Proporcionar convivência coletiva a servidores, alunos e visitantes, evitando o deslocamento desses para locais de difícil acesso em busca de refeições diárias, bem como garantir maior segurança e conforto em razão da existência deste espaço.

Tabela 31 (B) – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE

Campus: Petrolina Zona Rural		
Identificação do imóvel objeto da cessão	Cantina	
Identificação do cessionário	Josineide Moreira Corcino Carvalho - CPF nº 356.015.074-49, RG nº 2591929 SSP-PE	
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência Pública nº 01/2015 - UASG 158149
	Finalidade do uso do espaço cedido	Exploração de serviço de cantina e restaurante
	Prazo da cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Área de 37,47 m ² , sendo 12,39m ² de copa e 25,08m ² de atendimento ao público
	Benefícios recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 650,00
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Os valores são contabilizados na conta 433110100 – valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços na UG 158149-Reitoria.
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	As despesas com água e energia elétrica são custeadas pela concessionária, de acordo com o consumo médio mensal calculado por um medidor de energia elétrica e um hidrômetro instalado no espaço.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Proporcionar convivência coletiva a servidores, alunos e visitantes, evitando o deslocamento desses para locais de difícil acesso em busca de refeições diárias, bem como garantir maior segurança e conforto em razão da existência deste espaço.



Tabela 31 (C) – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE

Campus: Ouricuri		
Identificação do imóvel objeto da cessão	Cantina	
Identificação do cessionário	Sérgio Souza dos Reis, CPF 040.695.924-23	
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do uso do espaço cedido	serviços de lanchonetes
	Prazo da cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	área interna de 25 m ² , área externa de 125 m ² ,
	Benefícios recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 602,00
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Os valores são contabilizados na conta 433110100 – valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços na UG 158149-Reitoria.
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	As despesas com água e energia elétrica não estão incluídas no valor do arrendamento. O pagamento é realizado através de uma estimativa a partir dos equipamentos ali instalados.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Proporcionar convivência coletiva a servidores, alunos e visitantes, evitando o deslocamento desses para locais de difícil acesso em busca de refeições diárias, bem como garantir maior segurança e conforto em razão da existência deste espaço.

7.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Atualmente o Instituto Federal do Sertão Pernambucano possui 05 (cinco) imóveis locados de terceiros, conforme detalhado a seguir:

Reitoria:

O IF Sertão-PE tem no presente momento dois imóveis locados de terceiros para o funcionamento da Reitoria: 01 localizado à Rua Coronel Amorim, nº 76, Centro – Petrolina-PE, e um Anexo, à Rua Valério Pereira, nº 72, Centro – Petrolina-PE, nos valores de R\$16.500,00 (dezesseis mil e quinhentos reais) e R\$ 14.312,81 (quatorze mil trezentos e doze reais e oitenta e um centavos), respectivamente, com as despesas de água e energia elétrica pagas pelo mesmo. Justifica-se a locação dos imóveis tendo em vista não haver, na cidade, imóvel de propriedade da União disponível que atenda à necessidade do Instituto. Por esta razão, fez-se necessário alugar os referidos imóveis.

Campus Floresta:

O Campus Floresta possui dois imóveis locados: um no valor de R\$ 1.485,34 (um mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e trinta e quatro centavos), referente à sala de música, Hercule Martins de Sá, equipada com aparelho condicionador de ar e o outro no valor de R\$ 867,03 (oitocentos e sessenta e sete reais e três centavos), referente a uma quadra poliesportiva e piscina com água e luz paga pelo locador. As locações foram realizadas considerando que o Campus Floresta não dispõe de espaço apropriado para tais atividades e não há na cidade imóvel de propriedade da união disponível que atenda a essas necessidades.

Campus Ouricuri:

O Campus Ouricuri possui 01(um) imóvel locado com a finalidade de adaptação das salas de



aula e laboratórios para o curso de Agroindústria, no valor de R\$ 3.094,35 (três mil noventa e quatro reais e trinta e cinco centavos). A locação do imóvel beneficia os professores e alunos do curso de Agroindústria, haja vista a necessidade de realização dessas aulas durante o curso, pois o Campus não possui espaços disponíveis para realização de aulas práticas previstas no projeto pedagógico do curso de agroindústria.

7.3 Gestão da tecnologia da informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2015-2016 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE) foi elaborado como um instrumento de planejamento de TI a ser utilizado no âmbito da Administração Pública Federal (APF). Este Plano Diretor tem por objetivos diagnosticar, planejar e gerir os recursos e processos da Tecnologia da Informação, proporcionando a evolução da área de TI, dando apoio operacional e estratégico. Para atingir esses objetivos, o presente documento descreve o planejamento sobre os recursos e atividades a serem realizadas, a níveis de Reitoria e Campi, tratando das necessidades de informações, equipamentos, software e serviços relacionados à Tecnologia da Informação, por meio do levantamento presente no Inventário de Necessidades. Essas necessidades, por sua vez, estão todas alinhadas aos Objetivos Estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (PDI 2014-2018), conforme mostrado na Tabela 32 – Inventário das Necessidades. Além disso, buscou-se, também, enquadrar cada necessidade em Categorias, com o intuito de promover um melhor entendimento das necessidades e agrupá-las para a simplificação de informações. Para tanto, foram criadas sete Categorias: Pessoal, Gestão, Infraestrutura, Segurança, Serviços, Suporte e Financeiro.

Tabela 32 – Inventário de necessidades.

ID	Necessidade estratégica de TI	Categoria	Origem (Objetivo estratégico PDI 2014-2018)
N1	Contratação de pessoal	Pessoal	OE2-DGP
N2	Qualificação do quadro de pessoal	Pessoal	OE19 - DGTI
N3	Gestão dos processos de governança de TI	Gestão	OE6, OE10, OE11, OE17, OE18 - DGTI
N9	Aprimoramento do Sistema de Gestão Acadêmica	Gestão	OE3, OE4, OE8 - DGTI
N10	Aprimoramento do Sistema de Gestão Administrativa	Gestão	OE1, OE2, OE5, OE8, OE11 - DGTI
N4	Aprimorar os serviços de comunicação de dados	Infraestrutura	OE7, OE12, OE13, OE14 - DGTI
N5	Aprimorar instrumentos e recursos tecnológicos	Infraestrutura	OE7, OE12, OE13, OE14 - DGTI
N6	Aprimorar a infraestrutura de rede corporativa de dados	Infraestrutura	OE7, OE9, OE12, OE13, OE14 - DGTI
N7	Aprimorar o ambiente de armazenamento e processamento de dados	Infraestrutura	OE7, OE12, OE13, OE14, OE 15 - DGTI
N11	Implantação de ambiente de videoconferência	Infraestrutura	OE7, OE12, OE13 - DGTI
N8	Aprimoramento da segurança da informação	Segurança	OE13, OE16 - DGTI
N12	Aquisição de serviços diversos	Serviços	OE1 à OE19 - DGTI
N13	Aquisição de serviços de telefonia fixa e móvel	Serviços	OE12 - DGTI
N14	Aquisição de softwares	Suporte	OE8 - DGTI
N15	Aquisição de suprimentos	Suporte	OE1 à OE19 - DGTI
N16	Aquisição de recursos financeiros orçamentários	Financeiro	OE1 à OE12 - DGTI

Fonte: PDTI 2015/2016



No desenvolvimento de suas atribuições, caber ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação desenvolver as seguintes atividades:

- I – Sugerir ações visando ao alinhamento do plano de desenvolvimento de tecnologia da informação com o planejamento estratégico da Instituição como um todo;
- II – Instituir mecanismos para gestão da tecnologia da informação contribuindo para adaptação às mudanças de circunstâncias tecnológicas ou de gestão e as novas demandas operacionais;
- III – uniformizar as políticas de TI da Instituição;
- IV – elaborar o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI) e o Plano de Metas;
- V – analisar as necessidades em relação aos recursos de TI dos *Campi*, bem como da Reitoria;
- VI – apresentar a sua percepção à Direção de Gestão de TI quanto às ações estruturantes e de controle para a plena implantação da estratégia de TI no âmbito de toda a Instituição;
- VII – realizar a integração de projetos de TI entre os *Campi*;
- VIII – avaliar e priorizar os projetos de TI que serão submetidos à DGTI;
- IX – acompanhar a implantação dos projetos aprovados;
- X – recomendar projetos, medidas e normas, visando ao aperfeiçoamento dos padrões técnicos ou administrativos da Instituição.

O Comitê está composto pelos seguintes membros:

- I – O Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação do IF Sertão-PE;
- II – Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional e um representante das pró-reitorias de Administração, Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação;
- III - um representante da Diretoria de Gestão de Pessoas;
- IV – um representante da Coordenação de TI de cada *Campus*.

Uma das principais ações desenvolvidas pelo comitê foi a participação na elaboração do PDTI 2015-2016, conforme plano de trabalho que apresentamos em anexo. O planejamento e a construção do documento deu-se por interações através da ferramenta institucional de e-mail e comunicação através de telefonemas. Tal metodologia de trabalho se justifica pela dificuldade de operacionalização do sistema de compra e aquisição de passagens e diárias que restringiu a possibilidade das reuniões acontecerem de forma presencial. A próxima atuação deste comitê está agendada para abril de 2016 a fim de realizar a revisão do PDTI (Cronograma de Revisão- Item 15 PDTI).

Sistema informatizado - DGTI/Sistemas

- **SAGE (Sistema de Apoio à Gestão Escolar)**
www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/aluno/acesso-ao-sage
É utilizado por toda a comunidade do IF Sertão-PE (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e mantém todos os dados da vida acadêmica dos alunos.
- **SGC (Sistema para Geração de Certificados)**
sistema.ifsertao-pe.edu.br/certificados/diplomaLocalizarPublico.php
É utilizado para geração de certificados online de cursos oferecidos pela PROPIP (Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação) do IF Sertão-PE.
- **SIGA-ADM (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica)**
sigaadm.ifsertao-pe.edu.br



É utilizado para tramitação de processos diversos da Instituição. Foi desenvolvido de forma colaborativa pelas próprias instituições participantes da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

- **SISPLAN (Sistema de Planejamento Participativo)**
sistema.ifsertao-pe.edu.br/sisplan2015
É utilizado para organizar e automatizar o planejamento participativo do Instituto.
- **SISTEX (Sistema de Registro dos Dados da Extensão)**
treinamento.ifsertao-pe.edu.br/proext
É utilizado pela PROEXT (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura) para registro das atividades desenvolvidas pelas comunidades interna e externa do IF Sertão-PE.
- **SISUSAGE**
matricula.ifsertao-pe.edu.br/sisusage
É utilizado para exportar os dados dos alunos do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para o SAGE.
- **SITE INSTITUCIONAL**
www.ifsertao-pe.edu.br
É mantido pela Coordenação de Comunicação e Eventos (CCEV), onde são publicadas informações/notícias relacionadas à Reitoria e aos *câmpus* do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.
- **SRD (Sistema de Registro de Diplomas)**
treinamento.ifsertao-pe.edu.br/srd
É utilizado pelo DCA (Departamento de Controle Acadêmico) para registro dos diplomas que são emitidos pelo IF Sertão-PE.
- **SRSC (Sistema de Reconhecimento de Saberes e Competências)**
sistema.ifsertao-pe.edu.br/srsc
É utilizado para facilitar o envio, armazenamento, controle e avaliação da documentação dos docentes da Instituição.
- **SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)**
suap.ifsertao-pe.edu.br
Será utilizado para a gestão dos processos administrativos e acadêmicos do Instituto em substituição ao SIGA-ADM. Está sendo implantado gradativamente.
- **PROCESSO SELETIVO E CONCURSOS PÚBLICOS**
selecao.ifsertao-pe.edu.br/copese
curso.ifsertao-pe.edu.br/copese
É utilizado pela Comissão Permanente do Processo Seletivo e pela Comissão Permanente de Concursos Públicos para gerenciamento dos certames.

Obs: Em relação aos responsáveis, apenas o sistema SAGE possui um responsável pela área de negócio (Coordenador de Controle Acadêmico).



A Instituição apresenta plano de capacitação PAC Biênio2015/2016.incluindo todas as áreas, inclusive a TI. O Plano está presente no link <http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Destaques/2015/agosto/PAC%20Binio%202015%20-%20CONCLUIDO1.pdf>.

Obs: O único treinamento efetivamente realizado de acordo com o planejamento do plano de capacitação foi o Backup corporativo com Bacula.

Quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI:

Os servidores mencionados abaixo são do quadro deste IF Sertão-PE.

- **Reitoria**

Nome: Hermes Siqueira Cavalcante

Cargo: Técnico Administrativo

Função: Diretor de Gestão em TI

Graduação: Ciências com Habilitação em Matemática e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Pós Graduação: Especialista em Tecnologia de Redes de Computadores

Nome: Francisco Hamilton de Freitas Junior

Cargo: Analista em TI

Função: Coordenador de Infraestrutura de Redes e Segurança

Graduação: Engenharia da Computação

Especialização: Segurança de Redes

Mestrado Profissional em Engenharia de Software

Nome: Hermann Alexandre dos Santos Lira Filho

Cargo: Analista em TI

Graduação: Sistemas de Informação

Especialização: Engenharia de Sistemas

Nome: Leonardo Ferreira Cavalcanti

Cargo: Analista em TI

Graduação: Ciência da Computação

Especialização: Segurança de Redes

Nome: Sandro Marques de Carvalho

Cargo: Técnico em TI

Formação: Técnico em Informática

Graduado: Ciência da Computação

Nome: Douglas Iuri Medeiros Cabral

Cargo: Técnico em TI

Formação: Técnico em Eletrônica

Graduado

Nome: Sergio Manuel Pão Mole Bento.

Cargo: Técnico em TI

Graduação: Análise de Sistemas/ Sistemas de Informação



Pós-graduação : Gestão em TI

Tabela 33 – Estagiários - Reitoria

Nome	Curso de Formação
Tarcísio Wallen das Graças Almeida	Licenciatura em Computação
Miller Almeida Aragão	Licenciatura em Computação
Sérgio Brito	Concomitante em informática
David dos Santos Vieira	Concomitante em informática
Júlio Luiz	Técnico em Informática
Eduardo Guimarães	Técnico em Informática
Israel Souza Sampaio	Técnico em Informática

- **Campus Petrolina**

Campus Petrolina

Nome: Melquizedequi Cabral dos Santos

Cargo: Analista em TI

Graduação: Ciência da Computação

Especialização: Gestão em Organizações Publica

Mestrado em Ciência da Computação

Nome: Cleiton Rodrigues de Souza

Cargo: Técnico em TI

Função: Coordenador de Serviços de Informática, Redes e Serviços.

Cargo: Técnico em laboratório de informática

Graduando: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Nome: Lucas Souza Santos

Cargo: Técnico em TI

Função: Coordenador de Suporte e Manutenção

Nome: Andson da Silva Rodrigues

Cargo: Técnico em TI

Nome: Natalia Rafaela Nascimento da Silva

Cargo: Técnico em TI

Nome: Geova Junio da Silva Tavares

Cargo: Técnico em laboratório de informática

Tabela 34 – Estagiários - Campus Petrolina

Nome	Curso de Formação
Fernanda Rodrigues de Amorim	Manutenção e suporte e informática
Jamilly Cariline Barbosa	Técnico em informática
Maria de Lourdes Sena Lopes	Técnico em informática
Maria Jakeline Alves da Silva	Manutenção e suporte e informática
Maria Raquel Alves da Silva	Manutenção e suporte e informática



- **Campus Petrolina Zona Rural**

Nome: Milton Deivson Albuquerque Cavalcanti

Cargo: Técnico em TI

Graduação: Ciência da Computação

Nome: Vandenberg Borges da Paixão

Cargo: Técnico em TI

Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Pós-graduação: Especialista em Gerência de Redes de Computadores

Nome: Tarcisio Couto Pereira

Cargo: Analista de TI

Graduação: Ciência da Computação

- **Campus Floresta**

Nome: Ettore Majorana Lima Rodrigues de Barros

Cargo: Analista em TI

Graduação: Ciência da Computação

Nome: Danilo Rosa Quirino de As

Cargo: Técnico em TI

Nome: Vagner Se Souza Alves

Cargo: Técnico em laboratório de informática

Tabela 35 – Estagiários - Campus Floresta

Nome	Curso de Formação
Bruna Gomes Freire de Souza	Técnico em Informática
Marcos Henrique Souza Menezes	Superior em Gestão de TI
Felipe Matheus Bernardino Laranjeira Ferraz	Técnico em Informática
Raquel da Silva Dias	Superior em Gestão de TI
Juliana de Carvalho Barros	Técnico em Informática
Isaque da Silva Bezerra	Superior em Gestão de TI
Maria das Graças Nazário	Superior em Gestão de TI
Jéssica Luana Alves da Silva	Superior em Gestão de TI
Romildo Aurélio de Souza	Técnico em Informática (EaD)
Lucimere Florentino Leite	Técnico em Informática (EaD)

- **Campus Ouricuri**

Nome: Antonio Jelson Bezerra Lopes

Cargo: Técnico em TI

Nome: Joana Darc Quesado Oliveira

Cargo: Técnico em TI



Tabela 36 – Estagiários - Campus Ouricuri

Nome	Curso de Formação
Paulo Ricardo de Oliveira Alencar	EMI Informática
Francisco Wenerson lima da Silva	EMI Informática
lucas Felipe do Nascimento Santos	Manutenção e suporte e informática
lucas Rodrigues Felix	Manutenção e suporte e informática

- **Campus Serra Talhada**

Nome: Danyel Mendes Nogueira Ramos

Cargo: Técnico em TI

Graduação: Licenciatura em Computação

- **Campus Salgueiro**

Nome: Antonio Epaminondas Sobreira Honorato

Cargo: Técnico em TI

Nome: Wiharley Moises Santos Alves

Cargo: Técnico em TI

Tabela 37 – Estagiários - Campus Salgueiro

Nome	Curso de Formação
Yure Talis Rocha Silva	Técnico em Informática
Atos Silva Lima	Técnico em Informática
Michael Dydean de Araújo Santos	Técnico em Informática

Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI está criado em torno da entrega de níveis de serviços estabelecidos aos usuários finais, e para isto é necessário ter uma área com o foco de:

- Dar suporte aos usuários à medida que eles requerem ajuda para o uso dos serviços de TI.
- A Central de Serviços do IF Sertão-PE tem várias responsabilidades primárias. São elas:
 - a) Receber e gravar TODAS as chamadas dos usuários;
 - b) Gravar e acompanhar incidentes e reclamações;
 - c) Prover uma avaliação inicial dos incidentes;
 - d) Encerrar os incidentes com confirmação;
 - e) Produzir relatórios de gerenciamento;
 - f) Identificar necessidades de treinamento dos usuários.

Controle de Incidentes: A Central de Serviços é responsável por registrar todos os incidentes e controlá-los. A Central de Serviços pode usar diferentes origens para registrar os incidentes:

- Helpdesk
- E-mail

Descrição dos projetos de TI desenvolvidos

Constante no Anexo III Pag. 184



Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Referentes a serviços e suporte:

Medidas : Contratação de Servidores via concurso publico e capacitações de servidores nas tecnologias que dão suporte as áreas de negócios .

Referentes a serviços de telefonia fixa:

Medidas:Instalação do projeto Fone@RN usando tecnologia VOIP

Referentes a serviços internet:

Medidas:Instalação de links governamentais mediante a RNP.

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Considerando que a partir da consciência comprometida com a responsabilidade ambiental, no momento, um dos maiores desafios da humanidade na atualidade, o IF Sertão, inserido nesse contexto, deve procurar buscar alternativas e envolver toda a comunidade a fim de evitar minimizar os danos ao ambiente. Adotar procedimentos específicos para o uso racional de matérias-primas, insumos, energia, água, ar e se preocupar com processos produtivos que cause menores danos à comunidade, mediante a redução de resíduo sólidos, líquidos, lixo, sucatas em direção a produtos de menor impacto ambiental. Ou mudamos a forma com exploramos os recursos naturais, e passamos a viver sustentabilidade ou perecemos de forma brutal em nossos próprios resíduos. Sendo assim , necessário imediatamente que o Plano que ficou só no papel seja reavaliado e repensado e colocado em prática através de ações que possam movimentar e sensibilizar toda a comunidade do IF Sertão - PE.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU e Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2015 o IF Sertão-PE foi notificado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, Órgão de Controle Externo, através do Ofício 1445/2015-TCU/SECEX-PE, para o cumprimento de determinação constante no Acórdão 2444/2015-TCU-Plenário, sendo a Diretoria de Gestão de Pessoa o setor responsável pela implementação da determinação.

Em relação ao Órgão de Controle Interno, Controladoria Geral da União em Pernambuco-CGU/PE, encaminhou ao IF Sertão-PE o Relatório de Auditoria de Gestão no qual constavam 46(quarenta e seis) recomendações que resultaram de análises da gestão referente ao exercício de 2014, a instituição procedeu à formalização de um Plano de Providências Permanente no qual além das recomendações constam também as providencias adotadas e os prazos para cumprimento das mesmas.

Dentre as recomendações emanadas do órgão de controle 10(dez) já foram devidamente implantadas estando às outras 36(trinta e seis) em fase de implantação tendo com prazo final dezembro/2016.

Além das recomendações referentes ao exercício de 2014, o IF Sertão-PE dispõe de um Plano de Providências Permanente referente a exercícios anteriores onde constam 40(quarenta) recomendações, sendo que destas 12(doze) já foram devidamente implantadas, 16(dezesseis) terão



sua implantação finalizada em junho/2016 e 12(doze) terão sua implantação finalizada até dezembro/2016.

O acompanhamento da implantação das recomendações por parte dos setores objeto das mesmas é feito pela Auditoria Interna através dos Planos de Providências Permanente.

8.2 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano no que atine a ordem de cronológica de pagamento segue o princípio da Oportunidade o qual se refere, simultaneamente, a tempestividade e a integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram. Bem como, o artigo Art. 5º “Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvado o disposto no art. 42 desta Lei, devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada”.

8.3 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No IF Sertão-PE houve revisão apenas do contrato nº 25/2013, adotando como medidas a atualização da Composição das Leis Sociais para 137,76% após a retirada dos 20% que competiam ao recolhimento do INSS e alterando a composição do BDI para 25.35%, de acordo com a alteração também realizada pelo Departamento de Obras e Infraestrutura (adequação a inserção dos 2% CPRB), de forma a não impactar o erário Público de forma exacerbada.

Detalhamento sobre os contratos revisados:

Tabela 39 – Contrato Revisado: 25/2013

Unidade Contratante	Contratada	Objeto	Vigência (aditivo 02/2015)	Valor inicial	Valor após revisão	Economia
158149	Construtora MVC Ltda - CNPJ nº 04.645.161/0001-9	Contratação de pessoa jurídica, especializada no ramo de engenharia e construção civil, para fins de execução de obra, com o fornecimento de materiais e mão de obra, para a construção do Campus de Santa Maria do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.	20/07/15 a 14/01/17	R\$ 9.449.493,42	R\$ 9.199.319,78	R\$ 250.173,70

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios 2015.



O valor inicial do contrato foi de **R\$ 9.449.493,42** (nove milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e noventa e três reais e quarenta e dois centavos), e **após a revisão R\$ 9.199.319,78** (nove milhões, cento e noventa e nove mil, trezentos e dezenove reais e setenta e oito centavos) resultando em uma **economia de R\$ 250.173,70**.

8.4 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Tabela 40 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
LEGAL	20RL	R\$315.325,60	R\$119.283,34

FONTE: Tesouro Gerencial

Os dados informados referem-se aos serviços de propaganda e publicidade junto ao fundo de imprensa nacional, que é uma empresa especializada em publicação no Diário Oficial da União de atos e demais matérias administrativas e da Empresa Brasil de Comunicação S.A., que presta serviço de publicidade dos atos administrativos. Os serviços de publicação oficial visam atender a um dos princípios da Administração Pública que é a da publicidade dos atos oficiais concluídos e em andamento, editais, avisos, comunicados, contratos, convênios, aditivos e extratos, onde as pessoas poderão ter acesso.



ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo I

Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Compete representar o Instituto Federal, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.	Ivaldo José da Silva Adelmo Carvalho Santana	Reitor Tempore Pró	01/01 a 07/07/2015 07/07 a 31/12/2015
Gestão de Gabinete	Tem a atribuição de coordenar todas as atividades que se relacionem com o necessário apoio administrativo ao Reitor. No desempenho de suas atividades, o Gabinete da Reitoria será dirigido pelo Gestor de Gabinete e contará com uma estrutura administrativa que será organizada conforme disposição do Regimento Interno da Reitoria.	Fernando Pereira Viana Ailson Silva Vanderlei	Gestor de Gabinete	01/01 a 26/01/2015 26/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria do Gabinete do Reitor	Compete assistir direta e imediatamente o Reitor em suas representações política, social e administrativa.	Ailson da Silva Vanderlei Fernando Pereira Viana	Assessor de Gabinete	01/01 a 26/01/2015 26/01/2015 a 31/12/2015
Coordenação de Informações Institucionais	Compete manter atualizado o cadastro Institucional, dos cursos de graduação e dos coordenadores junto ao sistema E-MEC; responder anualmente o Censo da Educação Superior compilando os dados fornecidos pelos registros acadêmicos e preenchendo os formulários específicos de cada Campus; atualizar a cada semestre os dados cadastrais de todos os professores da Instituição junto ao Cadastro Nacional de Docentes; acompanhar os processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, no sistema E-MEC.	Eginaldo Bonfim Fábio Freire Ribeiro do Vale Bruno Guivares Filho	Procurador Institucional	01/01 a 27/03/2015 27/03 a 18/08/2015 23/12/2015 a 31/12/2015
Coordenação de Comunicação e Eventos - CCEV	Compete estabelecer as diretrizes de uma política global e permanente de comunicação; bem como acompanhar; assessorar ao Reitor em suas representações junto às diversas mídias; desenvolver outras atividades inerentes a esta Coordenação, bem como atuar como mecanismo integrador da instituição com as suas unidades acadêmicas e a sociedade em geral.	João Bosco Miranda Coelho	Coordenador	01/01 a 31/12/2015
Assessoria de	Compete articular-se com o gabinete da	Larissa de	Assessora de	01/01 a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Comunicação ASCOM	- Reitoria com vistas ao cumprimento de instruções e atos normativos operacionais pertinentes; bem como coletar informações, elaborar material noticioso e encaminhá-lo à imprensa para uniformização da linguagem e adequação aos princípios que regem a política de comunicação social e linha editorial da Secom/SETEC quanto à divulgação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, além de desenvolver outras ações pertinentes ao setor.	Souza Lins	Comunicação	31/12/2015
Pró-Reitoria de Ensino - PROEN	Compete planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas do ensino, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, acompanhando a implementação destas políticas e avaliando o seu desenvolvimento.	Adelmo Carvalho Santana Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Pró-Reitor	01/01 a 07/07/2015 20/07 a 31/12/2015
Coordenação de Acervo Institucional	Compete planejar, coordenar e dirigir as atividades gerais de seleção, aquisição, registro, catalogação, classificação e indexação dos acervos das bibliotecas, além de executar outras atividades que lhes são inerentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.	Tatiane Alves Lemos	Coordenadora	01/01 a 01/09/2015
Departamento de Controle Acadêmico - DCA	Compete coordenar e controlar as secretarias de controle acadêmicos no âmbito da IF Sertão-PE, nos diferentes níveis e modalidades de em; supervisionar o cumprimento das normas contidas na Organização Didática do IF Sertão - PE; manter atualizada toda documentação de ensino no âmbito da PROEN, tais como: projeto pedagógico de cursos, matrizes curriculares, resoluções, portarias, dentre outros.	Luciano Rodrigues de Deus	Chefe de departamento	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Apoio ao Ensino e Aprendizagem - DAEA	Compete estabelecer diretrizes e políticas relativas à assistência estudantil do IF Sertão-PE; fomentar ações para o inter-relacionamento dos integrantes da comunidade estudantil atuando como agente fomentador das políticas institucionais para o desenvolvimento social, cultural e comunitário; estimular a organização das entidades representativas dos estudantes; orientar, assessorar e acompanhar os programas e projetos de prestação de assistência social.	Ana Beatriz de Sá Acioli Pires de Moraes José Márcio Vasconcelos Gondim	Chefe de Departamento	01/01 a 09/02/2015 09/02/2015 a 23/12/2015
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP	Compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e inovação; implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-	Cícero Antônio Araújo Souza	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

		graduação; coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas no âmbito do IF Sertão-PE.			
Pró-Reitoria de Orçamento e Administração PROAD	de e -	Compete planejar, dirigir, controlar a execução das atividades de planejamento e administração orçamentária e financeira, compreendendo: a execução orçamentária, pagamentos, tomada de contas, escrituração, análise e controle e processamento de dados contábeis; orientar, registrar e controlar acordos e convênios; assinar cheques e ordens bancárias juntamente com o Reitor ou seu delegado, no caso de recursos de gestão centralizada.	Macário da Silva Mudo	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2015
Diretoria de Orçamento e Finanças - DOF	de e	Compete assessorar o Pró-Reitor de Orçamento e Administração na implantação das políticas de planejamento e gestão do orçamento do IF Sertão-PE.	Adelson de Melo	Diretor	01/01 a 31/12/2015
Coordenação de Execução Financeira	de	Compete prestar assistência, assessoria, fiscalização, perícia, auditoria e suporte técnico à execução orçamentária e financeira, e às atividades relacionadas às compras e ao almoxarifado da Reitoria e dos campi.	Pat Pâmela da Silva Bezerra Nadson Moraes de Freitas	Coordenadora	01/01 a 31/05/2015 01/06/2015 a 31/12/2015
Coordenação de Convênios e Contratos	de e	Compete assistir os setores de contratos de outros campi o IF Sertão-PE, assim como orientar e assessorar na fiscalização de prazos e obrigações oriundas de contratos.	Ailton Alves da Silva Edézio Santos de Araújo	Coordenador	01/01 a 26/05/2015 26/05/2015 a 31/12/2015
Coordenação de Compras	de	Compete coordenar e acompanhar a execução dos processos licitatórios, bem como prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos às aquisições.	Edézio Santos de Araújo José Alciermes Marques Viana	Coordenador	01/01 a 26/05/2015 26/05/2015 a 31/12/2015
Diretoria de Planejamento e Licitações	de e	Compete assistir os envolvidos na elaboração de Termo de Referência aos departamentos da Reitoria do IF Sertão-PE, bem como subsidiar, auxiliar, elaborar e dirimir todas as dúvidas relacionadas às licitações junto à Administração de todos os <i>Campi</i> .	Luciano Marcos Rangel L'Hotellier	Diretor	01/01 a 31/12/2015
Coordenação de Patrimônio	de	Compete identificar, tomar e controlar a movimentação de patrimônio, bem como receber, conferir e dar aceitação nos bens adquiridos pelo IF Sertão-PE e gerar termo de responsabilidade sobre os bens.	José Nelo de Andrade	Coordenador	01/01 a 31/12/2015
Coordenação de Limpeza, Manutenção,	de	Compete acompanhar, orientar e coordenar as atividades relacionadas com os setores de manutenção, vigilância,	Edvaldo Gomes do Nascimento	Coordenador	01/01 a 31/12/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Transporte e Vigilância	limpeza e transporte do IF Sertão-PE; zelar pela conservação e manutenção das instalações físicas, mantendo em boas condições de funcionamento e uso os equipamentos, instalações e veículos.			
Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT	Compete planejar as atividades relacionadas com a extensão; criar condições para que se efetive a integração entre a Empresa, o Governo e a comunidade; adotar as medidas adequadas ao bom funcionamento dos cursos, programas e projetos relacionados com a comunidade empresarial.	Gleide Isnaia Coimbra Silva Mello	Pró-Reitora	01/01 a 31/12/2015
Coordenação de Assuntos Internacionais	Compete promover a interação do IF Sertão-PE com organismos e instituições de ensino tecnológico e acadêmico internacionais; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, com o objetivo de viabilizar o intercâmbio internacional de alunos, professores e técnicos administrativos do IF Sertão-PE e acolher beneficiários desses acordos.	Fábio Freire Ribeiro do Vale Wagner Pinheiro	Coordenador	01/01a 26/03/2014 29/05/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	Compete planejar o desenvolvimento e a gestão estratégica dos setores produtivos e serviços nos diferentes seguimentos existentes no IF Sertão-PE; estabelecer as diretrizes de coleta, atualização e difusão da informação de dados institucionais; propor normas e procedimentos no âmbito de sua Pró-Reitoria; estabelecer e executar procedimentos relativos à admissão, cadastro e lotação de pessoal, observada a legislação específica.	Denice de Amorim Cavalcanti Freire Amancio Holanda de Souza	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional	01/01 a 06/04/2015 06/04 a 31/12/2015
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP	Compete planejar, acompanhar, aprovar e implementar políticas e programas de recrutamento, manutenção e desenvolvimento, avaliação, saúde e segurança dos servidores da instituição; analisar documentos e processos, e emitir parecer, informação ou despacho em assuntos de legislação e auditoria de pessoal; propor as normas gerais e analisar os processos referentes à seleção e movimentação de pessoal do IF Sertão-PE, notadamente quanto a concursos públicos, processos seletivos simplificados, redistribuição, colaboração técnica, remoção, exercício provisório e cessão.	Ebenilton Luiz da Silva Souza	Diretor de Gestão de Pessoas	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Administração de Pessoas	Compete planejar, desenvolver e administrar os sistemas da folha de pagamento; bem como coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas ao pagamento de pessoal.	Simaia Duarte Pereira da Silva	Chefe do Departamento	01/01 a 31/12/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Coordenação de Legislação e Normas – CLN	Compete instruir com a base legal os processos referentes a enquadramento, direitos e deveres, vantagens e responsabilidades dos servidores relacionadas à matéria de pessoal, bem como analisar e emitir Nota Técnica sobre as diversas solicitações dos servidores, com fundamento na legislação pertinente.	Ana Aglaê Freire Araújo	Chefe do setor	01/01 a 31/12/2015
Coordenação de Administração da Folha de Pagamento	Compete coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas a cadastro, aposentadoria, pensão, lotação, avaliação de desempenho, estágio probatório; bem como manter atualizado o registro dos servidores nas fichas cadastrais e financeiras.	Rafaella Braga de Sousa Andrade	Coordenadora	01/01 a 31/12/2015
Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor – CASS	Compete coordenar as atividades referentes à saúde do servidor, especificamente a saúde suplementar, programa Qualidade de Vida e os exames periódicos; bem como acompanhar o sistema de atenção a saúde do servidor – SIASS, estabelecido pelo governo federal.	Márcia Valéria Padilha de Araujo	Coordenadora	01/01 a 31/12/2015
Coordenação de Movimentação de Pessoal	Compete coordenar todas as atividades inerentes à Movimentação de Pessoal.	Luiza Karla Silva Albuquerque Ana Karolina Pereira Gomes	Coordenadora	01/01 a 17/09/2015 17/09/2015 a 31/12/2015
Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI	Compete projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); gerenciar os projetos na área de Tecnologia da Informação, administrando seus recursos; identificar novas necessidades da Instituição quanto à Tecnologia da Informação e planejar o desenvolvimento de projetos para o atendimento dessas necessidades em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação; propor, implementar e manter políticas de Segurança da Informação.	Hermes Siqueira Cavalcante	Diretor	01/01 a 31/12/2015
Coordenação de Infraestrutura de Redes e Segurança	Compete projetar e prestar manutenção em redes de computadores; bem como criar, implantar e monitorar políticas de segurança da rede.	Francisco Hamilton de Siqueira Júnior	Coordenador	01/01 a 31/12/2015
Diretoria de Expansão e Reestruturação	Atuar junto à Reitoria e demais Unidades no tocante ao Plano de reestruturação urbanística e de obras civis, visando à ampliação e adequação dos espaços destinados as atividades institucionais; Promover a articulação entre a Reitoria e	Sebastião Antonio Santos Amorim Ebson Alves	Diretor	01/01 a 18/08/2015 18/08 a 31/12/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	as demais Unidades, conduzindo e elaborando o planejamento estratégico do plano de infraestrutura e expansão do Instituto; Coordenar, autorizar, fiscalizar e promover as ações do Departamento de Obras e Infraestrutura.	da Silva		
Diretoria Institucional	Estabelecer diretrizes e gerenciar a elaboração do planejamento estratégico, tático e operacional em consonância com as políticas do MEC, com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e com Plano Pedagógico Institucional – PPI; Gerir o processo de elaboração e atualização do Regimento Geral do Instituto e dos regimentos internos dos Campi; Analisar, propor e viabilizar a adequação da estrutura organizacional do Instituto e de suas Unidades; Promover a articulação e compartilhamento de experiências entre os gestores do IF Sertão-PE e outros órgãos; Acompanhar a elaboração do plano de capacitação do IF Sertão-PE mantendo banco de dados atualizados a cerca das demandas oriundas das unidades.	Jose Romulo Gondim de Oliveira Fábio Freire Ribeiro do Vale	Diretor	01/01 a 18/04/ 2015 18/08 a 31/12/2015
Departamento de Obras e Infraestrutura	Compete acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços; atuar junto à administração dos <i>Campi</i> no tocante ao desenvolvimento do plano urbanístico e de obras civis; prestar apoio e assessoria aos <i>Campi</i> em assuntos relativos ao seu departamento; coordenar a elaboração de projetos básicos, relatórios e orçamentários de obras e serviços de engenharia; coordenar as equipes de execução e fiscalização do desenvolvimento de projetos de obras; emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados; emitir e assinar termos de recebimento de obras; participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição; propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura.	Camila de Alencar Freitas Ebson Alves da Silva Tiago Luiz Santana de Souza	Chefe de Departamento	01/01 a 13/04/ 2015 13/04 a 18/08/2015 18/08 a 31/12/2015
Auditoria Interna - AUDIN	É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.	Jancilene Alves da Silva	Auditora Interna	01/01 a 31/12/2015
Procuradoria Federal	É o órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela	Juliana Gomes	Procuradora Federal	01/01 a 28/01/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observadas a legislação vigente.	Campelo de Matos Braz		19/02 a 31/12/2015
CAMPI: Petrolina, Petrolina Rural, Ouricuri e Salgueiro.	Compete aos Diretores Gerais dos <i>Campi</i> acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Campus, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos; apresentar à Reitoria, anualmente, proposta orçamentária com a discriminação da receita e despesa prevista para o Campus; apresentar anualmente à Reitoria relatório consubstanciado das atividades do Campus; exercer a representação legal do Campus.	Fabiano Almeida Marinho	Diretor do Campus Petrolina	10/06 a 31/12/2015
		Jane Oliveira Perez	Diretor do Campus Petrolina Zona Rural	10/03 a 31/12/2015
		Givanilson Magalhaes		01/01 a 19/08/2015
		Vera Lucia da Silva Augusto Filha	Diretor do Campus Floresta	19/08/2015 a 31/12/2015
		Jean Carlos Coelho Alencar	Diretor do Campus Ouricuri	22/04 a 31/12/ 2015
		Amâncio Holanda	Diretor Campus Salgueiro	01/01 a 17/03/2015
		Eriverton Rodrigues		17/03 a 31/12/15
		Erbs Cintra	Diretor Campus Serra Talhada	01/01 a 17/09/2015
Givanilson Magalhaes		17/09 a 31/12/2015		
Jeziel da Cruz Junior	Diretor Campus Santa Maria da Boa Vista	01/01 a 31/12/ 2015		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo II

Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 15 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: IF Sertão-PE		Código UO: 26430		UGO:				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
1. Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	71.856.690,34	53.401.714,76	71.856.690,34	53.315.267,61		86.447,15	71.856.690,34	53.300.475,91
13 – Obrigações Patronais	14.051.600,64	11.235.304,00	14.051.600,64	10.788.912,29		446.391,71	14.013.529,65	
01 – Aposentadoria, Reserva e Reforma.		2.255.023,79		2.160.420,24		94.603,55		2.160.420,24
2. Demais elementos do grupo 2014.								
03 (pensões), 04 (Contratação por tempo determinado), 07 (Contribuições a entidades fechadas de previdência), 16 (outras despesas variáveis - Pessoal civil) 91 (Sentenças Judiciais) 92 (Despesas de Exercícios anteriores).		3.044.372,46		2.971.088,73		73.283,73		2.971.088,73
3. Demais elementos do grupo 2015.								
01 – aposente. RPPS, reser. Remunerl e refor. Militar, 03 – pensões do RPPS e do militar, 04 - contratação por tempo determinado – pessoal civil, 07 – contribuição a entidade fechada previdência, 16 – outras despesas variáveis – pessoal civil, 91 – sentenças judiciais, 92 - despesas de exercícios anteriores, 96 – ressarcimento despesa de pessoal requisitado.	6.712.731,76		6.712.731,76				6.664.902,07	
4. Outras Despesas Correntes.								
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.	13.181.485,17	13.028.151,22	8.317.679,02	7.194.976,37	4.863.806,15	5.833.174,85	7.439.262,72	7.194.344,80



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

18 – Auxílio Financeiro a Estudantes.	5.611.213,17	3.365.461,12	4.864.190,82	3.205.893,12	747.022,35	159.568,00	4.419.117,62	3.205.488,12
46 – Auxílio Alimentação.	3.719.423,73	3.334.530,76	3.719.423,73	3.334.530,76			3.719.423,73	3.334.530,76
36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa física.	2.749.279,90		2.407.244,86		342.035,04	1.368.112,50	2.125.126,88	
30 – Material de Consumo.	2.536.031,34		867.550,93		1.668.480,41	1.907.874,52	483.896,40	
93 – Indenizações e restituições	1.809.556,15		1.795.192,95		14.363,20	16.350,68	1.795.192,95	
5. Demais elementos do grupo 2014.								
08- (Outros benefícios assistenciais), 14 (Diárias), 15 (Diárias Militar) 18 (Auxílio Financeiro a estudantes), 20 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores), 31 (premiações Culturais), 33 (Passagens e despesas com Locomoção), 36 (Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física), 37 (Locação de Mão de Obra), 46 (Auxílio Alimentação) 47 (obrigações Tributárias e contributivas), 49 (Auxílio Transportes), 92 (despesas de Exercícios Anteriores), 93 (Indenizações e retenções)		8.687.687,27		6.363.805,32		2.323.881,95		6.361.865,82
6. Demais elementos do grupo 2015.								
04 - contratação por tempo determinado – pessoal civil, 08 - outros benef.assist. do servidor e do militar, 14 - diárias - pessoal civil, 20 - auxilio financeiro a pesquisadores, 33 - passagens e despesas com locomoção, 37 - locação de mão-de-obra, 47 - obrigações tributarias e contributivas, 48 - outros auxílios financeiros a pessoas físicas, 49 - auxilio-transporte, 92 - despesas de exercícios anteriores.	5.944.817,64		5.063.429,92		881.387,72		4.685.038,66	
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
7. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
51 – Obras e	5.363.936,42		2.928.545,36		2.435.391,06		2.141.378,83	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Instalações								
52 – Equipamentos e Material Permanente	1.417.747,34	5.892.948,89	773.268,54	2.336.315,75	644.478,80	3.556.633,14	142.125,09	2.336.315,75
51 – Obras e Instalações		5.081.009,16		17.269,38		5.063.739,78		17.269,38
20 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores.	7.505,60	26.000,00	7.505,60			26.000,00	7.505,60	

Fonte: Tesouro Gerencial e Relatório de Gestão de 2014.

Análise crítica da realização da despesa:

Concorrência refere-se a Termo Aditivo das obras de Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Vale salientar, que houve também reforço de empenho ao Campus de Serra Talhada.

O acentuado aumento das despesas liquidadas e pagas nas modalidades de Dispensa e Inexigibilidade imputa-se ao aumento das tarifas da energia elétrica e fornecimento de água. Ressalte-se que foi alugado mais um imóvel para funcionamento da Reitoria, considerando apenas o empenho dos dois imóveis importa no valor de R\$ 354.714,04. Todavia, os Campi Ouricuri, Salgueiro e a Reitoria, realizam dispensa de licitação de serviços de apoio administrativo motivados pela não renovação contratual, evitando-se um caos maior, a Instituição procedeu com as citadas dispensas que envolvem valores na ordem de R\$ 391.520,12. Também foi empenhado por inexigibilidade R\$ 173.000,00 ao Banco do Brasil - Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF – Passagens Aéreas. Esses fatos contribuíram para o aumento das despesas por Dispensa e Inexigibilidade. A motivação para as rescisões contratuais emerge por parte das Empresas contratadas, sempre alegando razões de sustentabilidade financeira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo III

Tabela 21 – Documentos Encaminhados

ÁREA/DOCUMENTO	SETOR	ASSUNTO	ESCOPO/ ORIENTAÇÕES
Gestão de Suprimento Bens e Serviços – 01-Reitoria	Reitoria	Solicitação de Processos	Análise dos processos
Gestão de Suprimento Bens e Serviços – 01-Reitoria-A	Reitoria	Solicitação de Justificativas	Análise do processo
Gestão de Suprimento Bens e Serviços – 02-Reitoria	Reitoria	Solicitação de Processos	Análise dos processos
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-02-Reitoria-A	Reitoria	Solicitação de Processos	Análise dos processos
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-03-CST	Campus Serra Talhada	Solicitação de Processos	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-04-Reitoria	Reitoria	Solicitação de Processos	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-05-Reitoria	Reitoria	Solicitação de Processos	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-06-Reitoria	Reitoria	Solicitação de Justificativas	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-07-Reitoria	Reitoria	Solicitação de Documentos	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-08-Reitoria	Reitoria	Solicitação de Justificativas	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-10-Reitoria	Campus Serra Talhada	Solicitação de Justificativas	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-11-Reitoria	Reitoria	Solicitação de Processo	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-12-Reitoria	Reitoria	Solicitação de Justificativas	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-13-Reitoria	Campus Serra Talhada	Solicitação de Documentos	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-14-CST	Campus Serra Talhada	Solicitação de Justificativas	Análise do processo
Gestão de Recursos Humanos-01-Reitoria	Reitoria	Solicitação de Processos	Análise do processo
Gestão de Recursos Humanos-01-Reitoria/Reiteração	Reitoria	Solicitação de Processos	Análise do processo
Gestão de Recursos Humanos-01-Serra Talhada	Campus Serra Talhada	Solicitação de Documentos	Análise Documental
Gestão de Recursos Humanos-01-Zona Rural	Campus Zona Rural	Solicitação de Documentos	Análise Documental
Gestão Patrimonial-01-Serra Talhada	Campus Serra Talhada	Solicitação de Documentos	Análise Documental
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços – Relatório 012015	Reitoria	Relatório Final	Recomendações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo IV

Balanco Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 04/03/2016

VALORES EM UNIDADE DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	393.526,00	393.526,00	255.121,45	-138.404,55
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	24.899,00	24.899,00	21.544,10	-3.354,90
Receitas Imobiliárias	24.899,00	24.899,00	21.544,10	-3.354,90



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	49.444,00	49.444,00	26.494,00	-22.950,00
Receita da Produção Vegetal	22.134,00	22.134,00	14.844,00	-7.290,00
Receita da Produção Animal e Derivados	27.310,00	27.310,00	11.650,00	-15.660,00
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	319.183,00	319.183,00	97.687,50	-221.495,50
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	109.395,85	109.395,85
Multas e Juros de Mora	-	-	126,00	126,00
Indenizações e Restituições	-	-	109.269,85	109.269,85
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Compensações ao RGPS				
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	393.526,00	393.526,00	255.121,45	-138.404,55		
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	393.526,00	393.526,00	255.121,45	-138.404,55		
DÉFICIT			134.706.897,75	134.706.897,75		
TOTAL	393.526,00	393.526,00	134.962.019,20	134.568.493,20		
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-	-	-
DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	119.411.795,00	132.326.279,00	128.172.829,84	119.655.734,97	117.202.181,02	4.153.449,16
Pessoal e Encargos Sociais	80.522.556,00	93.066.992,00	92.621.022,74	92.621.022,74	92.535.122,06	445.969,26
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	38.889.239,00	39.259.287,00	35.551.807,10	27.034.712,23	24.667.058,96	3.707.479,90
DESPESAS DE CAPITAL	12.909.115,00	12.909.115,00	6.789.189,36	3.709.319,50	2.291.009,52	6.119.925,64
Investimentos	12.909.115,00	12.909.115,00	6.789.189,36	3.709.319,50	2.291.009,52	6.119.925,64
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	132.320.910,00	145.235.394,00	134.962.019,20	123.365.054,47	119.493.190,54	10.273.374,80
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	132.320.910,00	145.235.394,00	134.962.019,20	123.365.054,47	119.493.190,54	10.273.374,80
TOTAL	132.320.910,00	145.235.394,00	134.962.019,20	123.365.054,47	119.493.190,54	10.273.374,80

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.657.719,14	13.787.869,92	6.613.130,14	6.387.061,23	980.345,42	8.078.182,41
Pessoal e Encargos Sociais	-	662.696,03	-	-	-	662.696,03
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.657.719,14	13.125.173,89	6.613.130,14	6.387.061,23	980.345,42	7.415.486,38



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

DESPESAS DE CAPITAL	10.443.349,03	8.646.372,92	10.025.516,83	9.342.125,06	504.926,33	9.242.670,56
Investimentos	10.443.349,03	8.646.372,92	10.025.516,83	9.342.125,06	504.926,33	9.242.670,56
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.101.068,17	22.434.242,84	16.638.646,97	15.729.186,29	1.485.271,75	17.320.852,97



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.629.279,35	339.429,49	745.920,39	10.282,76	1.212.505,69
Pessoal e Encargos Sociais	1.526.677,23	337.533,42	745.920,39	-	1.118.290,26
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	102.602,12	1.896,07	-	10.282,76	94.215,43
DESPESAS DE CAPITAL	17.762,47	-	-	487,99	17.274,48
Investimentos	17.762,47	-	-	487,99	17.274,48
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.647.041,82	339.429,49	745.920,39	10.770,75	1.229.780,17



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo V
Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMISSION 04/03/2016

VALORES EM UNIDADE DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	255.121,45	-	Despesas Orçamentárias	134.962.019,20	-
Ordinárias	6.207,38	-	Ordinárias	20.204.948,44	-
Vinculadas	249.548,49	-	Vinculadas	114.757.070,76	-
Educação	100.749,43	-	Educação	96.140.994,06	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)	875,41	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)		-
Operação de Crédito		-	Operação de Crédito	18.141.394,95	-
Alienação de Bens e Direitos		-	Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		-	Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		-	Previdência Social (RGPS)		-
Doações		-	Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	147.923,65	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	374.681,75	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	100.000,00	-
Demais Recursos		-	Demais Recursos		-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

(-) Deduções da Receita Orçamentária	-634,42	-			
Transferências Financeiras Recebidas	157.977.259,12	-	Transferências Financeiras Concedidas	21.057.080,09	-
Resultantes da Execução Orçamentária	135.919.717,28	-	Resultantes da Execução Orçamentária	16.880.638,68	-
Cota Recebida		-	Cota Concedida		-
Repasso Recebido	119.330.337,66	-	Repasso Concedido	291.259,06	-
Sub-repasso Recebido	16.589.379,62	-	Sub-repasso Concedido	16.589.379,62	-
Recursos Arrecadados - Recebidos		-	Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa		-	Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição		-	Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		-	Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		-	Cota Devolvida		-
Repasso Devolvido		-	Repasso Devolvido		-
Sub-repasso Devolvido		-	Sub-repasso Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	22.057.541,84	-	Independentes da Execução Orçamentária	4.176.441,41	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.909.744,96	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.065.325,31	-
Demais Transferências Recebidas		-	Demais Transferências Concedidas	3.283,88	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.147.796,88	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	107.832,22	-
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	15.824.486,91	-	Despesas Extraorçamentárias	16.772.779,76	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.871.863,93	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	745.920,39	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	11.596.964,73	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.729.186,29	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	297.673,08	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	297.673,08	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	57.985,17	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar		-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Passivos Transferidos		-	Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-
Arrecadação de Outra Unidade		-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-	Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-	Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-	Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-	Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	57.985,17	-			
Saldo do Exercício Anterior	2.452.203,44	-	Saldo para o Exercício Seguinte	3.717.191,87	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.452.203,44	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.717.191,87	-
TOTAL	176.509.070,92	-	TOTAL	176.509.070,92	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo VI

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMISSÃO 04/03/2016

VALORES EM UNIDADE DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	40.707.486,36	37.922.380,28	PASSIVO CIRCULANTE	30.891.389,74	25.359.534,58
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.717.191,87	2.452.203,44	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	19.523.320,56	19.983.758,97
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber		-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.078.846,61	92.838,50
Clientes		-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	120,69	120,69
Créditos de Transferências a Receber		-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária		-	Demais Obrigações a Curto Prazo	7.289.101,88	5.282.816,42
Dívida Ativa Não Tributária		-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo		-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	33.552.817,33	33.016.032,51			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Estoques	3.437.477,16	2.454.144,33			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	87.261.273,45	49.366.690,18	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	14.922,49	14.922,49
Ativo Realizável a Longo Prazo	950,24	950,24	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	950,24	950,24	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	14.922,49	14.922,49
Estoques		-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	30.906.312,23	25.374.457,07
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes		-			
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de	-	-	Demais Reservas	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Investimentos do RPPS			Resultados Acumulados	97.062.447,58	61.914.613,39
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	35.009.253,51	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	61.914.613,39	61.914.613,39
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	138.580,68	-
Imobilizado	87.253.053,41	49.358.470,14	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	30.844.586,41	28.054.861,17	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97.062.447,58	61.914.613,39
Bens Móveis	30.905.342,09	28.098.830,67			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-60.755,68	-43.969,50			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	56.408.467,00	21.303.608,97			
Bens Imóveis	56.413.101,63	21.447.339,14			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.634,63	-143.730,17			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	7.269,80	7.269,80			
Softwares	6.823,80	6.823,80			
Softwares	6.823,80	6.823,80			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	446,00	446,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	446,00	446,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido		-			
(-) Amortização Acumulada		-			
TOTAL DO ATIVO	127.968.759,81	87.289.070,46	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	127.968.759,81	87.289.070,46



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	4.473.805,43	54.284.071,53	PASSIVO FINANCEIRO	39.711.845,15	88.137.522,21
ATIVO PERMANENTE	123.494.954,38	33.004.998,93	PASSIVO PERMANENTE	19.106.380,99	-28.227.754,13
SALDO PATRIMONIAL		-	SALDO PATRIMONIAL	69.150.533,67	27.379.302,38
Quadro de Compensações					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	15.049.417,18	9.978.675,27	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	296.605,10	70,84
Execução dos Atos Potenciais Ativos	15.049.417,18	9.978.675,27	Execução dos Atos Potenciais Passivos	296.605,10	70,84
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	20.568,00	20.568,00	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	13.932.968,38	8.862.226,47	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	1.095.880,80	1.095.880,80	Obrigações Contratuais a Executar	296.605,10	70,84
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	15.049.417,18	9.978.675,27	TOTAL	296.605,10	70,84
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL					
DESTINAÇÃO DE RECURSOS			SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Recursos Ordinários	-2.359.283,92
Recursos Vinculados	-32.878.755,80
Educação	-32.755.017,00
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-397.902,94
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	360.580,36
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-61.444,50
Demais Recursos	-24.971,72
TOTAL	-35.238.039,72



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo VII

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 04/03/2016

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	187.768.046,83	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	146.360,02	-
Venda de Mercadorias	26.494,00	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	119.866,02	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	126,00	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	126,00	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	157.979.325,47	-
Transferências Intragovernamentais	157.977.259,12	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.066,35	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	29.032.965,49	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Reavaliação de Ativos	3.336.360,29	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	20.503.650,00	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	5.192.955,20	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	609.269,85	-
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	609.269,85	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	152.758.793,32	-
Pessoal e Encargos	86.291.801,38	-
Remuneração a Pessoal	65.199.371,48	-
Encargos Patronais	14.586.047,39	-
Benefícios a Pessoal	6.261.371,73	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	245.010,78	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.563.471,37	-
Aposentadorias e Reformas	3.563.471,37	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	20.183.816,44	-
Uso de Material de Consumo	1.145.044,97	-
Serviços	19.020.451,15	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	18.320,32	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	634,42	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	634,42	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	21.057.080,09	-
Transferências Intragovernamentais	21.057.080,09	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	15.566.513,18	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Perdas Involuntárias	10.203,33	-
Incorporação de Passivos	6.741.467,84	-
Desincorporação de Ativos	8.814.842,01	-
Tributárias	51.250,21	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.274,10	-
Contribuições	49.976,11	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.044.226,23	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	5.895.737,48	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	148.488,75	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	35.009.253,51	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo VIII

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMISSÃO 04/03/2016

VALORES EM UNIDADE DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	12.898.123,01	-
INGRESSOS	158.588.038,82	-
Receitas Derivadas e Originárias	255.121,45	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	21.544,10	-
Receita Agropecuária	26.494,00	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	97.687,50	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	109.395,85	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	158.332.917,37	-
Ingressos Extraorçamentários	297.673,08	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	157.977.259,12	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	57.985,17	-
DESEMBOLSOS	-145.689.915,81	-
Pessoal e Demais Despesas	-108.751.397,37	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-3.852.054,64	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-104.833.524,73	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-65.818,00	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-15.583.765,27	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-15.583.765,27	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-21.354.753,17	-
Dispêndios Extraorçamentários	-297.673,08	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-21.057.080,09	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-11.633.134,58	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-11.633.134,58	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-11.625.628,98	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-7.505,60	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.264.988,43	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.452.203,44	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.717.191,87	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo IX
 Revisão Analítica das Variações Patrimoniais Aumentativas

Quadro 20 – Revisão Analítica VPA

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan		
			CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	
26430	INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO	EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	2.046,33	0,02%	14.249,22	0,14%	12.202,89	0,12%
			Total	2.046,33	0,02%	14.249,22	0,14%	12.202,89	0,12%	
			VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS			10.286,00	0,10%	10.286,00	0,10%
		Total	10.286,00	0,10%	10.286,00	0,10%	10.286,00	0,10%		
		Total	2.046,33	0,02%	24.535,22	0,24%	22.488,89	0,22%		
		VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	JUROS E ENC. DE MORA SOBRE FORNEC. BENS E SER						
			Total	Total						
		TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS						
			Total	Total						
			TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	1.897.886,94	14,07%	3.737.748,39	36,42%	1.839.861,45	22,35%
	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	11.574.739,22	85,79%	5.999.715,07	58,46%	(5.575.024,15)	-27,33%			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			Total	13.472.626,16	99,85%	9.737.463,46	94,87%	(3.735.162,70)	-4,98%	
			Total	13.472.626,16	99,85%	9.737.463,46	94,87%	(3.735.162,70)	-4,98%	
	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESEMPENHO	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	17.400,00	0,13%	0,00	0,00%	(17.400,00)	-0,13%	
			Total	17.400,00	0,13%	0,00	0,00%	(17.400,00)	-0,13%	
		GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVO							
			Total							
		REAVALIÇÃO DE ATIVOS	REAVALIÇÃO DE IMOBILIZADO							
			Total							
		Total		17.400,00	0,13%	0,00	0,00%	(17.400,00)	-0,13%	
	OUTRAS VARIÁVEIS PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIÁVEIS PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	300,00	0,00%	1.515,41	0,01%	1.215,41	0,01%	
			VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS				500.000,00	4,87%	500.000,00	4,87%
			Total	300,00	0,00%	501.515,41	4,89%	501.215,41	4,88%	
		Total			300,00	0,00%	501.515,41	4,89%	501.215,41	4,88%
		Total		13.492.372,49	100,00%	10.263.514,09	100,00%	(3.228.858,40)	0,00%	
Total				13.492.372,49	100,00%	10.263.514,09	100,00%	(3.228.858,40)	0,00%	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE		CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/03/2015		Diferença mar-fev		30/04/2015		
				CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	
26430	INST.FED.DE ED.CIEN.E TECDO S.PERNAMBUCANO	EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	5.060,68	0,04%	(9.188,54)	-0,10%	1.256,34	0,01%	
			Total	5.060,68	0,04%	(9.188,54)	-0,10%	1.256,34	0,01%		
			VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	0,00	0,00%	(10.286,00)	-0,10%	0,00	0,00%	
		Total	0,00	0,00%	(10.286,00)	-0,10%	0,00	0,00%			
		Total	5.060,68	0,04%	(19.474,54)	-0,20%	1.256,34	0,01%			
		VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	JUROS E ENC. DE MORA SOBRE FORNEC. BENS E SER							
			Total	Total							
		TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS							
			Total	Total							
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	1.201.675,88	8,86%	(2.536.072,51)	-27,56%	604.535,02	5,93%	
			Total	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	12.350.493,86	91,08%	6.350.778,79	32,62%	9.578.574,20	94,01%	
		Total	Total	13.552.169,74	99,94%	3.814.706,28	5,06%	10.183.109,22	99,94%		
Total	Total	13.552.169,74	99,94%	3.814.706,28	5,06%	10.183.109,22	99,94%				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVO						
			Total							
			REAVALIÇÃO DE ATIVOS	REAVALIÇÃO DE IMOBILIZADO						
			Total		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.150,00	0,02%	1.634,59	0,01%	4.598,09	0,05%
				VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	0,00	0,00%	(500.000,00)	-4,87%	0,00	0,00%
				Total	3.150,00	0,02%	(498.365,41)	-4,86%	4.598,09	0,05%
			Total			3.150,00	0,02%	(498.365,41)	-4,86%	4.598,09
		Total			13.560.380,42	100,00%	3.296.866,33	0,00%	10.188.963,65	100,00%
Total					13.560.380,42	100,00%	3.296.866,33	0,00%	10.188.963,65	100,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	Diferença abr-mar		31/05/2015		Diferença mai-abr			
			CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%		
26430	INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO	EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	(3.804,34)	-0,02%	4.332,23	0,02%	3.075,89	0,01%	
			Total	(3.804,34)	-0,02%	4.332,23	0,02%	3.075,89	0,01%		
			VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
		VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	JUROS E ENC. DE MORA SOBRE FORNEC. BENS E SER				126,00	0,00%	126,00	0,00%
			Total	126,00	0,00%	126,00	0,00%	126,00	0,00%		
			Total	126,00	0,00%	126,00	0,00%	126,00	0,00%		
		TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS							
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
			TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	(597.140,86)	-2,93%	923.464,91	4,64%	318.929,89	-1,29%	
			TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	(2.771.919,66)	2,93%	7.844.280,07	39,44%	(1.734.294,13)	-54,57%	
			Total	(3.369.060,52)	0,00%	8.767.744,98	44,08%	(1.415.364,24)	-55,86%		
		Total	(3.369.060,52)	0,00%	8.767.744,98	44,08%	(1.415.364,24)	-55,86%			
		VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	3.563.293,64	17,92%	3.563.293,64	17,92%	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

		PASSI		Total	0,00	0,00%	3.563.293,64	17,92%	3.563.293,64	17,92%
			GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO			7.003.650,00	35,21%	7.003.650,00	35,21%
				Total			7.003.650,00	35,21%	7.003.650,00	35,21%
			REAVALIACAO DE ATIVOS	REAVALIACAO DE IMOBILIZADO			549.104,75	2,76%	549.104,75	2,76%
				Total			549.104,75	2,76%	549.104,75	2,76%
			Total		0,00	0,00%	11.116.048,39	55,89%	11.116.048,39	55,89%
		OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.448,09	0,02%	1.134,58	0,01%	(3.463,51)	-0,04%
				VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
				Total	1.448,09	0,02%	1.134,58	0,01%	(3.463,51)	-0,04%
				Total	1.448,09	0,02%	1.134,58	0,01%	(3.463,51)	-0,04%
		Total			(3.371.416,77)	0,00%	19.889.386,18	100,00%	9.700.422,53	0,00%
Total					(3.371.416,77)	0,00%	19.889.386,18	100,00%	9.700.422,53	0,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/06/2015		Diferença jun-mai		31/07/2015		
			CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	
26430	INST.FED.DE ED.,CIEN.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO	EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	1.606,34	0,01%	(2.725,89)	-0,01%	3.840,58	0,03%
			Total	1.606,34	0,01%	(2.725,89)	-0,01%	3.840,58	0,03%	
			VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
		VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	JUROS E ENC. DE MORA SOBRE FORNEC. BENS E SER	0,00	0,00%	(126,00)	0,00%	0,00	0,00%
			Total	0,00	0,00%	(126,00)	0,00%	0,00	0,00%	
			Total	0,00	0,00%	(126,00)	0,00%	0,00	0,00%	
		TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS						
			Total							
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	1.839.221,73	12,73%	915.756,82	8,09%	1.735.172,36	11,95%
				TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	11.745.051,09	81,31%	3.900.771,02	41,87%	12.682.371,92	87,37%
				Total	13.584.272,82	94,04%	4.816.527,84	49,96%	14.417.544,28	99,32%
		Total	13.584.272,82	94,04%	4.816.527,84	49,96%	14.417.544,28	99,32%		
		VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	857.176,29	5,93%	(2.706.117,35)	-11,98%	0,00	0,00%
			Total	857.176,29	5,93%	(2.706.117,35)	-11,98%	0,00	0,00%	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	0,00	0,00%	(7.003.650,00)	-35,21%	0,00	0,00%
				Total	0,00	0,00%	(7.003.650,00)	-35,21%	0,00	0,00%
			REAVALIACAO DE ATIVOS	REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	0,00	0,00%	(549.104,75)	-2,76%	0,00	0,00%
				Total	0,00	0,00%	(549.104,75)	-2,76%	0,00	0,00%
			Total		857.176,29	5,93%	(10.258.872,10)	-49,96%	0,00	0,00%
		OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.461,43	0,01%	326,85	0,00%	95.083,34	0,66%
				VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
				Total	1.461,43	0,01%	326,85	0,00%	95.083,34	0,66%
			Total		1.461,43	0,01%	326,85	0,00%	95.083,34	0,66%
		Total			14.444.516,88	100,00%	(5.444.869,30)	0,00%	14.516.468,20	100,00%
Total					14.444.516,88	100,00%	(5.444.869,30)	0,00%	14.516.468,20	100,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	Diferença jul-jun		31/08/2015		Diferença ago-jul		
			CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	
26430	INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO	EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	2.234,24	0,02%	6.088,95	0,05%	2.248,37	0,03%
			Total	2.234,24	0,02%	6.088,95	0,05%	2.248,37	0,03%	
			VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	0,00	0,00%	16.208,00	0,14%	16.208,00	0,14%
			Total	0,00	0,00%	16.208,00	0,14%	16.208,00	0,14%	
		VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	JUROS E ENC. DE MORA SOBRE FORNEC. BENS E SER	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
		TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS						
			Total							
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	(104.049,37)	-0,78%	829.001,75	7,31%	(906.170,61)	-4,64%
				TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	937.320,83	6,05%	10.488.707,63	92,48%	(2.193.664,29)	5,12%
				Total	833.271,46	5,27%	11.317.709,38	99,79%	(3.099.834,90)	0,48%
		Total	833.271,46	5,27%	11.317.709,38	99,79%	(3.099.834,90)	0,48%		
		VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	(857.176,29)	-5,93%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total	(857.176,29)		-5,93%	0,00	0,00%	0,00	0,00%			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
				Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			REAVALIACAO DE ATIVOS	REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
				Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total		(857.176,29)	-5,93%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	93.621,91	0,64%	1.068,00	0,01%	(94.015,34)	-0,65%
				VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
				Total	93.621,91	0,64%	1.068,00	0,01%	(94.015,34)	-0,65%
			Total		93.621,91	0,64%	1.068,00	0,01%	(94.015,34)	-0,65%
		Total			71.951,32	0,00%	11.341.074,33	100,00%	(3.175.393,87)	0,00%
Total					71.951,32	0,00%	11.341.074,33	100,00%	(3.175.393,87)	0,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/09/2015		Diferença set-ago		31/10/2015		
			CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	
26430	INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO	EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	43.397,30	0,36%	37.308,35	0,31%	19.884,00	0,14%
			Total	43.397,30	0,36%	37.308,35	0,31%	19.884,00	0,14%	
			VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	0,00	0,00%	(16.208,00)	-0,14%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	(16.208,00)	-0,14%	0,00	0,00%		
		Total	43.397,30	0,36%	21.100,35	0,16%	19.884,00	0,14%		
		VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	JUROS E ENC. DE MORA SOBRE FORNEC. BENS E SER	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
		TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS						
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	1.508.571,58	12,53%	679.569,83	5,22%	874.488,82	6,37%
				TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	10.427.729,01	86,61%	(60.978,62)	-5,88%	12.823.359,10	93,41%
				Total	11.936.300,59	99,14%	618.591,21	-0,66%	13.697.847,92	99,78%
		Total	11.936.300,59	99,14%	618.591,21	-0,66%	13.697.847,92	99,78%		
		VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10.770,75	0,08%
Total	0,00		0,00%	0,00	0,00%	10.770,75	0,08%			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	60.000,00	0,50%	60.000,00	0,50%	0,00	0,00%
				Total	60.000,00	0,50%	60.000,00	0,50%	0,00	0,00%
			REAVALIACAO DE ATIVOS	REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
				Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total		60.000,00	0,50%	60.000,00	0,50%	10.770,75	0,08%
		OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	500,00	0,00%	(568,00)	-0,01%	0,00	0,00%
				VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
				Total	500,00	0,00%	(568,00)	-0,01%	0,00	0,00%
				Total		500,00	0,00%	(568,00)	-0,01%	0,00
		Total			12.040.197,89	100,00%	699.123,56	0,00%	13.728.502,67	100,00%
Total					12.040.197,89	100,00%	699.123,56	0,00%	13.728.502,67	100,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	Diferença out-set		30/11/2015		Diferença nov-out		
			CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	
26430	INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO	EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	(23.513,30)	-0,22%	1.600,02	0,00%	(18.283,98)	-0,14%
			Total	(23.513,30)	-0,22%	1.600,02	0,00%	(18.283,98)	-0,14%	
			VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
		VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	JUROS E ENC. DE MORA SOBRE FORNEC. BENS E SER	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
		TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS						
			Total							
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	(634.082,76)	-6,16%	957.291,52	2,94%	82.802,70	-3,43%
				TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	2.395.630,09	6,80%	15.393.465,01	47,25%	2.570.105,91	-46,16%
				Total	1.761.547,33	0,64%	16.350.756,53	50,19%	2.652.908,61	-49,59%
		Total	1.761.547,33	0,64%	16.350.756,53	50,19%	2.652.908,61	-49,59%		
		VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	10.770,75	0,08%	0,00	0,00%	(10.770,75)	-0,08%
Total	10.770,75		0,08%	0,00	0,00%	(10.770,75)	-0,08%			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	(60.000,00)	-0,50%	13.440.000,00	41,25%	13.440.000,00	41,25%
			Total		(60.000,00)	-0,50%	13.440.000,00	41,25%	13.440.000,00	41,25%
			REAVALIACAO DE ATIVOS	REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	0,00	0,00%	2.787.255,54	8,56%	2.787.255,54	8,56%
			Total		0,00	0,00%	2.787.255,54	8,56%	2.787.255,54	8,56%
			Total		(49.229,25)	-0,42%	16.227.255,54	49,81%	16.216.484,79	49,73%
		OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	(500,00)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
				VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
				Total	(500,00)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total			(500,00)	0,00%	0,00	0,00%	0,00
		Total			1.688.304,78	0,00%	32.579.612,09	100,00%	18.851.109,42	0,00%
Total					1.688.304,78	0,00%	32.579.612,09	100,00%	18.851.109,42	0,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE		CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		Diferença dez-nov	
				CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
26430	INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO	EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	16.504,03	0,08%	14.904,01	0,07%
				Total	16.504,03	0,08%	14.904,01	0,07%
			VENDA DE MERCADORIAS	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
			Total	16.504,03	0,08%	14.904,01	0,07%	
		VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	JUROS E ENC. DE MORA SOBRE FORNEC. BENS E SER	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total	Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	2.066,35	0,01%	2.066,35	0,01%
				Total	2.066,35	0,01%	2.066,35	0,01%
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	5.948.482,94	27,38%	4.991.191,42	24,44%
				TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	15.011.231,10	69,10%	(382.233,91)	21,85%
			Total	20.959.714,04	96,49%	4.608.957,51	46,30%	
			Total	20.961.780,39	96,50%	4.611.023,86	46,31%	
		VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	744.314,52	3,43%	744.314,52	3,43%
			Total	Total	744.314,52	3,43%	744.314,52	3,43%
	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	0,00	0,00%	(13.440.000,00)	-41,25%		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			Total	0,00	0,00%	(13.440.000,00)	-41,25%
		REAVALIACAO DE ATIVOS	REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	0,00	0,00%	(2.787.255,54)	-8,56%
			Total	0,00	0,00%	(2.787.255,54)	-8,56%
		Total		744.314,52	3,43%	(15.482.941,02)	-46,38%
	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	459,00	0,00%	459,00	0,00%
			VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total	459,00	0,00%	459,00	0,00%
		Total		459,00	0,00%	459,00	0,00%
	Total			21.723.057,94	100,00%	(10.856.554,15)	0,00%
Total				21.723.057,94	100,00%	(10.856.554,15)	0,00%

REVISÃO ANALÍTICA DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA - compreende o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso ou aumento de ativo ou diminuição de passivo, que resulte em aumento do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de aporte dos proprietários.

Aspectos relevantes da revisão analítica das variações patrimoniais aumentativas:

Em janeiro de 2015, do total do aumento do ativo, 99,85%, correspondeu ao subgrupo – transferências intragovernamentais, onde 14,07% correspondeu a conta – transferências recebidas indep. execução orçamentária e 85,79% correspondeu a conta - transferências recebidas para execução orçamentária. Já em fevereiro, houve um aumento de 14,07% para 36,42%, caracterizando um superávit de fev/jan de 22,35% e uma diminuição de 85,79% para 58,46%, caracterizando um déficit de -27,33%. Em março, abril e maio houve déficit na conta transferências recebidas independentes da execução orçamentária, respectivamente, -27,56%, -2,93% e -1,29%, enquanto que houve superávit em transferências recebidas para execução orçamentária de 32,62% em março, 2,93% em abril e déficit de -54,57% em maio. Vale salientar que em maio a conta - outros ganhos com



desincorporação de passivos apresentou percentual de 17,92% (R\$3.563.293,64) e outros ganhos com incorporação de ativos apresentou R\$7.003.650,00, representando percentual de 35,21% do total. Daí em diante houve superávit em junho, setembro e dezembro na conta - transferências recebidas independentes da execução orçamentária, respectivamente, 8,09%, 5,22% e 24,44% e déficit em julho, agosto, outubro e novembro, respectivamente, -0,78%, -4,64%, -6,16% e -3,43%. Já na conta transferências recebidas para execução orçamentária, houve aumento de ativo nos meses de junho com 41,87%, julho com 6,05%, agosto com 5,12%, outubro com 6,80% e dezembro com 21,85%, e diminuição de ativo nos meses de setembro com -5,88% e novembro com -46,16%.

Abaixo seguem todas as contas envolvidas durante o período contábil do exercício de 2015, sob a forma de entrada de recursos ou aumento de ativo ou diminuição de passivo, que resultou em aumento do patrimônio líquido:

a) Exploração e venda de bens, serviços e direitos - compreende as variações patrimoniais aumentativas auferidas com a exploração de bens e serviços, que resultem em aumento do patrimônio líquido, independentemente de ingresso, segregando-se a venda bruta das deduções como devoluções, abatimentos e descontos comerciais concedidos.

a.1) Exploração de bens e direitos e prestação de serviços - compreende as variações patrimoniais aumentativas auferidas com a prestação de serviços, que resultem em aumento do patrimônio líquido, segregando-se a venda bruta das deduções como devoluções, abatimentos e descontos comerciais concedidos.

- **Valor bruto de exploração de bens e direitos e prestação serviços** - registra as variações patrimoniais aumentativas auferidas com a prestação de serviços, que resultem em aumento do patrimônio líquido independentemente de ingresso.

a.2) Venda de mercadorias - compreende as variações patrimoniais aumentativas auferidas com a venda de mercadorias, que resultem em aumento do patrimônio líquido, segregando-se a venda bruta das deduções como devoluções, abatimentos e descontos comerciais concedidos.

- **Venda bruta de mercadorias** - compreende as variações patrimoniais aumentativas auferidas com a venda bruta de mercadorias, que resultem em aumento do patrimônio líquido, independentemente de ingresso.

b) Variações patrimoniais aumentativas financeiras - compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. compreende: descontos obtidos, juros auferidos, prêmio de resgate de títulos e debentures, entre outros.



b.1) Juros e encargos de mora - compreende o montante de variação patrimonial diminutiva com juros e encargos a título de penalidade em virtude de atrasos e não cumprimento dos prazos contratuais.

- **Juros e encargos de mora sobre fornecimento de bens e serviços** - compreende as variações patrimoniais aumentativas decorrentes de juros e multas com penalidades pecuniárias decorrentes da inobservância de normas e com rendimentos destinados a indenização pelo atraso no cumprimento da obrigação relativa a fornecimento de bens e serviços.

c) Transferências e delegações recebidas - compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferências de convênios, transferências do exterior e execuções orçamentárias delegadas.

c.1) Outras transferências e delegações recebidas - compreende as variações patrimoniais aumentativas decorrentes de demais transferências e delegações recebidas não compreendidas nas contas anteriores.

- **Outras transferências e delegações recebidas** - compreende as vpa decorrentes de demais transferências e delegações recebidas não compreendidas nas contas anteriores. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

c.2) Transferências intragovernamentais - compreende as variações patrimoniais diminutivas decorrentes das transferências financeiras relativas à execução orçamentária, e de bens e valores, referentes às transações intra governamentais.

- **Transferências recebidas indep. exec. orçament.** - compreende o valor das transferências financeiras, de bens ou valores recebidas para restos a pagar e outras finalidades independentes da execução orçamentária.

- **Transferências recebidas para a execução orçamentária** - compreende o valor das transferências financeiras recebidas e correspondência de créditos em virtude da execução orçamentária (cota, repasse e sub-repasse). não inclui o valor recebido para aportes no rpps ou rgps.

d) Valorização e ganhos com ativos e desen passi - compreende a variação patrimonial aumentativa com reavaliação e ganhos de ativos.



d.1) Ganhos com desincorporação de passivos - compreende a contrapartida da desincorporação de passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar.

- **Ganhos com desincorporação de passivos** - registra a contrapartida da desincorporação de passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

d.2) Ganhos com incorporação de ativos - compreende a contrapartida da incorporação de novos ativos descobertos, a contrapartida da incorporação de ativos semoventes nascidos, por exemplo.

- **Outros ganhos com incorporação de ativo** - compreende a contrapartida da incorporação de outros novos ativos.

d.3) Reavaliação de ativos - compreende a variação patrimonial aumentativa relativa à adoção do valor de mercado ou de consenso entre as partes para bens do ativo, quando esse for superior ao valor líquido contábil.

- **Reavaliação de imobilizado** - compreende a variação patrimonial diminutiva relativa à adoção do valor de mercado ou de consenso entre as partes para bens do ativo imobilizado, quando esse for inferior ao valor líquido contábil.

e) Outras variações patrimoniais aumentativas - compreende o somatório das demais variações patrimoniais aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos.

e.1) Diversas variações patrimoniais aumentativas - compreende outras variações patrimoniais aumentativas não classificadas em itens específicos.

- **Indenizações e restituições** - registra o somatório das despesas com indenizações, exclusive as trabalhistas, e restituições, devidas por órgãos e entidades a qualquer título, inclusive devolução de receitas quando não for possível efetuar essa devolução mediante a compensação com a receita correspondente, bem como outras despesas de natureza indenizatória não classificadas em elementos de despesas específicos.

- **VPA decorrente de fatores geradores diversos** - compreende as variações patrimoniais aumentativas decorrentes de fatos geradores diversos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo X

Quadro 21 – Revisão Analítica – VPD

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan		31/03/2015		
		CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido-R\$	AV%	Movimento Líquido-R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	
26430	INST. FED. DE ED., CIÊNCIA E TEC. DO SERTÃO PERNAMBUCANO	PESSOAL E ENCARGOS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	490.079,42	2,50%	496.191,49	5,34%	6.112,07	2,84%	521.435,78	4,59%
			ENCARGOS PATRONAIS	1.037.553,18	5,30%	91.502,90	0,98%	(946.050,28)	-4,31%	1.970.828,68	17,34%
			OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS							147.635,70	1,30%
			REMUNERAÇÃO A PESSOAL	4.698.044,54	23,99%	4.770.851,51	51,33%	72.806,97	27,34%	5.162.993,97	45,44%
			Total	6.225.677,14	31,79%	5.358.545,90	57,66%	(867.131,24)	25,86%	7.802.894,13	68,67%
		BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	216.346,11	1,10%	214.010,66	2,30%	(2.335,45)	1,20%	263.995,37	2,32%
			Total	216.346,11	1,10%	214.010,66	2,30%	(2.335,45)	1,20%	263.995,37	2,32%
		USO DE BENS, SERVIÇOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO							1.844,57	0,02%
			SERVIÇOS	2.344.889,86	11,98%	1.444.997,07	15,55%	(899.892,79)	3,57%	1.225.344,65	10,78%
			USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	101.537,44	0,52%	72.544,17	0,78%	(28.993,27)	0,26%	74.323,00	0,65%
			Total	2.446.427,30	12,49%	1.517.541,24	16,33%	(928.886,06)	3,83%	1.301.512,22	11,45%
		VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS								
			Total								
		TRANSFERÊNCIAS E DELEGACÕES CONCEDIDAS	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.335.558,45	6,82%	1.753.874,19	18,87%	418.315,74	12,05%	1.727.881,67	15,21%
			Total	1.335.558,45	6,82%	1.753.874,19	18,87%	418.315,74	12,05%	1.727.881,67	15,21%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	8.814.842,01	45,02%	0,00	0,00%	(8.814.842,01)	-45,02%	0,00	0,00%
		INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS							147.635,70	1,30%
		PERDAS INVOLUNTARIAS								
		Total	8.814.842,01	45,02%	0,00	0,00%	(8.814.842,01)	-45,02%	147.635,70	1,30%
	TRIBUTARIAS	CONTRIBUIÇÕES	574,18	0,00%	739,47	0,01%	165,29	0,01%	171,36	0,00%
		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA			76,78	0,00%	76,78	0,00%	1.015,29	0,01%
		Total	574,18	0,00%	816,25	0,01%	242,07	0,01%	1.186,65	0,01%
	OUTRAS VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS							4.935,19	0,04%
		INCENTIVOS	541.966,00	2,77%	449.102,90	4,83%	(92.863,10)	2,06%	113.145,80	1,00%
		Total	541.966,00	2,77%	449.102,90	4,83%	(92.863,10)	2,06%	118.080,99	1,04%
	Total		19.581.391,19	100,00%	9.293.891,14	100,00%	(10.287.500,05)	0,00%	11.363.186,73	100,00%
	Total		19.581.391,19	100,00%	9.293.891,14	100,00%	(10.287.500,05)	0,00%	11.363.186,73	100,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	Diferença mar-fev		30/04/2015		Diferença abr-mar		30/05/2015	
		CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido- R\$	AV%	Movimento Líquido- R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido- R\$	AV%
26430	PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	25.244,29	-0,75%	516.890,91	5,43%	(4.544,87)	0,84%	530.970,31	4,95%
		ENCARGOS PATRONAIS	1.879.325,78	16,36%	1.027.077,94	10,79%	(943.750,74)	-6,55%	1.135.340,86	10,58%
		OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	147.635,70	1,30%	0,00	0,00%	(147.635,70)	-1,30%	0,00	0,00%
		REMUNERACAO A PESSOAL	392.142,46	-5,90%	5.038.801,78	52,94%	(124.192,19)	7,50%	5.715.531,58	53,25%
		Total	2.444.348,23	11,01%	6.582.770,63	69,16%	(1.220.123,50)	0,49%	7.381.842,75	68,77%
	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	49.984,71	0,02%	279.618,16	2,94%	15.622,79	0,61%	285.868,48	2,66%
		Total	49.984,71	0,02%	279.618,16	2,94%	15.622,79	0,61%	285.868,48	2,66%
	USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	1.844,57	0,02%	12.211,04	0,13%	10.366,47	0,11%	0,00	0,00%
		SERVICOS	(219.652,42)	-4,76%	1.359.323,39	14,28%	133.978,74	3,50%	1.200.704,91	11,19%
		USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	1.778,83	-0,13%	107.765,12	1,13%	33.442,12	0,48%	206.597,84	1,92%
		Total	(216.029,02)	-4,87%	1.479.299,55	15,54%	177.787,33	4,09%	1.407.302,75	13,11%
	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS			634,42	0,01%	634,42	0,01%	0,00	0,00%
		Total			634,42	0,01%	634,42	0,01%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	(25.992,52)	-3,67%	893.823,41	9,39%	(834.058,26)	-5,82%	1.450.218,63	13,51%
		Total	(25.992,52)	-3,67%	893.823,41	9,39%	(834.058,26)	-5,82%	1.450.218,63	13,51%
	DESVALORIZACAO E PERDA DE	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	ATIVOS	INCORPORACAO DE PASSIVOS	147.635,70	1,30%	0,00	0,00%	(147.635,70)	-1,30%	5.857,41	0,05%
		PERDAS INVOLUNTARIAS								
		Total	147.635,70	1,30%	0,00	0,00%	(147.635,70)	-1,30%	5.857,41	0,05%
	TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	(568,11)	-0,01%	10.489,52	0,11%	10.318,16	0,11%	745,54	0,01%
		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	938,51	0,01%	0,00	0,00%	(1.015,29)	-0,01%	182,03	0,00%
		Total	370,40	0,00%	10.489,52	0,11%	9.302,87	0,10%	927,57	0,01%
	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.935,19	0,04%	3.853,52	0,04%	(1.081,67)	0,00%	48.528,24	0,45%
		INCENTIVOS	(335.957,10)	-3,84%	268.200,30	2,82%	155.054,50	1,82%	152.990,02	1,43%
		Total	(331.021,91)	-3,79%	272.053,82	2,86%	153.972,83	1,82%	201.518,26	1,88%
		Total	2.069.295,59	0,00%	9.518.689,51	100,00%	(1.844.497,22)	0,00%	10.733.535,85	100,00%
	Total		2.069.295,59	0,00%	9.518.689,51	100,00%	(1.844.497,22)	0,00%	10.733.535,85	100,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	Diferença mai-abr		30/06/2015		Diferença jun-mai		31/07/2015		
		CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido-R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	
26430	INST. FED. DE ED., CIÊNCIA E TEC. DO SERTÃO PERNAMBUCANO	PESSOAL E ENCARGOS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	14.079,40	-0,48%	521.976,45	4,77%	(8.993,86)	-0,17%	528.022,47	4,32%
			ENCARGOS PATRONAIS	108.262,92	-0,21%	1.204.665,58	11,02%	69.324,72	0,44%	1.173.796,53	9,61%
			OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			REMUNERAÇÃO A PESSOAL	676.729,80	0,31%	5.773.537,27	52,81%	58.005,69	-0,44%	5.606.535,11	45,92%
			Total	799.072,12	-0,38%	7.500.179,30	68,60%	118.336,55	-0,17%	7.308.354,11	59,86%
		BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	6.250,32	-0,27%	316.632,09	2,90%	30.763,61	0,23%	317.543,39	2,60%
			Total	6.250,32	-0,27%	316.632,09	2,90%	30.763,61	0,23%	317.543,39	2,60%
		USO DE BENS, SERVIÇOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	(12.211,04)	-0,13%	1.589,58	0,01%	1.589,58	0,01%	0,00	0,00%
			SERVIÇOS	(158.618,48)	-3,09%	1.389.055,58	12,71%	188.350,67	1,52%	1.731.019,47	14,18%
			USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	98.832,72	0,79%	96.155,92	0,88%	(110.441,92)	-1,05%	71.278,31	0,58%
			Total	(71.996,80)	-2,43%	1.486.801,08	13,60%	79.498,33	0,49%	1.802.297,78	14,76%
		VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	(634,42)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
			Total	(634,42)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		TRANSFERÊNCIAS E DELEGACÕES CONCEDIDAS	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	556.395,22	4,12%	300.766,53	2,75%	(1.149.452,10)	-10,76%	2.180.727,34	17,86%
			Total	556.395,22	4,12%	300.766,53	2,75%	(1.149.452,10)	-10,76%	2.180.727,34	17,86%
		DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	ATIVOS	INCORPORACAO DE PASSIVOS	5.857,41	0,05%	857.176,29	7,84%	851.318,88	7,79%	0,00	0,00%
		PERDAS INVOLUNTARIAS							10.203,33	0,08%
		Total	5.857,41	0,05%	857.176,29	7,84%	851.318,88	7,79%	10.203,33	0,08%
	TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	(9.743,98)	-0,10%	11.033,13	0,10%	10.287,59	0,09%	1.052,99	0,01%
		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	182,03	0,00%	0,00	0,00%	(182,03)	0,00%	0,00	0,00%
		Total	(9.561,95)	-0,10%	11.033,13	0,10%	10.105,56	0,09%	1.052,99	0,01%
	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	44.674,72	0,41%	0,00	0,00%	(48.528,24)	-0,45%	0,00	0,00%
		INCENTIVOS	(115.210,28)	-1,39%	460.131,30	4,21%	307.141,28	2,78%	588.452,52	4,82%
		Total	(70.535,56)	-0,98%	460.131,30	4,21%	258.613,04	2,33%	588.452,52	4,82%
	Total		1.214.846,34	0,00%	10.932.719,72	100,00%	199.183,87	0,00%	12.208.631,46	100,00%
	Total		1.214.846,34	0,00%	10.932.719,72	100,00%	199.183,87	0,00%	12.208.631,46	100,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	Diferença jul-jun		31/08/2015		Diferença ago-jul		30/09/2015	
		CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido- R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido- R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
26430	PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	6.046,02	-0,45%	525.078,10	4,50%	(2.944,37)	0,18%	514.535,42	4,63%
		ENCARGOS PATRONAIS	(30.869,05)	-1,40%	1.140.482,52	9,78%	(33.314,01)	0,17%	1.121.586,96	10,09%
		OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		REMUNERACAO A PESSOAL	(167.002,16)	-6,89%	5.578.109,58	47,84%	(28.425,53)	1,91%	5.365.832,66	48,29%
		Total	(191.825,19)	-8,74%	7.243.670,20	62,12%	(64.683,91)	2,26%	7.001.955,04	63,02%
	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	911,30	-0,30%	322.535,73	2,77%	4.992,34	0,17%	323.515,95	2,91%
		Total	911,30	-0,30%	322.535,73	2,77%	4.992,34	0,17%	323.515,95	2,91%
	USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	(1.589,58)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		SERVICOS	341.963,89	1,47%	1.345.819,85	11,54%	(385.199,62)	-2,64%	1.576.232,89	14,19%
		USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	(24.877,61)	-0,30%	108.171,90	0,93%	36.893,59	0,34%	20.641,30	0,19%
		Total	315.496,70	1,16%	1.453.991,75	12,47%	(348.306,03)	-2,29%	1.596.874,19	14,37%
	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.879.960,81	15,11%	2.177.134,28	18,67%	(3.593,06)	0,81%	1.641.510,42	14,77%
		Total	1.879.960,81	15,11%	2.177.134,28	18,67%	(3.593,06)	0,81%	1.641.510,42	14,77%
	DESVALORIZACAO E PERDA DE	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	ATIVOS	INCORPORACAO DE PASSIVOS	(857.176,29)	-7,84%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
		PERDAS INVOLUNTARIAS	10.203,33	0,08%	0,00	0,00%	(10.203,33)	-0,08%	0,00	0,00%		
		Total	(846.972,96)	-7,76%	0,00	0,00%	(10.203,33)	-0,08%	0,00	0,00%		
	TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	(9.980,14)	-0,09%	171,36	0,00%	(881,63)	-0,01%	765,90	0,01%		
		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
		Total	(9.980,14)	-0,09%	171,36	0,00%	(881,63)	-0,01%	765,90	0,01%		
	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	0,00%	4.069,30	0,03%	4.069,30	0,03%	2.718,96	0,02%		
		INCENTIVOS	128.321,22	0,61%	459.117,56	3,94%	(129.334,96)	-0,88%	543.993,33	4,90%		
		Total	128.321,22	0,61%	463.186,86	3,97%	(125.265,66)	-0,85%	546.712,29	4,92%		
		Total			1.275.911,74	0,00%	11.660.690,18	100,00%	(547.941,28)	0,00%	11.111.333,79	100,00%
	Total				1.275.911,74	0,00%	11.660.690,18	100,00%	(547.941,28)	0,00%	11.111.333,79	100,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	Diferença set-ago		31/10/2015		Diferença out-set		30/11/2015	
		CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido- R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido- R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
26430	PESSOALE ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	(10.542,68)	0,13%	529.259,09	4,22%	14.723,67	-0,41%	541.732,37	3,93%
		ENCARGOS PATRONAIS	(18.895,56)	0,31%	1.140.241,09	9,09%	18.654,13	-1,00%	2.254.056,00	16,37%
		OUTRAS VPD - PESSOALE ENCARGOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	49.545,39	0,36%
		REMUNERACAO A PESSOAL	(212.276,92)	0,45%	5.582.969,65	44,52%	217.136,99	-3,77%	5.564.043,89	40,42%
		Total	(241.715,16)	0,90%	7.252.469,83	57,83%	250.514,79	-5,19%	8.409.377,65	61,08%
	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	980,22	0,15%	359.643,68	2,87%	36.127,73	-0,04%	315.520,76	2,29%
		Total	980,22	0,15%	359.643,68	2,87%	36.127,73	-0,04%	315.520,76	2,29%
	USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		SERVICOS	230.413,04	2,64%	1.780.294,84	14,20%	204.061,95	0,01%	1.717.326,16	12,47%
		USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	(87.530,60)	-0,74%	31.355,64	0,25%	10.714,34	0,06%	50.950,44	0,37%
		Total	142.882,44	1,90%	1.811.650,48	14,45%	214.776,29	0,07%	1.768.276,60	12,84%
	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	(535.623,86)	-3,90%	2.475.969,91	19,74%	834.459,49	4,97%	1.829.355,62	13,29%
		Total	(535.623,86)	-3,90%	2.475.969,91	19,74%	834.459,49	4,97%	1.829.355,62	13,29%
	DESVALORIZACAO E PERDA DE	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	ATIVOS	INCORPORACAO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	96.400,26	0,70%
		PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	96.400,26	0,70%
	TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	594,54	0,01%	939,36	0,01%	173,46	0,00%	7.230,55	0,05%
		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	594,54	0,01%	939,36	0,01%	173,46	0,00%	7.230,55	0,05%
	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	(1.350,34)	-0,01%	14.454,68	0,12%	11.735,72	0,09%	69.928,86	0,51%
		INCENTIVOS	84.875,77	0,96%	626.041,54	4,99%	82.048,21	0,10%	1.271.012,74	9,23%
		Total	83.525,43	0,95%	640.496,22	5,11%	93.783,93	0,19%	1.340.941,60	9,74%
	Total		(549.356,39)	0,00%	12.541.169,48	100,00%	1.429.835,69	0,00%	13.767.103,04	100,00%
	Total		(549.356,39)	0,00%	12.541.169,48	100,00%	1.429.835,69	0,00%	13.767.103,04	100,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov	
		CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV %	Movimento Líquido - R\$	AV %	Movimento Líquido - R\$	AV %
26430	PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	12.473,28	-0,29%	545.199,92	2,72%	3.467,55	-1,22%
		ENCARGOS PATRONAIS	1.113.814,91	7,28%	1.288.915,15	6,43%	(965.140,85)	-9,94%
		OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	49.545,39	0,36%	47.829,69	0,24%	(1.715,70)	-0,12%
		REMUNERACAO A PESSOAL	(18.925,76)	-4,10%	6.342.119,94	31,64%	778.076,05	-8,78%
		Total	1.156.907,82	3,25%	8.224.064,70	41,03%	(185.312,95)	-20,06%
	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	(44.122,92)	-0,58%	348.240,99	1,74%	32.720,23	-0,55%
		Total	(44.122,92)	-0,58%	348.240,99	1,74%	32.720,23	-0,55%
	USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	0,00	0,00%	2.675,13	0,01%	2.675,13	0,01%
		SERVICOS	(62.968,68)	-1,72%	1.905.442,48	9,51%	188.116,32	-2,97%
		USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	19.594,80	0,12%	203.723,89	1,02%	152.773,45	0,65%
		Total	(43.373,88)	-1,60%	2.111.841,50	10,53%	343.564,90	-2,31%
	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	(646.614,29)	-6,45%	3.290.259,64	16,41%	1.460.904,02	3,13%
		Total	(646.614,29)	-6,45%	3.290.259,64	16,41%	1.460.904,02	3,13%
	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		INCORPORACAO DE PASSIVOS	96.400,26	0,70%	5.634.398,18	28,11%	5.537.997,92	27,41%
		PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	96.400,26	0,70%	5.634.398,18	28,11%	5.537.997,92	27,41%
	TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	6.291,19	0,05%	16.062,75	0,08%	8.832,20	0,03%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	6.291,19	0,05%	16.062,75	0,08%	8.832,20	0,03%
	OUTRAS VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	55.474,18	0,39%	0,00	0,00%	(69.928,86)	-0,51%
		INCENTIVOS	644.971,20	4,24%	421.583,47	2,10%	(849.429,27)	-7,13%
		Total	700.445,38	4,63%	421.583,47	2,10%	(919.358,13)	-7,64%
	Total		1.225.933,56	0,00%	20.046.451,23	100,00%	6.279.348,19	0,00%
Total			1.225.933,56	0,00%	20.046.451,23	100,00%	6.279.348,19	0,00%

REVISÃO ANALÍTICA DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA - compreende o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso ou redução de ativo ou incremento em passivo, que resulte em decréscimo do patrimônio líquido e que não seja proveniente de distribuição aos proprietários da entidade.

Aspectos mais relevantes da revisão analítica das variações patrimoniais diminutivas:

Em janeiro de 2015, do total da saída de recurso ou redução de ativo ou incremento em passivo, é relevante que 45,02% corresponde ao grupo – Desvalorização e perda de ativos, subgrupo – Desincorporação de ativos, seguido do grupo – Pessoal e encargos, subgrupo – Remuneração a pessoal, com 23,99% e grupo – Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, subgrupo – Serviços com 11,98%. As demais contas somaram 19,01% conforme demonstrado abaixo:

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	31/01/2015	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido R\$	AV%
Pessoal e Encargos	Benefícios a Pessoal	490.079,42	2,50%
	Encargos Patronais	1.037.553,18	5,30%
	Outras Vpd - Pessoal e Encargos		
	Remuneração a Pessoal	4.698.044,54	23,99%
	Total	6.225.677,14	31,79%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Benefícios Previdenciários e Assistenciais	Aposentadorias e Reformas	216.346,11	1,10%
	Total	216.346,11	1,10%
Uso de Bens, Serviços e Cons. de Capital Fixo	Depreciação, Amortização e Exaustão		
	Serviços	2.344.889,86	11,98%
	Uso de Materiais de Consumo	101.537,44	0,52%
	Total	2.446.427,30	12,49%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeira	Descontos Financeiros Concedidos		
	Total		
Transferências e Delegações Concedidas	Transferências Intragovernamentais	1.335.558,45	6,82%
	Total	1.335.558,45	6,82%
Desvalorização e Perda de Ativos	Desincorporação de Ativos	8.814.842,01	45,02%
	Incorporação de Passivos		
	Perdas Involuntárias		
	Total	8.814.842,01	45,02%
Tributarias	Contribuições	574,18	0,00%
	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
	Total	574,18	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		
	Incentivos	541.966,00	2,77%
	Total	541.966,00	2,77%
Total		19.581.391,19	100,00%

O grupo – Desvalorização e perda de ativos, subgrupo – Desincorporação de ativos, corresponde a baixa dos recursos a receber por transferência - TED, em função da mudança de critérios contábeis após a implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, onde, R\$8.792.289,48, corresponde à Reitoria, R\$11.152,53 ao Campus Zona Rural e R\$11.400,00 ao Campus Ouricuri, somando R\$8.814.842,01. Em fevereiro, a conta – Remuneração a pessoal representou 51,33% do total do movimento líquido, porém, o movimento líquido no mês aumentou em 27,34%. A conta - serviços representou 15,55%, porém, a diferença entre janeiro e fevereiro representou 3,57%. Ademais, os gastos com remuneração e serviços ao longo do ano de 2015 representaram a maioria do orçamento mês a mês. Só com remuneração, alcançou mais de 50% dos gastos em abril, maio e junho.



Abaixo seguem todas as contas envolvidas durante o período contábil do exercício de 2015, sob a forma de saída de recurso ou redução de ativo ou incremento em passivo, que resulte em decréscimo do patrimônio líquido e que não seja proveniente de distribuição aos proprietários da entidade:

a) Pessoal e encargos - compreende a remuneração do pessoal ativo civil ou militar, correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com subsídios, vencimentos, soldos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança no setor público. Compreende ainda, obrigações trabalhistas de responsabilidade do empregador, incidentes sobre a folha de pagamento dos órgãos e demais entidades do setor público, contribuições a entidades fechadas de previdência e benefícios eventuais a pessoal civil e militar, destacados os custos de pessoal e encargos inerentes as mercadorias e produtos vendidos e serviços prestados.

- **Benefícios a pessoal** - compreende o valor total das variações patrimoniais diminutivas com benefícios devidos a pessoal civil e militar, tais como para o pessoal civil: ajuda de custo, indenização de transporte, auxílio-moradia, auxílio-alimentação, auxílio-transporte bem como outros decorrentes de acordo ou convenção coletiva no que se refere aos empregados públicos. Para os militares: adicional de compensação orgânica não incorporada, gratificação de localidade especial, gratificação de representação, transporte, ajuda de custo, auxílio fardamento, auxílio-alimentação e outros benefícios eventuais relativos ao local ou a natureza do trabalho. Estão excluídas deste grupo as despesas com vencimentos, soldos e quaisquer outras vantagens pecuniárias, bem como as despesas relacionadas aos benefícios previdenciários ou assistenciais, tais como: aposentadoria, auxílio-natalidade, salário-família, licença para tratamento de saúde, licença a gestante, a adotante e licença-paternidade, licença por acidente em serviço, assistência a saúde, garantia de condições individuais e ambientais de trabalho satisfatórias, pensão vitalícia e Temporária, auxílio-funeral, auxílio-reclusão, auxílio invalidez, assistência a saúde. Estão excluídas ainda as indenizações e restituições trabalhistas decorrentes da perda da condição de servidor ou empregado, tais como férias, aviso prévio indenizados e outras.

- **Encargos patronais** - compreende os encargos trabalhistas de responsabilidade do empregador, incidentes sobre a folha de pagamento dos servidores e empregados ativos, pertencentes aos órgãos e demais entidades do setor público, bem como contribuições a entidades fechadas de previdência e ainda outras contribuições patronais.

- **Outras VPD - pessoal e encargos** - compreende outras variações patrimoniais diminutivas, relacionadas com pessoal e encargos, não abrangidas nos grupos anteriores, tais como as indenizações e restituições trabalhistas.

- **Remuneração a pessoal** - compreende a remuneração do pessoal ativo civil ou militar, correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com subsídios, vencimentos, soldos e vantagens pecuniárias fixas e variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo



exercício do cargo, emprego ou função de confiança no setor público, bem como as com contratos de terceirização de mão de obra que se refiram à substituição de servidores e empregados públicos.

b) Benefícios previdenciários e assistenciais - compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas às aposentadorias, pensões, reformas, reserva remunerada e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo do regime próprio da previdência social - rpps e do regime geral da previdência social - rgps, bem como as ações de assistência social, que são políticas de seguridade social não contributiva, visando ao enfrentamento da pobreza, a garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e a universalização dos direitos sociais.

- **Aposentadorias e reformas** - compreendem os benefícios de prestação continuada assegurados pela previdência social com o objetivo de garantir meios indispensáveis de manutenção, por motivo de incapacidade, idade avançada e tempo de serviço.

c) Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo - compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas com manutenção e operação da máquina pública, exceto despesas com pessoal e encargos que serão registradas em grupo específico (despesas de pessoal e encargos). Compreende: Diárias, material de consumo, material de distribuição gratuita, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros, arrendamento mercantil operacional, alugueis, depreciação, amortização, exaustão, entre outras.

- **Depreciação, amortização e exaustão** - compreende o decréscimo no benefício de um bem durante o período contábil decorrente de depreciação, amortização e exaustão.

- **Serviços** - compreende as variações patrimoniais diminutivas provenientes da prestação de serviços fornecida a entidade governamental.

- **Uso de materiais de consumo** - compreende as variações patrimoniais diminutivas provenientes da distribuição do material de consumo. Um material é considerado de consumo quando for de duração inferior a dois anos, frágil, perecível, incorporável, transformável ou cuja finalidade seja para consumo imediato ou para reposição.

d) Variações patrimoniais diminutivas financeira - compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.



- **Descontos financeiros concedidos** - compreende o valor da variação patrimonial diminutiva com descontos financeiros concedidos a clientes por pagamentos antecipados de duplicatas e outros títulos. Não se confundem com descontos nos preços de venda concedidos incondicionalmente, ou abatimentos de preços, que são deduções da receita.

e) **Transferências e delegações concedidas** - compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas com transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências a instituições multigovernamentais, transferências a instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferências a convênios, transferências ao exterior e execuções orçamentárias delegadas.

- **Transferências intragovernamentais** - compreende as variações patrimoniais diminutivas decorrentes das transferências financeiras relativas à execução orçamentária, e de bens e valores, referentes às transações intra governamentais.

f) **Desvalorização e perda de ativos** - compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias.

- **Desincorporação de ativos** - compreende a contrapartida de desincorporação de ativo, como nos casos de baixa de ativos inservíveis ou outros eventos sob controle da entidade.

- **Incorporação de passivos** - compreende a contrapartida de incorporação de passivos, como nos casos de extinção e fusão de entidades ou de rp com prestação interrompida.

- **Perdas involuntárias** - compreendem o desfazimento físico involuntário do bem, como o que resulta de sinistros como incêndio e inundações.

g) **Tributárias** - compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas aos impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições sociais, contribuições econômicas e contribuições especiais.

- **Contribuições** - compreende as variações patrimoniais diminutivas com contribuições sociais, econômicas e outras, decorrentes da intervenção do estado (união, estados, distrito federal e municípios) no domínio econômico e de interesse da categoria de profissionais.



- **Impostos, taxas e contribuições de melhorias** - compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas às obrigações relativas às prestações pecuniárias compulsórias, em moeda ou cujo valor nela possa se exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade vinculada. Como: impostos, taxas e contribuições de melhoria.

h) Outras variações patrimoniais diminutivas - compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores. Compreende: premiações, incentivos, equalizações de preços e taxas, participações e contribuições, resultado negativo com participações, dentre outros.

- **Diversas variações patrimoniais diminutivas** - compreende outras variações patrimoniais diminutivas não classificadas em itens específicos.

- **Incentivos** - compreende os incentivos financeiros concedidos relativos à educação, a ciência e a cultura.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo XI

Tabela 38 (A) – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos – Reitoria

PROJETO	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PDI	PD TI	VALORES	CONCLUSÃO
FONE@RNP	É o serviço que conecta organizações usuárias, agências estatais e outras instituições de ensino e pesquisa parceiras da RNP através da tecnologia de Voz sobre IP (VoIP), permitindo que as chamadas realizadas por voz (via telefone comum, telefone IP ou softphone) sejam encaminhadas através da internet	Custo Zero em ligação entre os campi do IF Sertão - PE	OE1 à OE19 - DG TI	N12	Sem custo – Convênio RNP.	2015/2016
CAFe @RNP	A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) consiste de uma federação que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras e é mantida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).	O principal objetivo da CAFe é permitir que usuários destas instituições possam acessar todos os serviços oferecidos na federação CAFe fazendo uso de suas credenciais de acesso (nome de usuário e senha) de sua instituição de origem. Assim, usuários não precisarão criar um nome de usuário e senha para cada serviço que desejar acessar.	OE1 à OE19 - DG TI	N12	Sem custo – Convênio RNP.	2015/2016
File@Send	É um modo seguro de compartilhar arquivos. Acesse o sistema para enviar arquivos ou para convidar pessoas para enviar arquivos.	Compartilhamento de arquivos seguro e facilitado	OE7, OE12, OE13, OE14 -DG TI	N5	Sem custo – Convênio RNP.	2015
Web conferência	É uma solução que integra conferências pela Internet, treinamentos ao vivo, tutoria e/ou colaboração. A ferramenta suporta a transmissão de voz e vídeo, também permite a utilização de slides, compartilhamento de aplicações, arquivos, etc. Na web conferência cada participante utiliza seu próprio computador. Não é necessário instalar softwares ou utilizar equipamentos especiais	Comunicação docente, administrativa e gestões sem precisar se deslocar ao local, diminuindo os cursos de diárias e passagem.	OE7, OE12, OE13-DG TI	N11	Sem custo – Convênio RNP.	2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Projeto de Segurança da Informação (Fortigate)	São soluções de appliances multi-ameaças de tecnologia UTM para proteção de redes de computadores.	Ambiente corporativo onde todo tráfego de dados e informação seguro e controlado.	OE13, OE16 -DGTI	N8	R\$ 186.000,00	2015
Solução de WIFI	Preparam o ambiente corporativo para suportar as demandas provocadas pela grande utilização dos dispositivos móveis.	Melhor comunicação de todo os equipamentos evitando quebra de paredes para passar fiação de rede.	OE7, OE9, OE12, OE13, OE14 e OE15 -DGTI	N6	R\$ 63.635,00	2015
Aquisição de Equipamento de Informática	Aquisição de novos computadores, impressoras e estabilizadores para os servidores.	Renovação e ampliação do parque tecnológico.	OE7, OE12, OE13, OE14 -DGTI	N5	R\$ 59.670,00	2015-2016

Fonte: DGTI e CIRS.

Tabela 38 (B) – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos – Campus Floresta

PROJETO	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PDI	PDTI	VALOR ORÇADO	VALOR DESPENDIDO	CONCLUSÃO
FONE@RNP	E o serviço que conecta organizações usuárias, agencias estatais e outras instituições de ensino e pesquisa parceiras da RNP através da tecnologia de Voz sobre IP (VoIP), permitindo que as chamadas realizadas por voz (via telefone comum, telefone IP ou softphone) sejam encaminhadas através da internet	Custo Zero em ligação o entre os campi do IF Sertão o – PE.	OE1 a OE19 -DGTI	N12	Sem custo – Convenio RNP.		2015-2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Solução de WIFI	Preparam o ambiente corporativo para suportar as demandas provocadas pela grande utilização dos dispositivos moveis.	Melhor comunicação de todo o equipamento evitando quebra de paredes para passar fiação de rede.	OE7, OE9, OE12, OE13, OE14-DGTI	N6	R\$ 125.407,00		2015
Projeto de Segurança da Informação (Fortigate)	São soluções de appliances multiameaças de tecnologia UTM para proteção de redes de computadores.	Ambiente corporativo onde todo trafego de dados e informação seguro e controlado.	OE13, OE16, OE19-DGTI	N8	R\$ 186.000,00		2015
Link de Dados	Contratação de empresa fornecedora de link de dados	Maior velocidade e disponibilidade do acesso à internet para os servidores e alunos do instituto	OE7, OE12, E13, OE14-DGTI	N4	R\$ 19.125,96	R\$ 19.125,96	2015
Sistema DVR NVR 32 Canais	Sistema para gravação e monitoramento das câmeras de segurança instaladas no campus.	Com os sistemas possíveis monitorarem Tempo Real, no Local ou pela rede, via Computador ou Celular, as imagens das câmeras de segurança.	OE7, OE12, OE13, OE14-DGTI	N5	R\$ 4.789,97	R\$ 4.789,97	2015
Computadores	Aquisição de novos computadores para os servidores	Renovação e ampliação do parque tecnológico.	OE7, OE12, OE13, OE14-DGTI	N5	R\$ 323.700,00	R\$ 86.674,00	2015

Fonte: Setor de TI do Campus Floresta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 38 (C) – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos – EAD

PROJETO	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PDI	PDTI	VALOR ORÇADO	VALOR DESPENDIDO	CONCLUSÃO
Aquisição de Equipamento de Informática	Aquisição de novos computadores, impressoras e estabilizadores para os servidores.	Renovação e ampliação do parque tecnológico.	OE7, OE12, OE13, OE14-DGTI	N5	R\$	R\$ 34.960,00	2015-2016
Aquisição de Suprimentos de Informática	Aquisição de novas placas de rede, Gabinete e equipamento multimídia.	Melhora os recursos didáticos para os cursos de EAD	OE7, OE12, OE13, OE14-DGTI	N15	R\$	R\$ 805,00	2015

Fonte: DGTI e CIRS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 38 (D) – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos – Campus Ouricuri

PROJETO	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PDI	PDTI	VALOR ORÇADO	VALOR DESPENDIDO	CONCLUSÃO
Rack Estrutural	Rack para instalação dos equipamentos do CPD	Melhor organização do ativos de rede do campus	OE7, OE9, OE12, OE13, OE14-DGTI	N6	R\$ 3.250,00\$	R\$ 3.250,00	2015
Aquisição de Equipamento de Informática	Aquisição de novos computadores, impressoras e servidores de rede.	Renovação e ampliação do parque tecnológico.	OE7, OE12, OE13, OE14-DGTI	N5	R\$ 49.622,00	R\$ 49.622,00	2015-2016
Aquisição de Suprimentos de Informática	Aquisição de cartuchos de impressoras	Melhora os recursos de trabalho	OE7, OE12, OE13, OE14-DGTI	N15	R\$ 9.232,05	R\$ 9.232,05	2015
Solução de WIFI	Preparam o ambiente corporativo para suportar as demandas provocadas pela grande utilização dos dispositivos moveis.	Melhor comunicação de todo os equipamentos evitando quebra de paredes para passar fiação de rede.	OE7, OE9, OE12, OE13, OE14-DGTI	N6	R\$ 29.692,00	R\$ 29.692,00	2015
Link de Dados	Contratação de empresa fornecedora de link de dados	Maior velocidade e disponibilidade do acesso à internet para os servidores e alunos do instituto	OE7, OE12, OE13, OE14-DGTI	N4	R\$ 18.857,64	R\$ 18.857,64	2015
Outsourcing de Impressão	Serviço terceirizado de impressão	Redução de custo de impressão	OE1 à OE19-DGTI	N12	R\$ 43.200,00	R\$ 38.476,44	2015-2016

Fonte: Setor de TI do Campus Ouricuri.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 38 (E) – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos – Campus Salgueiro

Projeto	Descrição	Resultados	PDI	PDTI	Valor orçado	Valor despendido	Conclusão
Aquisição de Equipamento de Informática	Aquisição de novos computadores e impressoras para os servidores.	Renovação e ampliação do parque tecnológico.	OE7, OE12, OE13, OE14-DGTI	N5		R\$ 23.410,00	2015

Fonte: DGTI.

Tabela 38 (F) – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos – Campus Petrolina

Projeto	Descrição	Resultados	PDI	PDTI	Valor orçado	Valor despendido	Conclusão
Aquisição de Equipamento de Informática	Aquisição de novos computadores para os servidores.	Renovação e ampliação do parque tecnológico.	OE7, OE12, OE13, OE14-DGTI	N5	R\$ 108.455,00	R\$ 108.455,00	2015

Fonte: DAP do Campus Petrolina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 38 (G) – Descrição dos projetos de TI desenvolvidos – Campus Petrolina Zona Rural

Projeto	Descrição	Resultados	PDI	PDTI	Valor Orçado	Valor Despendido	Conclusão
Telefonia fixa	Contratação de empresa prestadora de serviços de telefonia Fixa	Ampliação dos meios de comunicação			R\$ 148.350,65	R\$ 88.020,87	15-16
FONE@RNP	É o serviço que conecta organizações usuárias, agências estatais e outras instituições de ensino e pesquisa parceiras da RNP através da tecnologia de Voz sobre IP (VoIP), permitindo que as chamadas realizadas por voz (via telefone comum, telefone IP ou softphone) sejam encaminhadas através da internet	Monitoramento e controle de todas as ligações, bem como economia em ligações via VOIP. Custo zero para ligações entre instituições que utilizam o mesmo serviço. (Serviço descontinuado na instituição por motivo de problemas na infraestrutura de rede).			Sem custo - Convênio RNP		
Solução WIFI	Solução tecnológica para dar suporte de acesso a internet para dispositivos móveis	Melhoria na comunicação de dispositivos móveis e disponibiliza conexão a internet a locais de difícil acesso.			R\$ 2.157.665,36	R\$ 50.711,00	2015 – 2016
Link de dados	Contratação de empresa fornecedora de link de dados	Maior velocidade e disponibilidade do acesso a internet para os servidores e alunos da instituição			R\$ 22.991,36	R\$ 22.991,36	2015
Aquisição de Computadores	Aquisição de novos computadores para os novos servidores da instituição	Renovação e ampliação do parque tecnológico			R\$ 458.257,53	R\$ 55.080,00	2015 – 2016
Serviço de Outsourcing	Serviço de Outsourcing de Impressão	Disponibilidade e controle de impressões e cópias aos setores da instituição.			R\$ 130.400,00	R\$ 0,00	2016

Fonte: DAP do Campus Petrolina Zona Rural.

Link de Acesso ao PDI: https://sistema.ifsertao-pe.edu.br/pdi/-LinkdeAcessoaoPDTI:http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Reitoria/Dgti/Pdf/PDTI_2015-2016_1305.pdf

https://sistema.ifsertao-pe.edu.br/pdi/-LinkdeAcessoaoPDTI:http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Reitoria/Dgti/Pdf/PDTI_2015-2016_1305.pdf